CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 7 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.377

Reafirmam as nações ocidentais o proposito de permanecer em Berlim

Esclarecimento do delegado "yankee"

A pressão sovietica na capital alemã desobedece as diretrizes do proprio Stalin — Dispostos os aliados a reiniciar as negociações depois do levantamento do bloqueio

PARIS, 6 (U. P.) — Os Estados Unidos afirmaram hoje perante as Nações Unidas que jamais se renderão aos russos em Berlim, mas consentirão em participar da Conferencia dos Ministros do Exterior, assim que o bloqueio de Berlim fôr levantado.

ESCLARECIDA A DECISÃO "YANKEE"

PARIS, 6 (U. P.) — Vishinsky estava presente à reunião do Conselho de Segurança em que o delegado americano Philip Jessup anunciou sua decisão em relação a Berlim. A presença de Vishinsky dissipou o receio de que a Russia poderia realizar um completo boicote da sessão do Conselho.

DESRESPEITO AS DIRETIVAS DE STALIN

PARIS, 6 (R.) — O delegado dos Estados Unidos no Conselho de Segurança acusou hoje, abertamente, o governador militar sovietico da Alemanha, marechal Vassily Sokolovsky, de tentar suspender a ponte aerea para Berlim, no mais completo desrespeito às diretivas do proprio generalissimo Joseph Stalin.

O DIREITO SOBRE BERLIM

PARIS, 6 (R.) — O delegado dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, dr. Philip Jessup, resumiu em quatro pontos a tese que hoje defendeu naquele organismo, a saber: 1.o — Os Estados Unidos encontram-se em Berlim no gozo de um direito; 2.o — O seu direito de estar em Berlim inclui o direito de acesso e a responsabilidade da manutenção da população local; 3.o — O governo sovietico reconheceu plenamente esses direitos e responsabilidades, através de acordos especificos e por meio da pratica e em todo o transcorrer de quase tres anos; 4.o — O governo sovietico, sob pretextos sem valor, procurou, violando suas obrigações sob a Carta de San Francisco, coagir os Estados Unidos, França e Inglaterra, a [illegible] direitos e responsabilidades na capital alemã.

DESINTERESSE DE VISHINSKY

PARIS, 6 (R.) — A Russia e a Ucrania compareceram aos trabalhos de hoje do Conselho de Segurança.

Não se confirmou, assim, a decisão das delegações de ambos os paises de não participarem das discussões do Conselho de Segurança sobre o problema de Berlim.

Ontem, à noite, os srs. Anrei Vishinsky, da Russia, e Dmitri Manuilski, da Ucrania, afirmaram que não assistiriam aos debates do Conselho de Segurança em torno do problema de Berlim.

Poucos minutos antes de serem iniciados os debates, o chefe da delegação da Russia, sr. Andrei Vishinsky, e o sr. Vassily Tarasenko, da Ucrania, tomaram os seus lugares, este ultimo substituindo o sr. Dmitri Manuilski.

(Continua na 2.a página).

A PALAVRA DO GENERAL LUCIUS CLAY:

«Custe o que custar será mantido o abastecimento aéreo das zonas ocidentais de Berlim»

O GOVERNADOR MILITAR NORTE-AMERICANO ACREDITA QUE OS RUSSOS LEVANTARÃO O BLOQUEIO DA ANTIGA CAPITAL ALEMÃ — VARIAS

BERLIM, 6 (U. P.) — "Custe o que custar, será mantido o abastecimento por via aérea das zonas ocidentais" — afirmou á noite passada o general Lucius Clay, governador militar norte-americano.

BERLIM, 6 (U. P.) — O general Lucius Clay — acredita que os russos levantarão o bloqueio de Berlim. "Mas — acrescentou — o abastecimento por via aérea das zonas ocidentais continuará mesmo que os russos não o queiram".

EFEITOS CONTRAPRODUCENTES

BERLIM, 6 (U. P.) — Falando a um grupo de jornalistas, o comandante militar norte-americano, general Lucius Clay, disse enfaticamente que será mantido a qualquer preço o abastecimento das zonas ocidentais de Berlim, por via aérea. Acrescentou que nem taticas hostis, nem manobras de paraquedistas, nem quaisquer outras manobras dos russos amedrontará as potencias ocidentais.

Disse mais o general Clay que a proibição dos ocidentais de embarcar produtos para a zona russa tem causado efeitos, cuja extensão não se pode determinar.

Peremptoria decisão dos aliados ocidentais

Os Estados Unidos não destruirão os estoques de "bombas atômicas", nem revelarão nenhum segredo em torno de sua fabricação.

PARIS, 6 (U. P.) — As potencias ocidentais decidiram que os Estados Unidos não destruirão as bombas atomicas que possuem nem revelarão os segredos em torno de sua fabricação — declarou hoje o sub-secretario do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Hector MacNeil.

NÃO SERA' REVELADO QUALQUER SEGREDO

..PARIS, 6 (U P) — As potencias ocidentais conservam o segredo da bomba atomica e todos os segredos relativos à sua fabricação porque temem a Russia — declarou hoje perante o Comitê Politico das Nações Unidas, o sr. Hector Macneill, sub-secretario do Exterior da Grã-Bretanha, num agudo ataque à politica soviética. O representante britanico rejeitou a proposta do Equador no sentido de criar um subcomitê para encontrar um acordo sobre a questão atomica entre a Russia e o ocidente. Declarou que seria inutil a propria formação de tal comitê a menos que a Russia em linguagem simples e sem ambiguidade respondesse a três perguntas seguintes: 1) — Deseja a Russia adotar um sistema adequado de controle como medida preliminar para assinar o tratado destinado a proibir bombas atomicas e destruir os estoques existentes da bomba? 2) — Está a Russia disposta a aceitar o plano de controle ocidental como base geral para a convenção atomica? — 3) — Está a Russia disposta a desistir do direito de veto sobre o orgão de controle internacional da energia atomica projetado?

McNeill aldiantou que somente respostas afirmativas da Russia seguidas por atos apropriados tornariam possivel uma tentativa de acordo. Disse que a Russia não usava roupa de estado pacifico nem apresentava carateristicas de bom vizinho. Perguntou a seguir se era a alegada maioria mecanica (ocidental) que provocaria a guerra ou a ameaça de guerra?

Mcneill falou depois de H. Viteri-Lafronte, do Equador que sugeriu a formação de um sub-comitê com participação dos quatro grandes mais a Ucrania, Checoslovaquia, Noruega, India, Urugual, Colombia e Argentina para procurar uma formula conciliatoria entre o oriente e ocidente sobre a questão atomica.

TEMOR A' UNIÃO SOVIETICA

PARIS, 6 (R.) — As potencias aliadas ocidentais temem a União Sovietica, a julgar pelas palavras proferidas hoje, na Comissão Politica das Nações Unidas, que estuda no momento o problema da bomba atomica.

A importante declaração nesse sentido foi formulada hoje pelo delegado da Inglaterra, sr. Hector Mac Neil.

O PROBLEMA ATOMICO

PARIS, 6 (R.) — A Comissão Politica das Nações Unidas reiniciou esta manhã os seus debates em torno da energia atomica, tendo à sua frente, para estudos, a proposta da Russia para a aplicação simultanea de duas convenções, a primeira para destruir os estoques de bombas atomicas e a segunda para o estabelecimento da fis-

(Continua na 2.a página).

AMEAÇA DE CAOS NA FRANÇA

Aderiram à greve dos mineiros os ferroviarios franceses

Perigo de paralisação total dos transportes no norte do país — Declararam-se em parede tambem os motoristas da capital

PARIS, 6 (U. P.) — Alastra-se a onda de greves na França. Os ferroviarios de Calais entraram em greve esta manhã. Avoluma-se a ameaça de que os ferroviarios de outras cidades aderiram ao movimento paredista.

Enquanto isto, entra no seu terceiro dia, a greve de 350.000 mineiros que ameaça provocar a paralisação da industria francesa.

EXTENSÃO TAMBEM AO NORTE DA FRANÇA

PARIS, 6 (U. P.) — Despachos de Calais anunciam que em varias cidades do norte da França, sindicatos de ferroviarios estão reunidos em sessão permanente a fim de decidir se devem aderir à greve declarada hoje pelos ferroviarios de Calais.

REUNIÃO DO MINISTERIO FRANCÊS

PARIS, 6 (U. P.) — O Ministerio francês reuniu-se hoje em sessão extraordinaria, a fim de estudar as providencias a serem tomadas com referencia à onda de greves que se alastra cada vez mais na França.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO GABINETE — OUTROS TELEGRAMAS

EM PAREDE OS MOTORISTAS PARISIENSES

PARIS, 6 (U. P.) — Os motoristas de carros de aluguel de Paris entraram em greve esta manhã.

NÃO CONSEGUIRAM UM ACORDO

PARIS, 6 (R.) — Após uma conferencia com o ministro da Industria e Comercio, os grevistas mineiros decidiram prosseguir na parede.

NENHUMA ALTERAÇÃO TROUXERAM AS CONVERSAÇÕES

PARIS, 6 (R.) — "Nada mudou e nada alterou nossa decisão. Não obtivemos quaisquer garantias a respeito dos problemas que apresentamos e a greve prosseguirá — declarou um porta-voz dos mineiros.

OS 320 MIL MINEIROS CONTINUARÃO NO MOVIMENTO

PARIS, 6 (R.) — Encontram-se em greve, em todo o país, 320.000 mineiros.

O ministro da Industria e Comercio entrevistou-se com os lideres do Sindicato Cristão de Mineiros, que controla cerca de 12 o/o de sindicalizados e que pretende encerrar o seu movimento paredista hoje.

DECISÃO DOS LIDERES COMUNISTAS DA C. G. T.

PARIS, 6 (R.) — Os lideres comunistas da Confederação Geral do Trabalho anunciaram, após prolongadas conferencias com o sr. Robert Lacoste, ministro da Industria e Comercio, a sua intenção de prosseguir com a greve dos mineiros, que foi declarada há dois dias.

GREVE DOS MARITIMOS

PARIS, 6 (R.) — Os secretarios dos sindicatos dos marinheiros franceses, filiados à Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas, decidiram, hoje, convocar, para a proxi-

(Continua na 2.a página).

Iniciativa de Marshall em prol do governo espanhol

AO QUE SE ANUNCIA JA' TERIA HAVIDO CONVERSAÇÕES ENTRE OS TRES CHANCELERES OCIDENTAIS EM PARIS — OUTROS TELEGRAMAS

PARIS, 6 (U. P.) — Nos circulos inteiramente dignos de credito revelou-se hoje que o secretario do Estado norte-americano, general George Marshall manteve uma entrevista com os ministros das Relações Exteriores da Grã Bretanha e França, tratando com ambos da questão espanhola.

Nos mesmos circulos afirmou-se que Marshall, contudo não apresentou nenhuma proposta no sentido de que as Nações Unidas levantem a ordem de não manter representantes diplomaticos em Madrid.

DEMARCHES EM PARIS

NOVA YORK, 6 (R.) — O "New York Times" anunciou hoje que os Estados Unidos estão procurando obter a cooperação da França e da Inglaterra para conseguir a anulação da moção das Nações Unidas determinando que os representantes diplomaticos das Nações Unidas fossem retirados de Madrid.

O secretario de Estado, general George Marshall, conferenciou com o seu colega, sr. Robert Schuman, da França, e o sr. Ernest Bevin, da Inglaterra, sobre o assunto.

Os srs. Schuman e Bevin, segundo o "New York Times", mostraram-se hesitantes em patrocinar uma tal iniciativa, em virtude do antagonismo que poderia provocar no seio do Partido Socialista Francês e no Partido Trabalhista britanico.

DISCUSSÃO NA ONU

WASHINGTON, 6 (R.) — A questão do reconhecimento do atual governo da Espanha será provavelmente discutida de novo na atual sessão da Assembléia geral das Nações Unidas, em Paris.

INCORPORAÇÃO DA ESPANHA NO BLOCO ANTI-COMUNISTA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente do Comitê dos Assuntos Militares da Camara Alta, senador Chan Gurney, manifestou-se favoravel à incorporação da Espanha na aliança militar européia contra o comunismo.

Ao mesmo tempo recomendou que

(Continua na 2.a página).

CONDENADO À MORTE POR INFRINGIR MAUS TRATOS A PRISIONEIROS

LOS ANGELES, 6 (U. P.) — O sr. Tomoya Kawakita, japonês, nascido na California foi declarado convicto pelo crime de infringir maus tratos a prisioneiros de guerra americanos quando ele servia ao inimigo como interprete, num campo de prisioneiros japonês, e condenado à morte.

O juiz federal William Mathes ordenou que o reu que conta vinte e seis anos de idade seja eliminado na camara de gás, Lethal, em San Quentin.

A data da execução ainda não foi fixada, dependendo de apelação.

O adidos legais declararam que jamais um traidor norte-americano fôra executado por ordem do Tribunal Civil.

A penalidade por traição oscila entre cinco anos de prisão e a sentença de morte.

Trinta e cinco antigos prisioneiros do campo-prisão de Oeyama, no Japão, apresentaram depoimento durante os três meses que durou o julgamento de Kawakita, dizendo que este tratava-os de maneira tão brutal que muitos deles morreram ou enlouqueceram.

Miami fustigada por violento furacão

Os estragos sofridos por essa cidade "yankee"

MIAMI, 6 (U. P.) — Violentissimo furacão açoitou á noite passada esta cidade. Os ventos sopraram a uma velocidade de 120 quilometros horarios.

CICATRIZES EM MIAMI

MIAMI, 6 (U. P.) — Deixando as cicatrizes de sua furia por diversos pontos de Miami, o ciclone abrandou, tomando o rumo norte na direção do mar.

ESTRAGOS EM POMPANO

MIAMI, 6 (U. P.) — Esta cidade foi fortemente fustigada pelo ciclone que soprou á noite passada. Na povoação de Pompano, ruiram treze casas e os habitantes foram obrigados a refugiar-se nos abrigos da Cruz Vermelha.

Pompano acha-se a uns 50 quilometros ao sul de Palm Beach.

E' O MESMO QUE ASSOLOU HAVANA

MIAMI, 6 (U. P.) — Segundo informa o Serviço Meteorologico, o furacão que assolou Miami é o mesmo que causou tremendas devastação em Havana, capital de Cubas, onde os ventos sopraram a uma velocidade de 210 quilometros horarios.

Abolição de "vistos" em passaportes

WASHINGTON, 6 (R.) — O Departamento de Estado anuncia que o governo italiano aboliu a exigencia de "vistos nos passaportes dos norte-americanos que viajam pela Italia como turistas ou a negocios, a partir de 1.o de novembro proximo.

SECUNDANDO CHURCHILL:

Montgomery tambem alerta o povo britanico

FALANDO EM FAVOR DO RECRUTAMENTO, AFIRMOU O MARECHAL QUE NÃO DEVE SER MENOSPREZADO O PERIGO DE UMA GUERRA

LONDRES, 6 (R.) — O marechal de campo visconde Bernard Montgomery, recem-nomeado presidente da Comissão de Chefes de Estado Maior da União Ocidental, pronunciou hoje um discurso diante da Mansion House, residencia oficial do prefeito de Londres, como parte da campanha governamental de recrutamento para organização das forças britanicas de reserva.

Em seu discurso, o marechal Montgomery advertiu os britanicos no sentido de não menosprezarem o perigo da guerra, acrescentando:

"Naturalmente, não desejamos exagerar o perigo e provocar o panico. E' duvidoso, porem, que já tenhamos atingido o estagio em que a humanidade possa, apenas pelo raciocinio, pôr termo à guerra. Essa época não chegou ainda. Existe, pois, o perigo. Portanto, sejamos fortes".

Montgomery, marechal britanico chefe do Estado Maior.

Durante o discurso do marechal Montgomery, o local esteve fortemente patrulhado pela policia, que para isso empregou cavalarianos e detetives à paisana, na previsão de quaisquer perturbações organizadas pelos comunistas. Nos ultimos dois dias, os discursos da campanha de recrutamento foram interrompidos por manifestantes, que lançavam boletins sobre a multidão e gritavam "slogans" pacifistas.

O unico incidente de hoje ocorreu quando o marechal Montgomery, usando sua familiar boina preta, terminou seu discurso perante uma grande e entusiastica multidão. Nesse momento, um punhado de boletins foi lançado para o ar e iniciou-se um pequeno conflito ao redor de um caminhão de recrutamento do exercito territorial. Mais tarde, um homem foi detido pelas autoridades policiais.

MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA SERA' ENVIADA À ARGENTINA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os Estados Unidos decidiram hoje enviar uma missão militar à Argentina, para servir de consultora das forças armadas da referida Republica sul-americana.

O acordo assinado entre a Argentina e os Estados Unidos dispõe sobre o envio de um grupo de oficiais e soldados à Argentina. Tem o mencionado acordo a vigencia de quatro anos.

Segundo as informações, o acordo foi assinado no Departamento do Estado, representando os Estados Unidos o secretario do Estado interino, sr. Robert Lovett, e a Argentina o seu embaixador em Washington, sr. Jeronimo Remorino.

Segundo os termos do referido instrumento, poderá ele ser prorrogado por mais quatro anos.

Recorda-se a proposito que os Estados Unidos têm missões militares analogas em outras treze nações americanas, e o governo de Washington está negociando acordos iguais com varios outros paises do Hemisferio Ocidental.

A missão militar a ser enviada à Argentina pelos Estados Unidos se unirá aos conselheiros norte-americanos navais e aereos de serviço naquele país.

Sabotadores em ação na Checoslovaquia

Teriam penetrado clandestinamente no país — Movimentada prisão efetuada pela policia checa

PRAGA, 6 (R.) — Foi presa nesta capital uma quadrilha de sabotadores, chefiada pelo lider Miroslav Kominer.

DETIDOS PELA POLICIA DE SEGURANÇA

PRAGA, 6 (R.) — Ao ser detida, a quadrilha de sabotadores que obedece à chefia do lider Kominer, atirou contra a policia de segurança, fazendo uso de uma metralhadora ao receber voz de prisão.

O LIDER DA QUADRILHA

PRAGA, 6 (R.) — Miroslav Kominer, tambem conhecido como Novak, lider e chefe de uma quadrilha de sabotadores presa pela policia, teria ingressado ilegalmente na Checoslovaquia, procedente da Alemanha.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

FAQUIRISMO

SUJEITOS observadores, que estiveram longo tempo no Japão (aquela ressalva "sujeitos observadores" é oportuna, porque há individuos que viajam como viajam as malas; e, se as viagens ilustrassem, como dizia o outro, os marinheiros seriam os individuos mais ilustrados do mundo): sujeitos observadores, repitamos, atestam no nipão uma indole especial. Dizem que os amarelos são misteriosos, impenetraveis à inteligencia ocidental. E' mentira.

Não, amigo leitor, o japonês não é impermeavel ao espirito dos ocidentais. O que se passa é o seguinte: — as ilhas niponicas estão sujeitas a fenomenos sismicos diarios. A dois por tres, um tremor de terra; quando menos se espera, um vulcão começa a deitar fumo e lava.

E os maremotos?

E os aguaceiros medonhos que inundam tudo, arrasando cidades inteiras?

Diante disso, acham os senhores que o japonês devia ser diferente do que é?

Essas calamidades repetidas apuraram de tal sorte a paciencia do amarelo, que ele encara o mundo através de um prisma bem diferente do nosso. E' um povo à prova de catastrofes. E, para remate de males, uma guerra que foi aquilo que todos sabemos.

Assim sendo, o nipão adota uma impassibilidade inconcebivel diante do bem como do mal. Se lhe disserem que acaba de tirar a sorte grande, e vai embolsar vinte mil contos, ou se lhe contarem que metade do seu país acaba de ser engulido pelo mar, submergindo lá milhões de seres, palacios, plantações, fabricas, campos de aviação, o diabo, o sudito do Mikado sorrirá aquele mesmo sorriso de Carlitos que todos conhecem.

Em suma, para o japonês a vida é um espetaculo só. Tudo igual. A dor e o riso, o pranto e a gloria, a ambição e a renuncia, a santidade e o odio, o amor e a colera, tudo isso significa a mesmissima coisa. Parece que esses excomungados desses amarelos estão neste mundo, mas não participam dele. Desceram da Lua ou de Marte. São turistas no globo terraqueo. Se trabalham é para não morrer de fome, e tambem para espancar o ferido. Se jogam, como de fato gostam muito de jogar, é para terem a certeza de que, depois do gosto de ganhar, o de perder é ainda melhor porque mais violento.

Pois, senhores, tambem nós, brasileiros, vamos nos inclinando, de tempos a esta parte, a um estado de absoluta insensibilidade fisica e moral. Aquilo que tanto temiamos, isto é, que os japoneses enquistados no Brasil viessem a tomar conta da nossa terra, está acontecendo, mas de maneira inversa. Não são os amarelos que nos obrigam a tomar seus habitos e costumes: somos nós que, voluntariamente, nos vamos faquirizando à maneira dos amarelos.

Já viram a indiferença com que o publico recebe as noticias mais absurdas? Já notaram como as coisas que, outrora, abalavam a opinião publica, se incluem agora na rotina como banalidades indignas da nossa atenção?

Diante disso, ninguem calcula o nosso esforço, na imprensa, para fazer crer aos leitores que os fatos noticiados e comentados são realmente importantes.

Manobras militares na Turquia

STAMBUL, 6 (R.) — Começaram hoje, na região do Mar Negro, nas vizinhanças da entrada de Bosforo, as grandes manobras das forças navais, militares e aereas da Turquia.

Os chefes da missão militar de auxilio à Turquia e alguns adidos militares estão acompanhando as manobras, que se prolongarão por cinco dias. Encontram-se presentes o presidente da Republica, general Ismet Inonu, e o general Omurtak, chefe do Estado Maior turco.

COLUNA CATOLICA

O SIMBOLISMO ESPIRITUAL DA TELEVISÃO

Repetição do primeiro e segundo graus da intimidade humana. O primeiro grau é a fala, que revela a nossa alma aos demais. Tambem Deus falou aos homens pela Revelação escrita da Biblia e oral da tradição. O segundo grau é a visão da pessoa com quem se fala. Se a radioemissão realiza o primeiro grau, a Televisão exerce o segundo. Tambem Deus, alem de falar a nós, tomou forma humana e foi visto a conversar conosco: é a Incarnação.

TERCEIRO GRAU DA HUMANA INTIMIDADE

Há ainda um derradeiro estágio, até onde não atinge nem a radiotransmissão nem a televisão. Mas que é o ponto culminante atingido pela Teologia. Se a radioemissão nos comunica a fala de outrem, se a televisão nos comunica a figura dele, ambas são incapazes de comunicar-nos o seu afeto. Sobretudo o afeto na sua final intimidade que é o contato, a fusão de dois corações. Tal intimidade é tão pessoal que é privilegio só de poucos. Tal intimidade é tão sagrada que, usando-se sem direito e retidão, é o maior insulto que se faz a alguem. Sim, a radioemissão e a televisão não gozam do poder de comunicar essa altisima classe de intimidade pessoal, porquanto as ondas de ambas são ondas de luz e não ondas de calor; assemelham-se aos raios solares ultra-violetas frios não aos quentes raios infra-vermelhos. Elas podem comunicar a verdade, não porem o calor; conhecimento, não todavia, o amor. Quem quer que seja pode ouvir-nos, até pode ver-nos; mas poucos podem tocar-nos. Tocar-nos é privilegio de alguns eleitos. A religião concede-nos esse terceiro grau de intimidade, graças à comunhão, onde Cristo e o homem ficam unidos em espirito. Destarte à radiofonia e à televisão nega-se a maior alegria de todas. Elas devem tomar consciencia de sua propria incapacidade a respeito; elas continuarão a enviar ondas de verdade e de cores, deixando porem livre a nossa alma, para gozar do contato com Deus, caindo no fogo do divino amor, atendendo nisto à vontade de Deus, cuja voz é a Luz da Conciencia, e cuja Palavra é a Luz do Mundo, e cujo Amor é o Fogo dos Corações.

Sim, a luz terrestre é palida sombra da Luz verdadeira, que é o proprio, o qual ilumina os caminhos de nossa vida.

Efetivamente, ha duas especies de graças atuais, as luzes do Espirito Santo, que aclaram o nosso espirito a fim de compreender as suas obrigações para com Deus, e as energias sobrenaturais, que nos auxiliam a cumprir com essas mesmas obrigações.

Essas luzes do Paráclito norteiam toda a nossa atividade. Se nos deixarmos nortear por elas, atingiremos o fim ultimo de nossa existencia, qual é a Luz Perpétua, quer dizer, a contemplação da Luz Divina, a cujos clarões infinitos e ternos nos transfiguraremos numa como estrela de esplendor e felicidade, que transverberando o Sol Eterno nunca mais se apagará

H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Pleno uso de ordens — "Tenho o prazer de comunicar aos revs. sacerdotes das outras dioceses, que deram a honra de comparecer à Primeira Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica (JOC), de 5 a 10 do corrente, que s. emcia. o sr. cardeal arcebispo lhes concede pleno uso de ordens para os dias que permanecerem na arquidiocese. — (a.) Paulo, bispo auxiliar".

Conferencias do conego José Cardyn — "De ordem de s. emcia. o sr. cardeal arcebispo são convocados todos os revs. sacerdotes com uso de ordens no arcebispado, ou sejam os revs. parocos, vigarios e capelães, para as conferencias do conego José Cardyn, fundador da Juventude Operaria Catolica Internacional, que serão pronunciadas no Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, à av. Nazaré, 993, nos dias 11 e 12 do corrente, às 9,30 e 14,30 hs. A reunião ordinaria do clero, que deveria realizar-se no dia 11, ficará, pois, substituida por estas conferencias. S. emcia. encarece, instantemente, o comparecimento de todos os revs. sacerdotes. Os revs. srs. padres são convidados a almoçar no Seminario Central. — (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado".

Expediente da Chancelaria do Arcebispado — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, despachou:

TRINAÇÃO, em favor do pe. Luiz Lazzarin.

BENÇÃO DE CAPELA, em favor da paroquia de Vila Arens.

CONFESSOR ORDINARIO das Irmãs Dominicanas do Externato Santa Catarina de Sena, em favor do frei Alexandre de Bedolo.

PEREMPTORIA DECISÃO DOS ALIADOS

(Conclusão da 1.a página).

calização internacional da energia atomica.

O primeiro orador foi o sr. Hector Mac Neil, da Inglaterra, que declarou:

"A pedra angular do problema é o se saber se a Russia concorda em que um sistema de fiscalização internacional eficaz entre em vigor antes das duas convenções".

"Existe um grande abismo, até agora insobrepujavel, entre a maioria, composta das potencias ocidentais, e a minoria, formada pela União Sovietica e seus adeptos, na Comissão de Energia Atomica".

"Os Estados Unidos e a Inglaterra e todos os governos que assinaram o relatorio da maioria da Comissão de Energia Atomica não concordarão em divulgar informações sobre a energia atomica e não concordarão em destruir as bombas atomicas e os estoques de energia nuclear, nem mesmo semi-condicionalmente, porque, como já disse o sr. Paul Henri Spaak, da Belgica, com palavras que não posso igualar, todos nós tememos a União Sovietica".

O sr. Mac Neil acrescentou que deve ser criado um sistema adequado de inspeção internacional da energia atomica, "se quisermos libertar o mundo deste grave temor, que nos inibe em todas as nossas relações economicas normais e em todas as nossas relações internacionais".

"O nosso temor da Russia — concluiu — pode ser injustificado, mas na Inglaterra ele é real e envolvente".

Respondendo imediatamente ao sr. Mac Neil, o delegado sovietico, sr. Jacob Malik, baseou-se num texto datilografado antecipadamente.

"As Nações Unidas — disse o sr. Malik — não podem fugir ao problema da proibição das armas atomicas e do controle da produção de energia atomica. O governo sovietico considera essencial que a Comissão de Energia Atomica continue trabalhando com o objetivo de elaborar propostas para exclusão das armas atomicas dos armamentos nacionais, assim como de outras armas de exterminio em massa e para um sistema de controle que assegure que a energia atomica será produzida apenas para finalidades pacificas".

REAÇÃO DO DELEGADO RUSSO

O delegado sovietico esclareceu que não examinaria pormenorizadamente o discurso do sr. Mac Neil, por estar ele "repleto de calunias e falsidades".

"O povo sovietico não ameaça ninguem" — acrescentou o sr. Malik, afirmando que os territorios que se uniram à União Sovietica desde a guerra o fizeram por sua propria escolha e em bases democraticas. Acrescentou que, juntamente com a União Sovietica, tais territorios estão construindo uma nova economia socialista e estão reparando as devastações causadas pela guerra".

O sr. Eric Louw, a Africa do Sul,declarou em seguida que a Africa do Sul tinha seus proprios suprimentos de uranio, obtidos dos conglomerados de minas de ouro de Witwaterarand. Embora seu governo apoiasse o principio do controle da energia atomica, não podia comprometer-se antecipadamente a entregar a propriedade dos minerios de ouro a um departamento internacional.

Depois de esclarecer que o governo da Africa do Sul aprovou recentemente uma legislação pela qual compete ao Estado o controle e a propriedade de todos os materiais fissiparos, o sr. Louw acrescentou: "Estamos ansiosos por cooperar com as outras nações, a fim de impedir que esse perigoso material seja utilizado para finalidades belicas, mas, pelos motivos que declarei, somos forçados nesta fase a reservar nossa posição no que se refere à natureza e ao escopo das medidas de controle propostas".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

liz, porem, pois o caminhão foi de encontro à entrevia do bonde 571, da linha "Lapa", que conduzido pelo motorneiro de chapa 573, apanhando inumeros passageiros, ferindo dez e matando um. São as seguintes as pessôas vitimadas no desastre: Antonio Sanches, de 15 anos, filho de José Sanches, domiciliado à rua Sepitiba, 64; João Batista Aparecido, de 21 anos, casado, residente à rua "F", 8, na Vila das Palmeiras, na Freguesia do O'; André Gotola, de 35 anos, casado, morador à rua Moinho Velho, 30, na Freguesia do O'; Diamantino Pereira, de 46 anos, casado, morador à rua Cortume, 96; Oscar Kilter, de 32 anos, casado, com domicilio à rua Venancio Aires, 334; João Benedito, de 60 anos, casado, de residencia ignorada; Sebastião Zamproni, de 49 anos, casado, tambem de domicilio ignorado; Romeu Pinto Madureira, de 31 anos, casado, com moradia à rua Cole Latino, 492; João Batista Pires, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Faustolo, 699 e José Pavani, de 34 anos, casado residente em Pirituba. Todas as vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas, com excessão das duas ultimas que, depois de medicadas no posto de curativos da Assistencia, prestaram declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

No local faleceu em consequencia das multiplas fraturas recebidas um desconhecido de 40 anos, presumiveis, tendo o seu corpo sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para autopsia.

MORTE IMPRESSIONANTE DE UM OPERARIO

Walter Vieira, de 39 anos, casado, domiciliado à rua do Tanque Velho, 49, no bairro de Tucuruvi, trabalhava nas obras do Edificio C B. I., no Vale do Anhangabaú. Na manhã de ontem, por volta das 8,30 horas, encontrava-se ele executando serviços no 12.o andar, quando foi colhido pelo elevador de carga. Perdendo o equilibrio, projetou-se pelo vão do elevador. Batendo contra as tabuas da armação do predio, despedaçou-se antes de chegar ao sólo. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, mandando instaurar o competente inquerito.

MORTO POR UM AUTOMOVEL

Com destino à cidade de Santos, rodava, ontem, às 11,30 horas, o carro do "Expresso Zefir" Limitada, de chapa 18-35-51, dirigido pelo motorista profissional Antonio Ferreira Dionisio. Ao chegar à rua Bom Pastor, o veiculo atropelou Luiz dos Santos, de 32 anos, casado, residente à rua Leopoldina, s|n., ferindo-o gravemente. O caso foi levado ao conhecimento da Policia, tendo a autoridade de serviço na Central providenciado a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas. Não suportando as lesões recebidas, veio a falecer, sendo o corpo recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá. Sobre a ocorrenria foi instaurado inquerito.

Centro Academico XI de Agosto

Transcorreu no dia 11 o 45.o aniversario da fundação do Centro Academico "XI de Agosto", a tradicional agremiação dos alunos da Faculdade de Direito de São Paulo.

As festividades comemorativas serão realizadas no proximo dia 23, quando haverá um almoço de confraternização dos antigos presidentes daquela associação estudantina.

Isenção para maquinas agricolas

RIO, 6 (Asapress) — A Comissão de Finanças da Camara aprovou o parecer do sr. Aloisio de Castro, favoravel à isenção do imposto de importação e taxas aduaneiras para aquisição de maquinas destinadas ao beneficiamento de produtos agricolas.

ESCLARECIMENTO DA DELEGADA "YANKEE"

(Conclusão da 1.a página).

Logo depois de tomar seu lugar no Conselho de Segurança, na sessão desta manhã, o chefe da delegação sovietica começou a tomar notas e durante a maior parte do discurso do sr. Jessup esteve lendo um jornal.

Quando o discurso do delegado norte-americano estava pela metade, o sr. Andrei Vishinsky tirou os fones, recostando-se na sua cadeira com uma fisionomia aparentando tedio.

OS DEBATES INICIAIS

PARIS, 6 (R.) — O Conselho de Segurança reiniciou esta manhã os seus debates em torno da crise de Berlim. Todos os delegados compareceram, inclusive os da Ucrania e da União Sovietica.

O sr. Philip Jessup, dos Estados Unidos, deu inicio aos debates com um longo discurso sobre o ponto de vista de seu país.

"Nada do que ocorreu — disse o sr. Jessup — modificou a nossa atitude no que diz respeito à ameaça à paz, representada pela crise de Berlim e assim esperamos que o Conselho de Segurança possa prestar seu auxilio na remoção dessa ameaça."

Depois de salientar a historia das negociações com a União Sovietica, o sr. Jessup afirmou:

"A caraterística do caso diante do Conselho de Segurança consiste em que o bloqueio sovietico de Berlim continua persistindo, assim, a ameaça à paz internacional."

O delegado dos Estados Unidos afirmou que o fato da crise de Berlim ser apresentado àquele Conselho, sob o artigo VII da Carta de São Francisco — "iniciativa a ser tomada quanto às ameaças à paz, violação da paz e atos de agressão" — não significa que o Conselho de Segurança seja impedido de empregar qualquer meio de solução pacifica de um problema, como é sugerido em qualquer parte da Carta das Nações Unidas.

EM VISTA A MANUTENÇÃO DA PAZ

"Neste caso — disse — com em todos os casos que sejam apresentados ao Conselho de Segurança; este possui a maior flexibilidade de ação, a fim de executar sua responsabilidade primaria, que lhe foi conferida para a manutenção da paz."

O sr. Jessup relembrou que "os três governos aliados ocidentais outorgaram-se plenos direitos de tomar as providencias que julgarem necessarias para manter sua posição em Berlim", e acrescentou:

"Os atos do governo sovietico, obstruindo ilegalmente, por meio de uma ameaça de emprego da força, o acesso das três potencias aliadas ocidentais a Berlim, criaram uma ameaça à paz e todo o mundo sabe que isso é verdade."

Continuando seu discurso, o delegado norte-americano declarou:

"A União Sovietica pode pretender que não compreende porque pode ser acusada da ameaça do uso da força ou uso da força contra os Estados Unidos, Inglaterra e França. Mas a consequencia primaria da sua iniciativa recai diseta e intencionalmente sobre a população civil de Berlim, por cujo bem estar são responsaveis as três potencias aliadas ocidentais.

Poderá parecer a muitos uma cousa sem importancia que sejam feitos esforços para privar 2.500.000 homens, mulheres e crianças de medicamentos, alimentos, roupas e combustivel, submete-los ao frio e fome e ainda ao perigo das epidemias. Não podemos ficar indiferentes aos sofrimentos de milhões de pessoas em qualquer país e muito menos quando temos a responsabilidade de seu bem estar como uma potencia de ocupação."

O orador declarou que a proposta da Russia para alimentar toda a população de Berlim foi formulada de tal forma que tornou praticamente impossivel aos habitantes dos setores ocidentais aceitarem a oferta, mesmo que o quisessem ou desejassem se subordinar à fiscalização sovietica.

Em setembro ultimo somente 86.000 habitantes dos setores ocidentais se registraram no setor sovietico para a obtenção de alimentos.

ATO DE SUBORNO DOS RUSSOS

"O povo germanico reconheceu nessa proposta russa — disse o orador — um suborno de carater politico.

Os esforços de milhares de homens e mulheres norte-americanos, britanicos e franceses foram dedicados à organização e ao estabelecimento de uma "ponte aerea" que, em um unico dia, transportou quase 7.000 toneladas de suprimentos para a cidade bloqueada de Berlim.

O Conselho de Segurança e a população de Berlim bem poderão considerar a "ponte aerea" como um simbolo de paz e dos metodos de solução pacifica. Mas o fato da coragem e a capacidade de homens e mulheres que estão participando da "ponte aerea", uma realização estupenda, que poupou o povo de Berlim dos grandes sofrimentos que o governo sovietico lhe procurou impor, não significa que tenha sido removida a ameaça à paz provocada pelo bloqueio sovietico."

"O governador militar sovietico da Alemanha, marechal Vassily Sokolovsky — tentou obviamente — disse o delegado norte-americano eliminar a "ponte aerea" para Berlim e, no mais completo desrespeito às diretivas do generalissimo Joseph Stalin, insistiu em que novas restrições fossem impostas aos transportes aereos entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha.

Quando o bloqueio sovietico malogrou em resultado da "ponte aerea", o governo sovietico recorreu à violencia organizada das massas comunistas contra o governo municipal de Berlim, eleito por um processo democratico em 1946 e sob a fiscalização quadrupla. E pelo fato de ter sido assim eleito, representando a verdadeira expressão da vontade popular, não foi um governo comunista. E pelo fato de não ter sido até agora um governo comunista, numerosas sabotagens foram feitas para elimina-los ou para destrui-los por meio da subversão organizada. Todas essas tentativas malograram, mas o bloqueio e consequentemente a ameaça à paz por ele criada ainda persistem".

AS NEGOCIAÇÕES SOBRE A ALEMANHA

O sr. Jessup, em seguida, traçou a historia das negociações entre as tres grandes potencias aliadas, que resultou no estabelecimento do regime das quatro potencias em Berlim. Citou uma carta do presidente Truman ao generalissimo Stalin, em junho de 1945, segundo a qual os Estados Unidos se ofereciam para retirar suas tropas do que deveria se tornar a zona sovietica da Alemanha, uma vez tomadas as providencias para o livre acesso das potencias ocidentais a Berlim.

"O generalissimo Stalin — disse — respondeu aceitando o plano, propondo apenas uma modificação na data. Mas, nem mesmo no idioma russo, livre acesso quer dizer bloqueio".

O sr. Jessup leu tambem extratos de uma declaração do marechal Znukov, primeiro governador militar sovietico da Alemanha, reconhecendo o direitos das potencias ocidentais ao uso da auto-estrada Berlim-Helmstedt e as estradas de ferro nessa direção.

"Resulta claramente desses compromissos — disse — que Berlim não é parte da zona sovietica de ocupação, mas por acordo expresso, uma zona internacional. Portanto, não pode haver base legal para que os direitos dos Estados Unidos, de livre acesso a Berlim, ou do reconhecimento desses direitos pela União Sovietica, não sejam respeitados.

O governo dos Estados Unidos nega enfaticamente ter desistido desses seus direitos de estar em Berlim".

Prosseguindo na sua oração, o sr. Jessup descreveu os incidentes que tiveram inicio na primeira ocasião em que os inspetores sovieticos penetraram em um trem militar norte-americano, em janeiro de 1948. Referiu-se a outros incidentes, até o ocorrido em 23 de junho ultimo, quando as autoridades sovieticas suspenderam finalmente todo o trafego ferroviario do Ocidente, em virtude de "dificuldades tecnicas".

Quanto à questão da nova moeda de Berlim, o sr. Jessup declarou:

A QUESTÃO DO MARCO OCIDENTAL

"E' importante lembrar que a introdução do marco ocidental nos setores ocidentais de Berlim ocorreu somente depois, e como medida defensiva, que as autoridades sovieticas anunciaram a intenção de introduzir o marco oriental em toda a cidade de Berlim.

A nota sovietica de 3 do corrente pretende distorcer fatos, invertendo-lhe a ordem".

Passando a tratar da administração alemã de Berlim, o sr. Jessup declarou desejar mencionar "alguns exemplos especificos da sabotagem sovietica ao governo da cidade de Berlim". Referiu-se à distribuição de mercadorias "com objetivos politicos", às "providencias tomadas para impedir que o chefe interno da policia exercesse seus poderes" e ao "incidente mais serio, o encorajamento pelas autoridades sovieticas de desordens publicas na cidade de Berlim".

"O objetivo das autoridades sovieticas consistiu em desacreditar o governo da cidade de Berlim — disse o sr. Jessup — e, consequentemente, destruir a posição das potencias aliadas ocidentais, como participantes regulares da administração quadrupla de Berlim".

O orador afirmou que a remoção da pressão coercitiva da Russia sobre as tres potencias aliadas ocidentais abriria as portas às discussões do problema da Alemanha em geral.

"Esta atitude — disse — é e continuará a ser a politica dos Estados Unidos".

Em seguida, o orador salientou o desenrolar das abortivas discussões em Moscou e Berlim, após as quais os tres governos aliados ocidentais enviaram notas a Moscou pedindo o levantamento do bloqueio. Quando Moscou enviou sua resposta não satisfatoria, os tres governos aliados ocidentais anunciaram sua intenção de apresentar o problema ao Conselho de Segurança.

"A gravidade da situação em Berlim não representa um perigo somente para nós — disse — mas para todo o mundo e não nos permitiu outra iniciativa.

A ameaça ao uso da força, segundo o espirito da Carta das Nações Unidas, existe no fato de que todas as manobras da União Sovietica estão apoiadas por grandes contingentes de forças armadas na zona sovietica, prontas para entrar em ação a um simples aviso".

Ao findar seu discurso, o delegado dos Estados Unidos acusou as autoridades sovieticas de mudarem continuamente de pontos de vista quanto ao trafego aereo aliado ocidental para Berlim.

Logo após o discurso do sr. Jessup, o Conselho de Segurança adiou os seus trabalhos para mais tarde.

ADERIRAM À GREVE

(Conclusão da 1.a página).

ma seta-feira, a greve geral dos marinheiros da França em todos os portos.

Os referidos secretarios afirmaram que se trata de uma greve nacional de advertencia de 24 horas, visando obter melhores padrões de vida, melhores condições de trabalho, aumento de salarios, uma convenção de trabalho coletivo e a supressão do desemprego. Os sindicatos de Sain Nazaire e Bordeus aprovaram a sugestão, enquanto em Lorient e La Rochelle os pescadores resolveram adiar sua partida por 24 horas.

Transferencia de poderes judiciarios

PARIS, 6 (R.) — Telegramas de Baden informam que o comandante da zona francesa da Alemanha, general Pierre Koenig, transferiu os poderes judiciarios da sua zona para as autoridades germanicas, exceção feita dos crimes de guerra e crimes cometidos pelas forças francesas de ocupação.

Condecorado o presidente de Cuba

HAVANA, 6 (R.) — O dr. Ramon Grau San Martin, presidente de Cuba, foi condecorado com a Gran Cruz de Diamantes da Ordem do Sol, do Peru, que lhe foi concedida como um gesto de amizade entre o Peru e Cuba.

O sr. José Benavides, embaixador do Peru nesta Capital, presidiu a cerimonia da entrega da condecoração.

Em viagem para esta capital o ex-ministro do Trabalho

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Morvan Dias Figueiredo seguirá amanhã para São Paulo a fim de submeter-se ao repouso determinado pelos medicos. Viajará pelo "Cruzeiro do Sul".

Convidado para o Ministerio do Trabalho

DECLARAÇÕES DO SR. ARMANDO ARRUDA PEREIRA NOS EE. UU.

CHICAGO, 6 (U. P.) — O sr. Armando Arruda Pereira revelou que lhe foi oferecido o cargo de ministro do Trabalho do Brasil, com a condição de regressar imediatamente à sua patria.

O sr. Arruda Pereira declarou que seus compromissos e planos, porem, impedem-no de regressar antes de 10 de novembro e que portanto não podia sacrificar seus planos, porem estava disposto a aceitar o cargo a qualquer momento se a saude lhe permitir. Explicou que de 1940|41 foi vice-presidente do Rotary Internacional e que se considera obrigado a assistir à todas as reuniões de vice-presidente.

Disse mais o sr. Arruda Pereira que embora não possa regressar até a data antes mencionada, o sr. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Industrias, partirá para o Brasil, por via aérea, a 11 do corrente.

NECROLOGIA

DR. FRANCISCO SOTER DE ARAUJO FARIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o dr. Francisco Soter de Araujo Faria, viuvo de d. Alice Lima de Faria. Deixa os filhos: — Vera Faria, dr. Francisco de Assis Faria, casado com d. Odete Lima de Faria; José Lima de Faria, casado com d. Lidia B. Faria; e Maria de Lourdes Faria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA CONCILIA BERNARDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, d. Maria Concilia Bernardi, casada com o sr. José Bernardi. Deixa os filhos — Durval, Arnaldo, Olga, Ofelia e Marlene.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. FRANCISCA EVANGELISTA DE ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Francisca Evangelista de Almeida, casada com o sr. Getulio Evangelista de Almeida. Deixa os filhos — Luiz, Vitalina, Durvalina, Maria, Candida, Odete e Rosalina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. CONCETA SPAGNUOLO DI GIACOMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Conceta Spagnuolo Di Giacomo, casada com o sr. Saverio Di Giacomo. Deixa os filhos — Andréa e Luigi Di Giacomo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ESTANISLAU RAIMUNDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Estanislau Raimundo, casado com d. Joana Maria das Dores. Deixa os filhos — Maximino, Laudelino, Benedito, Horacio, Orestes, Maria, Judite e Nair.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Altino Arantes, 1348, para o cemitério de Vila Mariana.

BENJAMIM SIMÕES DE ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Benjamim Simões de Almeida, casado com d. Maria do Carmo Simões de Almeida. Deixa os filhos — Maria Aparecida, Vicente, Tercilia, Anardina Francisca, Benedita, José, Teresa, Clara e Clarice Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. LAURA CARAM GAZI — Faleceu ontem nesta capital, aos 98 anos de idade, d. Laura Caram Gazi, viuva do sr. Pedro Gazi, já falecido. Deixa os filhos — Eufrosina, Alice, Emilio, Rosa, Alfredo e José, todos casados.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dr. Luiz Piza, 11, para o cemitério de Vila Mariana.

TITO LIVIO NAVARRO — Faleceu em Belo Horizonte, o sr. Tito Livio Navarro, filho do cel. Francisco Navarro de Morais Sales, já falecido, e de d. Delminda Magalhães Navarro. Era irmão de — Luiz Sales Navarro e Michelet Navarro, já falecidos; Fani, casada com o sr. Marciano de Barros Magalhães; Guiomar, casada com o sr. Leonel Magalhães e Eponina, casada com o sr. Camilo Paolielo; dr. Lafaiete Navarro, Sara, casada com o sr. Odilon Xavier e Carmem, já falecida, que foi casada com o dr. José do Patrocinio Pontes; Judite, casada com o sr. Pedro Saturnino de Magalhães, drs. Odilon e Moacir Navarro.

LUIZ RINALDI — Faleceu ontem, em Paulo de Frotin, Rio de Janeiro, aos 66 anos de idade, o sr. Luis Rinaldi, casado com d. Guiomar Rocha Rinaldi. Deixa os filhos — Francisco Rinaldi, casado com d. Laura Groba Rinaldi; Dalmo Rinaldi, casado com d. Hebe Canelas Rinaldi; Carmem Rinaldi Carvalho, casada com o sr. Celso de Sousa Carvalho; Luiz Antonio Rinaldi, casado com d. Elvira Ghiraldeli Rinaldi Maria Irma Rinaldi Sidow, casada com o sr. Sergio Sidow; Antonio Paulo Rinaldi e dr. Moacir Rinaldi.

O corpo foi transladado para esta capital. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Matarazzo, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. SEBASTIANA BOURROUL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 93 anos de idade d. Sebastiana Bourroul, viuva do dr. Paulo Bourroul. Deixa os filhos — dr. Celestino Bourroul, professor da Faculdade de Medicina, viuvo de d. Mirian Monteiro de Barros Bourroul e Branca Bourroul.

A extinta, que pertencia a diversas associações religiosas, exerceu por longos anos a presidencia da Associação das Mães Cristãs.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da praça Almeida Junior, 46, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

CEL. JOÃO PAULINO DE ARRUDA BOTELHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o cel. João Paulino de Arruda Botelho, viuvo de d. Maria de Melo Coelho Botelho. Deixa os filhos — Estela Botelho Perrone, casada com o sr. Francisco Perrone; Anita Botelho Perrone, casada com o sr. Braz Perrone; Flora Fonseca Botelho, já falecida, que foi casada com o dr. Gastão da Fonseca Botelho; Alice Botelho Feliño, casada com o sr. Rafael Marcondes Feliño; Carlos Arruda Botelho e Paulo de Arruda Botelho.

O feretro sairá hoje, às 9 horas do Hospital Matarazzo, para o cemitério da Consolação. Dispensam-se coroas ou flores.

D. MARIA STELA DE CAMILO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Maria Stela de Camilo, viuva do sr. Nicola de Camilo. Deixa os filhos — Estevão, Gildo, Humberto, Luiza e Pedro, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cariris, 47, para o cemitério do Araçá.

JOÃO RIZZO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. João Rizzo, viuvo de d. Clara Bernardo Rizzo. Deixa os filhos — Henriqueta, casada com o sr. Luiz Morelato: Vitoria, viuva do sr. Vitor Bocucci; Maria, casada com o sr. Guido Beraldo e Pedro.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Iracema s|n., em Itaquera, para o cemitério do Braz.

RISSIERI TRESSOLDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Rissieri Tressoldi, casado com d. Italia Tressoldi. Deixa os filhos — Pedro, Bruno e Jorge.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital São Jorge, para o cemitério do Araçá.

D. ALEXANDRINA DA SILVA CRUZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Alexandrina da Silva Cruz, viuva do sr. José da Cruz. Deixa os filhos — Antonio, Manoel, Joaquim, Dionisia e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Itaici, 4, para o cemitério Chora Menino.

MISSAS

Gregorio Sabato

Será rezada sabado, às 8,30 horas, na igreja do Divino Espirito Santo da Bela Vista, missa de 1.o aniversario de falecimento, por intenção do sr. Gregorio Sabato.

Iniciativa de Marshall

(Conclusão da 1.a página).

a Espanha participe do "Plano Marshall".

DESMENTIDO DO "QUAI DORSAY"

PARIS, 6 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da França declarou hoje o seguinte aos jornalistas acreditados no "Quai Forsay": — "Estou autorizado oficialmente a desmentir de forma categorica que o sr. Marshall propôs o reinicio das relações diplomaticas com a Espanha, durante a entrevista que manteve com o chanceler Robert Schuman."

Ao mesmo tempo, nos circulos chegados à delegação norte-americana, informou-se que é absolutamente destituida de fundamento a noticia de que o general Marshall havia pedido a Bevin e Schuman para que o secundassem na proposta que desejava apresentar à ONU no sentido de que fosse revogada a resolução de 1946, pela qual todos os membros da ONU devem retirar de Madrid os seus embaixadores ou representantes diplomaticos.

Permitida a importação de ligas metalicas usadas na imprensa

ROI, 6 (Asapress) — A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil ,em carta dirigida ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, informou que resolveu adotar a resolução de permitir a importação de diversas ligas metalicas usadas na imprensa, em virtude de haver no momento grande escassez desses metais no mercado interno.

PROCUREM NAS LIVRARIAS:

PROPEDEUTICA DO ABDOMEN

de autoria dos professores JAIRO RAMOS e ALIPIO COREIA NETO. Manual pratico de semiótica do abdomen, para Medicos e Estudantes. com 90 clichés. Cr.$ 80,00.

Por reembolso postal, sem mais despesas.

IPÊ — CAIXA POSTAL 5521 — S. PAULO

Queiram enviar-me por reembolso postal, a PROPEDEUTICA DO ABDOMEN.

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

A SESSÃO DE ONTEM NO SENADO

APRESENTADAS VINTE EMENDAS AO PROJETO DE AUMENTO DOS FUNCIONARIOS CIVIS E MILITARES

Atacado pelo senhor Hamilton Nogueira o prefeito do Distrito Federal

RIO, 6 ("Correio") Com a presença de 37 senadores o sr. Plinio Pompeu deu início aos trabalhos de hoje do Senado. Aprovada a ata o sr. Andrade Ramos ocupou a tribuna para tratar de politica financeira e comercio exterior, apresentando um projeto sobre a materia.

Passa-se então à ordem do dia que é votada na seguinte escala: votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 222, que abre ao Congresso Nacional — Camara dos Deputados — o credito especial de Cr$ 1.947.895,10 para ocorrer ao pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palacio Tiradentes; discussão unica do veto n. 40 oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei da Camara dos Vereadores, que dispõe sobre o preenchimento em comissão do cargo de diretor de estabelecimento de ensino secundario; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 326, que reajusta vencimentos e salarios do pessoal civil e militar da União.

No que se refere ao reajustamento dos vencimentos do funcionalismo publico, foram apresentadas pelo plenario 20 emendas, forçando o projeto a voltar às comissões tecnicas.

Finda esta parte, o sr. Hamilton Nogueira em explicação pessoal voltou a tratar da politica do Distrito Federal, atacando a prefeito Mendes de Morais, que é defendido pelo sr. Pinto Aleixo.

Renunciaria hoje, coletivamente o gabinete niponico

TOQUIO, 6 (R.) — Alta autoridade governamental revelou hoje que o gabinete de coligação do Japão renunciará coletivamente amanhã, em resultado do escandalo de vendas de fertilizantes no mercado negro, envolvendo a soma de 2.700.000.000 de "yens".

O primeiro ministro, sr. Hitoshi Ashida, declarou aos seus ministros social-democratas, esta manhã, que a situação ministerial chegára a um ponto de extrema gravidade, com a prisão "inteiramente inesperada", do sr. Schiro Nishio, antigo vice-primeiro ministro, que renunciou em julho ultimo.

O sr. Nishio foi acusado de ter recebido grandes somas de suborno do presidente da Companhia de Fertilizantes "Showa Denko", como fundos para uma campanha secreta.

União dos lavradores para uma maior assistencia

(Conclusão da ultima página).

nossos tempos tem criado na mentalidade dos menos cultos a idéia de que o homem só tem direitos, os deveres são do Estado; e quando nós na pratica sabemos por experiencia propria que os nossos direitos são tão poucos em relação aos nossos deveres, que é necessario um cumprimento exato destes para podermos gozar o pouco que temos daqueles.

Na parte social onde os meus conhecimentos são pequenos, penso ter dado a minha colaboração. Vamos passar à parte economica.

E' imprescindivel que se modifique no Estado de São Paulo o trabalho agricola. O lavrador não deve viver de jornal, ele tem obrigação de viver do produto da terra, e ao governo cabe a responsabilidade de organizar os recursos financeiros e tecnicos para que isso se realize. O ruralista vive hoje em dia diretamente ligado ao patrão e não à terra, o que é um erro. O trabalhador rural não procura a fazenda onde trabalhar pelas condições de agricultura, ele procura o patrão que é generoso e justo e disponha de recursos para o suprir em suas necessidades. Esta não é a função da vida agricola.

Todos os proprietarios são iguais perante as leis e, todos os colonos tambem o são.

Temos que organizar um sistema de trabalho em que o agricultor possa se interessar pela produção, que tenha o seu sustento garantido na entre-safra e tambem o produto de suas colheitas garantido por um preço minimo.

Tenho exemplo de colonos vivendo na mesma fazenda e trabalhando as mesmas terras em que uns prosperam e outros definham. Sempre a razão dessa desigualdade é a formação da familia; aqueles têm em suas mulheres o verdadeiro esteio da economia domestica e estes têm suas casas desorganizadas. As grandes fortunas geradas do trabalho dos imigrantes vindos para o interior de São Paulo, são devidos em grande parte à organização da familia, orientada pelos ensinamentos europeus.

O trabalho a jornal deve se limitar somente aos indispensaveis como o sejam campeiros, cocheiros, condutores de veiculos, fiscais e oficiais de fazenda. No entanto estes mesmos devem ser oriundos de familias que os possam dispensar dos trabalhos em suas roças.

Para a formação de oficiais de fazenda como o sejam carpinteiros, pedreiros, ferreiros e etc. seriam criadas nas escolas praticas de Agricultura e aprendizado desses misteres, e que receberiam obrigatoriamente meninos procedentes de fazendas e nunca dos meios citadinos.

Os trabalhos nas culturas devem ser efetuados por percentagens ao trabalhador que será assegurado um financiamento, para a manutenção de sua familia, a um preço correspondente aos alqueires que cultivar, sendo este financiamento de conformidade com a lei de Credito Rural do Banco do Brasil. O financiamento poderá ser feito pelo proprietario ou por uma instituição de credito, isoladamente ou em conjunto.

O Estado em muito poderá concorrer para o auxilio e fomento da produção com creditos, maquinismos, sementes, adubos e tecnicos.

A lavoura de café tambem sofrerá uma radical transformação em relação ao tratamento; poderemos estabelecer um contrato de percentagem. O custeio será dividido em "mão de obra" e despesas, sendo aquelas por conta do trabalhador e estas por conta do fazendeiro. As despesas são a aquisição de inseticidas, adubos, ferramentas, panos para colheitas e sacarias, e etc.

Como no cultivo de cereais, no tratamento do café o colono receberá um auxilio em adiantamento por conta de sua parte na colheita de café. Terminada a colheita será creditado ao colono a importancia correspondente a sua parte por saco de café colhido e, não por pés de cafés que tratou, e sua participação na exploração da lavoura cafeeira. Independente do café, poderá o colono cultivar terras com cereais, as fazendas garantirão aos colonos meios para a manutenção de seus animais de serviço e pastos para criações.

O financiamento do café será feito como o das outras culturas.

Os contratos devem ser registrados em cartorios, e devem ter duração minima de tres anos.

A assistencia medica-hospitalar, dentaria e farmaceutica, será organizada pelo Estado mediante uma contribuição dos interessados contribuindo portanto empregados e empregadores.

Para a realização deste plano necessario se torna a união dos lavradores em uma só "bandeira".

Tenho a convicção que reproduzidas em larga escala as escolas de "D. Guilhermina" e com as facilidades agora existentes da orientação de agronomos regionais, formariamos uma raça forte e apegada à "gleba".

Com a execução deste programa teremos o ressurgimento da agricultura em bases mais solidas e permanentes, e consequentemente a elevação do padrão de vida rural e o reerguimento da economia nacional".

As considerações do sr. Plinio de Castro Prado passaram a ser objeto de debates. O sr. Domingos Licinio Ferraz de Camargo aplaudiu-as e as comentou e outros oradores mostraram-se tambem favoraveis à humanitaria idéia de impedir o trabalho braçal da mãe de familia nos campos e de dar ao ruricola participação nos lucros das fazendas.

CAFE'S DO D. N. C.

Depois de terem alguns oradores discorridos sobre as varias moralidades de polvilhamento dos cafezais no combate à broca do café, e sobre a eficacia ou a conveniencia de varios processos, foi dada novamente a palavra ao sr. Plinio de Castro Prado, que propôs que a Sociedade Rural Brasileira se dirigisse à Superintendencia do Serviço do Café a fim de informar-se sobre o destino que foi dado a 62.481 sacas de café do DNC, embarcadas fora da serie na primeira quinzena de setembro, com destino ao Rio de Janeiro. Esse embarque vem causando certa desconfiança entre os cafeicultores de que poderia estar havendo desrespeito às determinações do sr. presidente da Republica proibindo completa e terminantemente as vendas de caf;s do "stock" do DNC.

Falando a proposito do assunto, o sr. Plinio de Castro Prado asseverou que a palavra do sr. presidente da Republica não pode, em hipotese alguma, ser posta em duvida e que é preciso ter nela inteira confiança. Disse que se realmente está havendo desvio ilegal e vendas de cafés da mencionada autarquia, isso estará ocorrendo sem que o sr. presidente da Republica o saiba, pois do contrario mandaria punir a insubordinação e o delito.

Diante disso s. s. propôs que a Sociedade Rural Brasileira procurasse averiguar o destino das 62.481 sacas mencionadas poi sacreditava que elas não tivessem sido vendidas, mas apenas tivessem servido aos trabalhos normais da movimentação de cafés nos varios reguladores do DNC.

Visando melhorar a pecuaria nacional

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou o decreto do Congresso Nacional que isenta de toda tributação os animais importados para reprodução e melhoria da pecuaria nacional, adquiridos em país estrangeiro por compra direta do criador brasileiro e que se destinem as nossas exposições-feiras.

Pedidas informações sobre as providencias tomadas afim de elucidar as acusações do presidente do P. R.

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DEPUTADO ARTUR BERNARDES — APRESENTADO À CAMARA FEDERAL UM PROJETO SOBRE A MECANIZAÇÃO DA INDUSTRIA AÇUCAREIRA — NOTAS

RIO, 6 ("Correio") — Aberta a sessão da Camara pelo sr. Samuel Duarte, o sr. Otacilio Costa retifica um trecho do seu discurso pronunciado na sessão anterior, dizendo que a comemoração que aludiu ao vigesimo centenario da colonização Açoriana, refere-se ao Rio Grande do Sul e não ao Estado de Santa Catarina.

O sr. Herbert Leví terminou o seu discurso sobre a produção do açucar e apresenta um projeto promovendo a modernização dessa industria e distribui, caso seja o Instituto do Açucar e do Alcool extinto, aos maiores beneficiados os encargos da politica da despesa do produto.

O sr. Mourão Vieira ocupou a tribuna tecendo comentarios em torno de uma carta recebida da Associação Comercial do Amazonas, fazendo referencia ao projetado aumento de impostos de consumo no tocante a industria de cigarros e charutos.

AINDA AS ACUSAÇÕES DO EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA

A seguir, o sr. Plinio Lemos chamou a atenção da casa através deste pequeno discurso:

"Sr. presidente: Com o respeito e a consideração que nos merece o sr. deputado Artur Bernardes, ouvimos o discurso que, a proposito, da transposição de verbas no orçamento, ontem aqui proferiu s. exc. Acontece que o representante de Minas Gerais mais do que qualquer outro deputado desta casa tem responsabilidade nas afirmações que faz, já que preside a um dos grandes partidos politicos do país além de ter sido governador de Minas e presidente da Republica. De tudo isto decorre a grande gravidade das asserções de s. exc. e, dentre as preferidas ontem, uma houve, de profunda ressonancia: S. exc., constituinte que foi e tendo feito prate da grande comissão constitucional elaboradora do nosso estatuto politico, declarou, peremptoriamente, que um dispositivo constitucional teria sido redigido sob a influencia direta — não de um país estrangeiro, mas de uma companhia internacional, interessada na exploração do petroleo brasileiro.

Não ha muitos dias, declaração de muito menor gravidade, feita por um deputado, nesta casa, provocou a nossa reação unanime, obrigando-o a dar explicações cabais. Pergunto agora: quais as providencias que a mesa tomou, ou pretende tomar, para que cheguemos a conclusões reais? A conclusão real é a de que tal dispositivo, ou qualquer outro da nossa Constituição, foi elaborado sob a inspiração, não dos interesses nacionais, mas estrangeiros. Precisamos de uma vez por todas, e cada vez mais, afirmar as nossas responsabilidades ante a Nação. Ou somos, de fato, representantes do povo brasileiro, e cumprindo os nossos deveres para com o país, ou mereceremos o escarneo publico se acaso agirmos de modo contrario. Impossivel é continuar este ambiente explorado pelas formas mais esquisitas. Desejaria, assim, sr. presidente, v. exc. explicasse à casa quais as providencias que a mesa determina para esclarecer como se teria processado aquela intervenção e quais os srs. deputados que — porventura — foram os seus veículos, a fim de que a Camara possa adotar as medidas cabiveis na especie".

O sr. Samuel Duarte declarou que, não tendo atribuições sobre a grande comissão que elaborou o anteprojeto de Constituição, considerado orgão extinto, havia deliberado convocar para uma reunião às 5 horas da tarde, os lideres de partidos e presidentes de comissões permanentes, para resolver o assunto.

INTERVENÇÃO INTEMPESTIVA DE BARRETO PINTO

Entrando, inesperadamente, no recinto, o sr. Barreto Pinto pede a palavra pela ordem e exclama teatralmente: "Sr. presidente, não ha nada como um dia depois do outro. Ha poucos dias, a mesa, tão ciosa das suas prerrogativas, da dignidade e do decoro parlamentar como que num relampago reunia-se a fim de tratar de arguição que eu havia feito da tribuna, de declaração que fiz e agora confirmo, segundo a qual não tinha, não tenho e não teria objetivo de ofender à Camara, porque se tivesse tal intuito, estaria ofendendo a mim proprio".

Abre os jornais de hoje e lê uma declaração de um ex-presidente da Republica, a mais grave declaração que um homem pode fazer: a Constituição foi elaborada sob a orientação da famosa "Standard Oil". Pergunto e é sua questão de ordem — a que horas vai reunir-se a mesa, para tratar do assunto. Quando ha pouco subia num dos elevadores da Camara, o sr. deputado Plinio Lemos o informou que, ao evocar a mesa fato semelhante ocorrido com o orador, esta lhe respondera que seriam ouvidos a respeito os lideres dos partidos. Não pode haver dois pesos e duas medidas. De duas, uma: ou é verdade o que declarou o sr. Artur Bernardes, ou é uma dolorosa mentira o que s. exc. pronunciou da tribuna da Camara.

Seja de quem for, parta de onde partir, é grave a declaração.

ARTUR BERNARDES ESCLARECE

Em aparte, o sr. Artur Bernardes esclarece o sentido de sua frase. O orador, diz o presidente do P. R., está exagerado. Não disse que a Constituição fora feita ou votada pela inspiração de estrangeiros; apenas fez alusão a um dos seus artigos. O sr. Barreto Pinto deseja saber a que horas se reunirá a mesa para tomar conhecimento do fato semelhante ao ocorrido com ele.

Está certo de que ou ficaremos, como esperam ficar, de viseira erguida, a fim de enfrentar todos aqueles que nos acusam, ou teremos representado um triste papel, ao demonstrarmos ao mundo inteiro que a Constituição de 46 inclui em seu texto um dispositivo, graças ao prestigio de poderosissima companhia que explora o petroleo no Brasil, a Standard Oil.

O sr. José Augusto, na presidencia, declara não haver sido publicado o discurso aludido pelo sr. Barreto Pinto.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Lameira Bitencourt fala em agressões sofridas em Belem por dois deputados oposicionistas, condenando energicamente em nome do governo do Pará e do P. S. D. aqueles atentados.

O sr. Café Filho solicitou fossem publicados no Diario do Congresso, informações que recebeu de diversos Ministerios para conhecimento geral.

Na ordem do dia foram aprovados diversos projetos, continuando em discussão o projeto regulando a liberdade de imprensa sobre o qual fala ram longamente os srs. Nelson Carneiro e Mederiso Neto.

O sr. Acurcio Torres prevalecendo-se de ser lider da Camara pediu ao presidente que se dignasse conceder a palavra ao deputado Costa Neto, antigo relator geral do projeto da Constituição de 1946 para fazer relevante comunicação à casa.

Assomando à tribuna em meio à atenção geral, o sr. Costa Neto proferiu longo discurso mostrando que o legislador de 46 inspirou-se no texto da Constituição de 34, o que foi confirmado pelo sr. Agamenon Magalhães em longo aparte, presidente da subcomissão constitucional. O sr. Herbert Levi voltou à tribuna para tratar de um punhado de assuntos de interesse.

Finalmente, o presidente da Camara convocou uma reunião dos lideres de todos os partidos representados ali, em seu proprio gabinete, a fim de ouvirem uma explicação do deputado Artur Bernardes, a proposito da sua declaração de ontem e que tanta celeuma vem causando.

Depois de expostos os fins da reunião, o lider republicano tomou a iniciativa de declarar que, nas suas palavras, proferidas na sessão do dia 5, não ha ofensa ao Parlametno, mesmo porque votou ele proprio o dispositivo constitucional em questão.

Seu proposito foi prevenir a Nação e ao proprio Congresso contra manobras de interessados na solução do problema do petroleo. Quanto à documentação que possui, asseverou que não contém acusação de qualquer especie à Assembléia Constituinte, suas comissões ou a seus membros.

NO PALACETE PRATES

Restrições à desbragada e ilegal pratica do jogo em São Paulo

AMPARO AOS MORADORES DA MOÓCA, ESQUECIDOS DA PREFEITURA — QUE E' FEITO DO "BELVEDERE" DA CANTAREIRA? — SUGERIDA A INSTALAÇÃO DE UM "TAPIS-ROULANT" NESTA CAPITAL — PREDIO PROPRIO PARA O COLEGIO ESTADUAL

OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA SESSÃO DE ONTEM DA CAMARA MUNICIPAL

O plenario do palacete Prates votou ontem em primeira discussão, aprovando-o, um projeto de lei de autoria do sr. André Nunes Junior que dispõe sobre o funcionamento das casas lotericas, dos salões de bilhares e "snoockers" e das casas de vendas a retalho de bebidas alcoolicas.

De acôrdo com o que foi votado, a partir da promulgação da lei, o que deverá ocorrer ainda este mês, a Prefeitura não dará alvarás de funcionamento a estabelecimentos dessa natureza, desde que se localizem a menos de 200 metros uns dos outros e das escolas de quaisquer graus de ensino e de praças de esportes. De outro lado, dentro de cinco anos, as casas que hoje funcionam em tais locais terão negados seus alvarás de funcionamento. Em linhas gerais, esse é o espirito do projeto de lei que ontem foi votado em primeira discussão e que mereceu do plenario não só colaboração apreciavel, mas tambem aprovação quase unanime. Apenas surgiu um voto contrario, o do sr. José Cirilo, que apresentou e viu rejeitada uma emenda que visava suprimir do projeto as casas lotericas.

Manifestação isolada e inoportuna, que não mereceu a atenção da edilidade.

Casas de apostas de corridas de cavalos e de trote tambem se encontram enquadradas no projeto, em face das emendas que o sr. Guilhermino Lopes Gianini apresentou.

—o—

A MOÓCA DIRIGE-SE AO LIDER REPUBLICANO

A sessão de ontem foi iniciada às 14,30 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior. O primeiro orador foi o lider republicano, sr. Derville Allegretti, que pronunciou expressivo discurso em defesa dos legitimos interesses de moradores da rua da Moóca. Por incrivel que pareça, um trecho de mais de um quilometro dessa importante arteria não dispõe de iluminação publica, ao passo que outro, de cerca de 500 metros, não está calçado. Acompanhando o trabalho que o destacado vereador vem desenvolvendo na Camara Municipal em beneficio de todos os bairros da capital e principalmente da Moóca, moradores desse importante distrito dirigiram um abaixo assinado ao sr. Derville Allegretti, que s. s. leu na sessão de ontem.

Justificando a necessidade de ser a rua da Moóca, nos trechos mencionados, dotada de tais melhoramentos indispensaveis, o lider republicano pronunciou as seguintes palavras:

A indicação que vem de ser lida pelo sr. Secretario, independente de justificação para quem conhece o estado de abandono em que se encontra, como tantas ruas dos sub-distritos da Mooca e do Alto da Mooca, o trecho a que nos referidos.

A falta de iluminação publica e a mais absoluta ausência de policiamento nesse local da Rua da Moóca — uma das mais importantes da capital, pela sua extensão e por servir os operosos sub-distritos da Moóca e Alto da Mooca — vem oferecendo oportunidade a vadios, desordeiros e ladrões nos assaltos reiterados dos quais vêm sendo vitimas os transeuntes que ai residem, obrigados a regressar a seus lares à noite.

E' digno de nota, outrossim, o abandono em que se encontra essa via publica, a partir do n. 4.500 até seu ponto final. Trata-se de um trecho de cerca de 500 metros de comprimentos que não está calçado. As aguas das chuvas acumuladas, durante dias, nos enormes buracos entupidos de lama e imundicieis, transformaram esse local em nascedouro de pernilongos, tornando a vida daqueles moradores intoleravel.

A proposito chegou, há pouco, em minhas mãos, um "abaixo assinado" subscrito por 78 chefes de familia residentes no trecho em apreço. Requeiro, respeitosamente, a v. exc. sr. presidente, sua juntada à indicação. Antes entretanto, desejo le-lo, para que esta Egregia Camara, tome, desde já conhecimento da situação de angustia em que vivem aqueles moradores.

"Exmo. sr. Vereador Derville Allegretti
Camara Municipal de São Paulo.

A atenção de v. excia., sempre voltada para os interesses da coletividade e para o bem estar dos habitantes desta "urbs", não terá, por certo, escapado a situação de um logradouro mais antigo e demais empreendimentos até agora desprovido de essenciais e imprescendiveis requisitos de higiene e conforto.

E assim, exmo. sr. dr. Derville Allegretti, que um trecho da rua da Moóca, tradicional via publica paulistana, do n. 3.800 a 5020, seu ponto final, não dispõe de iluminação publica. E em trecho menor, do n. 4.500 ao mesmo 5020, na citada rua, não tem calçamento de qualquer especie.

Acompanhando com destacado interesse a brilhante atuação de v. exc. a Camara Municipal e as constantes medidas e projetos de sua autoria defendidas com calor e persistencia, visando melhoramentos urbanos para varios pontos da capital, os signatários, respeitosamente, ao apresentar a v. exc. o testemunho de sua solidariedade e de admiração, vêm solicitar o patrocinio do ilustre patricio para que as suas reinvindicações, prementes e de carater inadiavel, encontrem amparo e acolhido no seio dessa Egregia Camara.

Na expectativa de que o presente apelo obterá acolhida desejada, pedem permissão para esclarecer que, devido a falta de calçamento, as aguas fluviais ficam retidas, e com a sua estagnação, transforma-se em focos de perigosas molestias. Da mesma forma, a ausencia da iluminação publica concorrerá para que o setor em causa seja ponto preferido para encontros de desocupados, verdadeiro atentado à moral e à tranquilidade dos moradores do local.

Confiados, pois na reconhecida bondade de v. exc. e na generosidade de seu coração ao apresentar-lhe os protestos de sua mais elevada estima e apreço, os signatarios antecipam seus efusivos agradecimentos".

Essa carta foi assinada por 78 moradores da rua do Moóca. O plenario aprovou a indicação do sr. Derville Allegretti.

CALÇAMENTO PARA A PARTE FINAL DA RUA CONSELHEIRO SARAIVA

O orador seguinte, sr. Janio Quadros, justificou indicações que visam informações sobre a ação de despejo promovida pela Prefeitura contra os ocupantes do Trianon e a relação de multas que têm sido aplicadas pela Secção de Divertimento contra o "Cine Itaim". O sr. Janio Quadros viu aprovadas tambem indicações em que solicita do diretor do Serviço de Transito a revisão e restrição rigorosa dos privilegios de pontos de estacionamento e o restabelecimento da parada dos "auto-lotação" na praça do Patriarca.

O sr. Angelo Bortolo justificou uma indicação que foi aprovada e em que solicita da Prefeitura urgentes providencias no sentido de ser calçada a parte final da rua Conselheiro Saraiva, em Santana, a fim de que esse bairro seja ligado ao Jardim São Paulo.

Em seguida, o sr. Valerio Giuli defendeu uma indicação em que encareceu a necessidade de a Prefeitura fornecer os recursos necessarios para que, sem perda de tempo, sejam providenciadas as necessarias encomendas no valor de 4 milhões e 800 mil cruzeiros que se destinam : ampliação e melhoria das pedreiras Rio Grande e Cotia, de propriedade do municipio.

O sr. José Cirilo falou sobre melhoramentos de que necessitam os bairros da Vila Maria e Alto do Pari e o sr. Cid Franco apresentou e defendeu um projeto de lei que cria o Pronto Socorro. O ultimo orador do expediente foi o sr. Janio Quadros, que criticou as pessimas instalações do Serviço de Mecanigrafia da Secretaria de Finanças, onde os funcionarios estão sujeitos a deploraveis condições de trabalho, frizando ainda que muitos funcionarios especializados percebem parcos vencimentos. O plenario considerou objeto de deliberação o projeto de lei do sr. Marrey Junior que manda dar o nome de Porfirio Prado à atual rua do Hidopromo.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia da sessão de ontem foi a seguinte:

1 — Discussão unica do projeto de resolução n. 6-48, do sr. Janio Quadros, dispondo sobre concurso para preenchimento dos cargos do quadro de funcionarios da Secretaria da Camara, com parecer contrario da Comissão de Justiça.

2 — Primeira discussão do projeto de lei n. 189-48, do executivo, dispondo sobre oficialização e denominação de ruas abertas em Vila Ester, no bairro da Casa Verde, com parecer favoravel da Comissão de Justiça.

3 — Discussão unica do parecer da Comissão de Educação e Cultura, sobre a indicação n. 274-48, do sr. Cantidio Sampaio e outros, referente a auxilio da Prefeitura a instituições particulares de ensino com o fim de reduzir-se à metade o custo de mensalidades e taxas escolares.

4 — Primeira discussão do projeto de lei n. 275-48, do sr. André Nunes Jr., dispondo sobre funcionamento de Casas Lotericas e outras, com parecer favoravel da Comissão de Justiça.

A primeiro item foi retirado pelo autor do mencionado projeto de resolução. O segundo e o terceiro item foram adiados por cinco e uma sessões, respectivamente.

CONTRA O JOGO E A VENDA DE BEBIDAS ALCOOLICAS

O sr. José Cirilo pediu o adiamento da discussão por cinco sessões, ao ser aberto o debate em torno do quarto item. O plenario rejeitou seu pedido, repelindo tambem uma emenda em que s. s. desejava fossem suprimidas do projeto de lei as casas lotericas. O sr. Decio Grisi apresentou uma emenda de grande importancia. No projeto de lei do sr. André Nunes Junior estabelecia-se que as casas de venda de bebidas a retalho e as de loterias, que outra cousa não são senão de "jogo-de-bicho", bem como os salões de bilhares devem estar a mais de 200 metros das escolas de ensino primario, secundario e ginasial, ao passo que a emenda do sr. Decio Grisi, aprovada por unanimidade, estabelece que quaisquer casas de quaisquer graus de ensino não devam ter a vizinhança incomoda de tais antros. Os existentes, conforme dissemos, permanecerão, devendo ser eliminados daqui a cinco anos quando a Prefeitura, de acordo com a lei que se espera seja promulgada, cassar seus alvarás de funcionamento. Todavia, não será permitida a abertura de tais casas, quando sua localização estiver num raio de 200 metros das escolas. Varios vereadores falaram sobre a importancia do projeto de lei do sr. André Nunes Jr., destacando-se os educadores Derville Allegretti, Decio Grisi, Camilo Ashcar e Cid Franco. Frizou o lider republicano que dava seu voto ao projeto com grande satisfação, de vez que, como diretor da Escola Tecnica de Comercio 30 de Outubro vem desenvolvendo longa campanha contra os vicios que pervertem a nossa juventude.

CALCAMENTO E ILUMINAÇÃO PARA AS RUAS FRANCISCO DE CASTRO E MARSELHEZA

Entre as indicações e requerimentos aprovados pelo plenario e encaminhadas à Prefeitura destacaram-se as seguintes:

Do sr. Derville Alegretti, encarecendo ao prefeito a necessidade de mandar proceder aos seguintes melhoramentos nas ruas Francisco de Castro e Marselheza, no subdistrito de Vila Mariana: completar o calcamento e dotar de iluminação publica.

Foi a seguinte a justificação apresentada:

"Referidas vias publicas acham-se em completo abandono por parte do Executivo Municipal, não obstante, pelo numero de construções aí existentes, concorrerem apreciavelmente para o tesouro do municipio. Diversas têm sido as reclamações, quer pessoalmente, por escrito e até por "abaixo-assinado", dirigidas ao chefe do Executivo pela totalidade dos moradores daquelas duas arterias, sem que tenham sido atendidas até a presente data".

QUE E' FEITO DO "BELVEDERE DA CANTAREIRA?"

Do sr. Francisco Assumpção Ladeira, solicitando as seguintes informações:

a) — Qual a área exata que possui o municipio no alto da Serra da Cantareira, local denominado "Belvedere da Cantareira", cuja parte foi adquirida por autorização dada pela lei n 3.263 de 8 de fevereiro de 1929?

b) — Quais as construções existentes no local?

c) — Qual a renda dada pelo imovel no caso de estar sendo ocupado por terceiros? d) — mantem a Prefeitura qualquer funcionario encarregado da guarda desse "proprio municipal?" Quanto percebe o mesmo e ha quanto tempo? e) — quais os planos existentes a respeito? f) — seria aconselhavel a construção de um restaurante publico no local em apreço?

Pede-se que as informações e planos existentes a respeito sejam enviadas à Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços que a respeito dirá à Camara o que convier.

"TAPIS-ROULANTS" LIGANDO A RUA BITTENCOURT RODRIGUES AO PATIO DO COLEGIO

Do sr. Nicolau Tuma, solicitando ao prefeito que autorize à Secretaria de Obras a ampliação do esutdo que se está procedendo com relação à Galeria Prestes Maia, no sentido de serem instaladas escadas mecanicas ("tapis-roulants"), ligando a rua Bittencourt Rodrigues ao Patio do Colegio.

QUANTO GASTOU A PREFEITURA NAS RUAS DA LIBERDADE, VERGUEIRO E DOMINGOS DE MORAIS?

Do sr. Camilo Ashar, o seguinte pedido de informações:

1.o) — Qual o numerario dispendido pela Prefeitura, no corrente exercicio, com as obras de conservação e reparos do calçamento das ruas Liberdade, Vergueiro e Domingos de Morais?

2.o) — Qual a despesa realizada, para o mesmo fim, no exercicio de 1947?

PONTE SOBRE O CORREGO UBERABA

Do sr. Decio Grisi, solicitando ao prefeito determine à Secretaria de Obras a construção urgente de uma ponte de cimento armado ou de madeira, sobre o Corrego Uberaba, na rua Barão do Triunfo, entre Vila Uberabinha e Vila Olimpia.

CALÇAMENTO PARA A RUA BRIGADEIRO MELO

Do sr. Sebastião Caselli, solicitando ao prefeito, determine calçamento, à rua Brigadeiro Melo que liga à av. Pacaembu com o alto das Perdizes.

400 MIL CRUZEIROS PARA A CAIXA BENEFICENTE DA GUARDA CIVIL

Foram considerados objeto de deliberação os seguintes projetos de lei: — Do sr. Altino Ribeiro de Lima:

Art. 1.o — Fica concedido à Caixa Beneficente da Guarda Civil de São Paulo um auxilio de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros).

Art. 2.o — Para ocorrer à despesa com a execução da presente lei, fica aberto, na Secretaria das Finanças, um credito especial de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros).

Art. 3.o — O valor do credito objeto do art. 2.o será coberto com os recursos provenientes do excesso de arrecadação previsto para o corrente exercicio.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

PREDIO PROPRIO PARA O COLEGIO ESTADUAL

Do sr. Decio Grisi: — A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a construir um edificio destinado ao funcionamento do Colegio Estadual "Franklin D. Roosevelt".

§ unico — Construido o edificio, a aquisição do material didatico por concorrencia publica ficará condicionada à escolha por uma comissão de cinco membros nos termos do artigo 12 do decreto-lei estadual n. 13.732 de 14-12-1943, que dispõe sobre ratificação de convenios.

Art. 2.o — As despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão por conta da verba 622.834 do orçamento vigente e, na sua falta, por credito especial aberto com base no excesso de arrecadação do corrente exercicio.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

DEPOIMENTO DO GENERAL LEITAO DE CARVALHO

RIO, 6 (ASAPRESS) — O general Leitão de Carvalho depôs na delegacia do 5.o Distrito sobre os acontecimentos na Cinelandia.

O depoimento é longo e impressionante. Em sintese reproduziu as acusações dos demais generais à Policia, atribuindo à Radio Patrulha e à Policia Especial toda a responsabilidade pelos acontecimentos.

Está sendo aguardado hoje, como nota de sensação, o depoimento do oficial do gabinete do Chefe de Policia, sr. Luiz Cantuaria Medronho, que estava presente aos acontecimentos ao lado de varios generais.

HOMENAGEM AO SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

As Federações Sindicais e Entidades de classe representativas do Trabalho, Industria e Transportes de São Paulo oferecem, no dia 9, sabado, às 13 horas, um almoço no Trianon, ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, expressando-lhe, assim, o seu reconhecimento à patriotica ação, à frente do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, de devotamento à politica de paz social e de harmonia entre empregados e empregadores, empreendida pelo governo do eminente General Gaspar Dutra.

S. Excia., para participar dessa homenagem, chegará a São Paulo no dia 8, sexta-feira, às 9,50 da manhã.

Convida-se o povo paulista a comparecer ao seu desembarque, na Estação Roosevelt.

As adesões para o almoço podem ser dadas nas sédes das entidades mencionadas abaixo:

Federação das Industrias do Estado de São Paulo.
Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria.
Federação das Empresas de Transportes Rodoviarios do Sul do Brasil.
Federação dos Empregados no Comercio, no Estado de S. Paulo.
Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo.
Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Fiação e Tecelagem no Estado de São Paulo.
Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação no Estado de S. Paulo.
Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Vestuario.
Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico do Estado de S. Paulo.
Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo.
Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo.
Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Deu à luz na Radio Patrulha

RIO, 6 (A. N.) — Hoje às 5 horas da manhã, a senhora Almerinda Oliveira Silva, esposa do sr. Salomão Pereira da Silva, residentes em Copacabana, sentindo-se mal solicitou socorros do carro da Radio Patrulha. Antes de chegar ao hospital para o qual era transportada, a senhora Almerinda deu à luz uma menina robusta que tomou o nome de Patrulina, em homenagem ao local em que nasceu.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

DELEGAÇÕES À CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Em sua reunião de ontem, a Comissão Diretora nomeou a Delegação da Secção de São Paulo à Convenção Nacional do Partido Republicano, a instalar-se em Belo Horizonte no dia 12 do corrente.

Essa delegação, que será chefiada pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Diretorio Estadual, compor-se-á mais dos srs. Altino Arantes, deputado federal e membro nato da Convenção, João Sampaio, membro do Conselho Consultivo, prof. Theotonio Monteiro de Barros, José de Moura Rezende e Roberto Moreira, membros da Comissão Diretora.

Foram ainda convocados suplentes da Delegação paulista os srs. deputados Antonio Carlos de Salles Filho e Decio de Queiroz Telles, vereador Derville Allegretti, prof. Candido Mota Filho e Valdomiro Lobo da Costa, presidente da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital.

DIRETORIOS MUNICIPAIS

A Comissão Diretora, iniciando a revisão dos diretorios municipais e distritais, resolveu cancelar os registros dos seguintes: — de Ariranha, Taquaritinga, Mirassol, Martinopolis, Itapeva, Buri, Itaberá, Viradouro, Promissão e Ribeirão Branco.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido, a reunião ordinaria do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, solicitando-se o comparecimento de todos os diretores e conselheiros que o integram.

CONVENÇÃO NACIONAL

Do Diretorio Nacional do Partido Republicano, a Comissão Diretora recebeu a seguinte circular:

A Comissão Organizadora da 1.a Convenção Nacional do Partido Republicano tem a satisfação de levar ao seu conhecimento as seguintes resoluções aprovadas pelo Diretorio Nacional:

1.o) Os Convencionais, no maior numero possivel, partirão, do Rio, em carros especiais ligados ao noturno mineiro de 9 de outubro proximo.

2.o) Os Convencionais serão recebidos, em Belo Horizonte, pelo Diretorio local e pelos correligionarios do P. R. especialmente convidados a recepcionarem seus lideres e representantes.

3.o) Os demais detalhes inclusive a organização do programa dos trabalhos convencionais, serão concluidos, em Belo Horizonte, com a participação do Diretorio local e do representante desta Comissão que, para tal fim, partirá do Rio com varios dias de antecedencia.

4.o) Os Convencionais, que não puderem se reunir no Rio, devem seguir diretamente para Belo Horizonte de forma a chegarem à capital mineira no dia 10 de outubro, pela manhã.

5.o) Instalando a 12 de outubro a Convenção Nacional, os dias 10 e 11 serão reservados para visitas e para a solenidade civica que constituirá no plantio da muda do historico Jequitibá de Itú, a ser conduzido pela delegação paulista, conforme resolução anterior.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1948.

a) SALES NETO — Pela Comissão Organizadora da C. N. — P. R.

CARAVANA A BELO HORIZONTE

EMBAIXADA WASHINGTON LUIS

Os correligionarios que desejarem tomar parte na Convenção Nacional do Partido Republicano, a realizar-se em Belo Horizonte no dia 10 do corrente, poderão aderir à caravana que se organiza e que receberá a denominação de Embaixada Washington Luis. A viagem será feita pelo possante Douglas DC-3, da Aerovias Brasil, especialmente fretado.

Já aderiram à caravana: — Deputado Sales Filho, dr. Waldomiro Lobo da Costa e senhora; dr. Armando Navarro Sampaio, dr. Otto Cyrillo Lehmann e senhora, dr. Silvio Azambuja Brandão, dr. Paulo Arantes, dr. Cori Gomes de Amorim, Alberico Sponza, dr. Estevão Montebello, dr. José Carlos da Silva Freire, dr. Carlo Mourão Peralva, José Carlos Aguirre, Norberto Mayer Filho, dr. Israel Dias Novais, secretario do CORREIO PAULISTANO e outros jornalistas.

Chefiará a embaixada o dr. Waldomiro Lobo da Costa, presidente da Comissão Coordenadora Municipal.

Informações na secretaria do Partido, à rua Libero Badaró, 661 ou pelo telefone, 6-5282.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
1.o — Sé	15—11—48
2.o — Santa Ifigenia	15—11—48
3.o — Braz	15—11—48
4.o — Mooca	15—11—48
5.o — Cambuci	15—11—48
6.o — Liberdade	15—11—48
7.o — Bela Vista	15—11—48
8.o — Consolação	15—11—48
9.o — Santa Cecilia	15—11—48
10.o — Bom Retiro	15—11—48
11.o — Pari — Canindé	18—11—48
12.o — Belem	18—11—48
13.o — Vila Prudente — Vila Zelina	18—11—48
14.o — Ipiranga	18—11—48
15.o — Vila Mariana	21—11—48
16.o — Jardim Paulista — Itaim	22—11—48
17.o — Jardim America — Jardim Europa	22—11—48
18.o — Perdizes — Vila Pompéia	24—11—48
19.o — Casa Verde — Parque Peruche	24—11—48
20.o — Santana — Vila Guilherme	27—11—48
21.o — Penha — Vila Esperança	27—11—48
22.o — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	30—11—48
23.o — Bosque — Vila Clementino	2—12—48
24.o — Indianopolis	4—12—48
27.o — Pinheiros — Butantã	4—12—48
28.o — Lapa	7—12—48
29.o — Freguezia do O'	9—12—48
30.o — Tucuruvi	9—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

TEORIA E PRATICA

FRANCISCO PATI

Não vi nos jornais a menor referencia ao furacão de segunda-feira. Alguns dias antes, neste canto de pagina, prosseguindo em meus estudos à margem do "Vocabulario Analogico" do professor Firmino Costa, eu tinha ocupado a atenção dos meus problematicos leitores com as "vozes dos ventos". O mestre mineiro, segundo viramos, registrou trinta "vozes", a saber: aflar, assoviar, barulhar, borborinhar, bramar, bramir, bramear, ciciar, escarcear, esfuziar, estrepitar, gemer, gualar, mugir, murmurar, rebramar, rugir, rugitar, rumorejar, sibilar, siflar, silvar, suspirar, sussurrar, uivar, ulular, urrar, zimbrar, zoar, zunir.

Citei Martins Fontes:

"A bafagem aumenta: é o sudes-
[te que avança:
Zune, zimbra, sibila, entre asso-
[vios uiva".

"O vendaval sacode, e recurva,
[e suplanta,
E vergasta!"

"E, à medida que investe, es-
[touraz e ferrenha,
Aos roncos estertora, explode, es-
[tronda, estruge!"

Pois não lhes conto nada, amigos. A segunda-feira amanhecera chuvosa. Lembro-me de que ao sair à janela, muito cedo, tive a impressão de que até os pinheiros, habitualmente solenes e sombrios, estavam em festa. Reverdecia a grama. Depois de tantos dias de rega a esguicho, a agua abundante e uniforme dava aos vegetais vida nova. O verde multiplicava-se em tonalidades. Os geranios do terraço espichavam a cabeça para fora, querendo participar da grande alegria liquida da natureza.

Pouco depois das dez horas, vindo não sei de onde, começou a soprar o vento. Não aflou nem ciciou: zuniu. Nasceu tufão. Sacudiu, recurvou, suplantou, vergastou pinheiros e eucaliptos, paineiras e ameixeiras, troncos e arbustos. Zimbrava, sibilava, uivava. Com a cabeça cheia de reminiscencias mitologicas, pensei logo no cofre de Pandora e suspeitei o tivesse alguem aberto e despejado sobre a Cantareira. O vento esfuziava com odio. Umas vezes gemia, outras, ululava. Insinuando-se por entre os pinheiros alinhados em piramides, mugia e rebramava, estrepitando e urrando. Fuzilava e fustigava, desgalhando arvores, destelhando casas, espatifando vidraças, abrindo e fechando portas.

Lembrei-me de novo de Martins Fontes e disse de mim para comigo: "O vento zimbra como um açoite".

Não acredito tenha tido a natureza intenção de oferecer-me, com o vendaval de segunda-feira, oportunidade para esvaziar o vocabulario analogico do sr. Firmino Costa. Tal oportunidade, entretanto, se me ofereceu. Durante mais de duas horas, assisti, de braços cruzados, a uma devastação incrivel. Muitas vezes, confesso-o ingenuamente, me ocorreu a idéia, lendo poetas e prosadores, nossos e alheios, de que os furacões e as tempestades, por eles descritos, não passavam de exercicio literario. Se não me falha a memoria, escrevi que em muitos deles as descrições são meras enumerações.

Depois, porem, do que vi na manhã de segunda-feira, penitenciei-me. A nossa lingua, apesar de rica, é ainda muito pobre para fixar os espetaculos dos elementos em furia. Um furacão não é um fenomeno: é um castigo. Ha um momento, na tragedia do "King Lear", em que este, velho, alquebrado, cego, tateando no meio da floresta, sob a chuva e o vento, se detem e exclama: Por que tanto se enfurecem contra mim as cataratas do céu, se eu nunca lhes dei um trono nem lhes chamei minhas filhas?

Ao ver os geranios no chão, as rosas desfolhadas sobre a grama, os eucaliptos partidos, os pinheiros vergastados, o parque em reboliço, a casa em panico, ouvindo o vento gualar, rugitar, siflar, zoar, acompanhando no ar a sarabanda das folhas e dos galhos, em vez de repetir baixinho a apostrofe shakespeareana, gritei os versos de Camões: "Que não se arme e se indigne o céu sereno — Contra um bicho da terra tão pequeno?"

Os inimigos do café

Não é de hoje que a riqueza cafeeira vem enfrentando uma forte muralha. Mas, com a pertinacia, que é o traço dominante do paulista, sempre foi possivel contorna-la nas horas dificeis. E dizemos "contorná-la", porque não foi possivel, até hoje, destrui-la.

Essa muralha é formada por tres classes de individuos a saber:

a) Aqueles que, ignorando completamente as questões economicas e financeiras, não compreendem a necessidade do governo federal amparar o café:

b) aqueles que, conhecendo muitissimo bem essas questões, e sabendo que corre ao governo o dever de prestar auxilio à cafeicultura, por ciume, ou inveja regionalista, votam contra; para esses cidadãos, o Brasil deve ser nivelado por baixo; e, finalmente,

c) aqueles que, com a pena na mão, com a palavra nos parlamentos, ou com influencia decisiva na administração publica, falam por ouvir dizer e repetem tudo quanto dizem os nossos patricios mencionados nos itens a e b.

Ora, os especuladores na baixa, empenhados em ver os cafeicultores em serias dificuldades, para comprar-lhes o produto a preço de reza, sempre encontraram nos cavalheiros acima indicados uma excelente massa de manobra. Com eles se acumpliciam. Não raro a eles se associam.

E, como essa gente dispõe de meios bastantes para fazer vingar seus planos, não admira que a riqueza cafeeira, patrimonio consideravel, pertencendo menos a São Paulo do que ao Brasil, tenha vindo de queda em queda até reduzir-se a isso que aí está.

Todos os assuntos pertinentes à lavoura e ao comercio do café, por mais que os verdadeiros interessados se esforcem em contrario, chegam ao Executivo federal, e mesmo ao Legislativo, completamente adulterados.

O leitor tem o direito de perguntar:

— Não haverá em tudo isso um pouco de exagero? A gente abre os jornais, tanto os do Rio como de São Paulo, e não lê nada disso. Se, com efeito, os derrotistas do café estivessem empenhados nessa campanha, certamente assoprariam seus pontos de vista aos homens da imprensa. O que se lê é exatamente o contrario. Toda a imprensa brasileira se bate pela reabilitação do café.

Pois aí é que está o segredo da campanha. Ela existe, mas, se a tatica do diabo é afirmar sempre que não é diabo, o truque dos inimigos da riqueza cafeeira consiste em falar uma coisa e fazer outra muito diferente. Combatendo abertamente o auxilio a São Paulo, descobririam o jogo, e isto não lhes convem. Ao contrario, fazem coro com os verdadeiros partidarios de uma assistencia efetiva, constante, mas tratam de sabotar, ou orientar a ação oficial em sentido negativo. Assim, quem fica sempre mal é a classe dos cafeicultores, em seus apelos reiterados ao poder federal. Aos olhos do grande publico, inteiramente leigo na materia, é como se os cafeicultores se mostrassem insaciaveis, eternamente insatisfeitos, exigindo sempre aquilo a que têm, e aquilo a que não têm direito.

Sendo-lhes negado, quantas e quantas vezes, o estritamente indispensavel para que a lavoura não pereça, os lavradores voltam à carga; voltam à carga os comissarios; ha trocas de telegramas e oficios, debates, discursos no parlamento. Tamanha insistencia dá ao grande publico, que nada entende da materia, a impressão de pedincharia monotona, não raro de humilhação, e o grande publico, às vezes, antipatiza mais com a vitima do que com o algoz.

E é isso exatamente que os especuladores e os adversarios gratuitos da riqueza cafeeira — que, em ultima analise, seria a riqueza de São Paulo, uma coisa que muita gente não tolera — pretendem alcançar e alcançam, não ha duvida.

Sucede, tambem — e este ponto é de suma importancia para a boa inteligencia destas considerações — que a burocracia emperrada, através da qual se conduzem os assuntos relativos ao café, em sua esmagadora maioria é formada de pessoas que vieram das mais distantes provincias abrigar-se sob a frondosa arvore do orçamento federal. Não sabem, sequer, que esse orçamento, ha muitissimos anos, está sendo nutrido pela contribuição do café, por via do seu maior produtor — São Paulo. Falta a esses brasileiros, excelentes criaturas quanto ao mais, a experiencia haurida no trato das realidades economicas e financeiras; vieram de Estados pauperrimos, de regiões que vegetam nas mais rudimentares formas de economia.

Se assim não fosse, a lavoura cafeeira de São Paulo não chegaria ao estado de penuria a que chegou, roída pela broca, abandonada dos poderes publicos, entregue à propria sorte, isto é, a miseria total.

Tudo indica que os nossos administradores começam a pressentir os efeitos catastroficos da sua politica negativa e querem emendar os erros cometidos.

Sejam benvindos!

Simples regresso à madrugada

GUILHERME FIGUEIREDO

Há muito eu não acordava cedo. Isto de dizerem que a noite é intelectual acaba tornando-nos notivagos por esnobismo literario, e a gente vai deixando de lado a sadia ginastica do método Muller, e até se dana quando o vizinho liga o radio às seis da manhã para fazer as dez flexões que lhe liminuirão o ventre. A noite das redações de jornal, a noite das longas conversas em torno ao "chopp", e das conferencias e das sessões de teatro, a dos comicios politicos e a de outras deambulações mais amaveis, foi-me comendo a madrugada, a hora do café, e até mesmo a leitura dos matutinos.

Houve tempo em que dei para tenista, e lá ia, às sete da manhã, correr atrás de uma bola esquiva; depois veio a época madrugadora da carteira de reservista. Depois, não quis mais saber da manhã. Acontece, porem, que há parente que viajam, e as companhias de aviação querem por força prestigiar o nascer do sol. Foi numa parte da vida, a que começa com a visita do leitero de porta em porta, depois com os sinos das igrejas, em seguida com os relogios-despertadores, dos demais apartamentos, que dizem, em unissono, que é hora de extinguir prazeres. Andei procurando nas enciclopedias o nome do sujeito que inventou os relogios-despertadores, para descarregar nele o meu odio; mas parece que houve, por parte dos enciclopedistas, um certo pudor ao tratar do assunto.

A manhã do meu bairro não deve diferir da de outros. Mas como presumo estar escrevendo para pessoas que não gostam de acordar cedo, a descrição vale de qualquer modo. Primeiro, há as senhoras beatas. Elas geralmente usam roupas escuras, e ainda existe as que cobrem o rosto com veus pretos. Têm um passinho miudo, apressado, e rezam por todo o resto da humanidade que ainda dorme. Há alguns mendigos madrugadores, o que acreditam na generosidade das beatas; mas um deles já me confessou, durante uma reportagem, que as velhas da madrugada não são tão generosas assim, e que o momento em que a esmola chega ao maximo é o das missas de sétimo dia, que em geral são depois das noves.

As senhoras que agora aparecem não são visiveis na rua em dia claro. Visiveis, sim, mas de um modo diverso, e sob diversa luz, são as meninas colegiais, que a essa hora da manhã cheiram a talco e sabonete, e ainda não adquiriram o ar cinematografico de depois das onze horas. Agora são meninas mesmo, despreocupadas de ser mulheres, e ficam quase douradas ao primeiro sol. Porisso mesmo serão admiraveis quando, alguns minutos depois, estiverem cantando o hino orfeonico de Vila Lobos, na formatura escolar.

O meu jornaleiro é positivamente o que os americanos chamam de comerciante que conhece o seu negocio: lê os jornais antes de fazer a entrega. Surprendendo-me àquela hora na calçada, recita-me de viva voz o impasse de Berlim, a conspiração contra Peron, o o caso da moça que levou duas navalhadas no Salgueiro. Depois, quer vender-me um bilhete de loteria. E na madrugada lirica fica tão engraçado alguem querer falar em loteria, que até parece que o mundo é bom e a sorte-grande seria uma riqueza inutil.

Há pessoas que tomam media com pão e manteiga às cinco e meia, no botequim. Isto me deu um arrepio, uma subita descoberta de que eu não estava sendo solidario com os deserdados, os que acordam cedo e dormem cedo, resumindo toda a vida em viagens de suburbio e trabalho. Então vi como o dia é grande, enorme, e até vazio de alegrias. Mas a estudantezinha de boina azul, que saltita na minha frente, me transporta de novo para a torre de marfim. E' só o bagaço de mim mesmo que vai caminhando na madrugada fina.

NOTAS & COMENTARIOS

ENERGIA ELETRICA

Nestes ultimos anos, raro é o dia em que a imprensa não noticia, com certo alarde, reclamações e protestos contra os serviços de energia eletrica em varias zonas do Estado. E isto porque, conforme se sabe, poucas são as cidades de São Paulo e, de um modo geral, de todo o pais, onde os serviços publicos de força e luz esteiam correspondendo às necessidades dos consumidores. E, não raro, o proprio governo federal é chamado a providenciar sobre a crise de energia eletrica que ameaça todo o territorio nacional, pondo em risco até nossas atividades basicas e essenciais.

Examinando-se, porém, esse gravissimo e importante problema nacional, mas examinando-se com acerto e sem paixão, se chegará à conclusão de que em grande parte, nenhuma culpa cabe aos concessionarios de serviços, no sentido de que sejam estes os unicos responsaveis pelo estado atual da industria da energia eletrica no pais. Causas mais profundas e mais amplas, principalmente de ordem juridica, economica e social têm influido para que cheguemos, em muitos casos, a um estado verdadeiramente desesperador, sem que para isto tenha havido uma contribuição direta e exclusiva dos que, mediante concessão, exploram um serviço publico essencial.

E' por isto que achamos que a solução de um problema de tamanha gravidade não pode ser encontrada com soluções teoricas ou protestos e reclamações apaixonadas, porque se, por um lado, se atacam os proprietarios de empresas, individuais ou coletivas, como responsaveis pela situação precaria da energia eletrica no Brasil, por outro lado se esquecem os criticos que outros motivos, muito mais fortes e profundos existem para o fomento dessa situação, em grande parte por culpa das proprias autoridades publicas. Trata-se, pois, de questão das mais complexas, que deve merecer de todos um exame sereno, pois soluções drasticas, como muitos reclamam, nenhum efeito pode produzir. Devemos, assim, examinar as causas proximas e remotas dessa crise, dando-lhe o remedio adequado e abandonando os interesses politicos e imediatistas que, infelizmente, envolvem muitas das soluções apontadas pelos interessados.

Examinaremos, com o tempo, todas essas causas, para que se tenha uma noção exata do problema em seu conjunto, em sua extensão e em sua profundidade, a fim de contribuirmos para a solução de um dos mais importantes problemas do país.

CIRCO SÓ NÃO BASTA

Os membros da Comissão Municipal de Preços continuam dando tratos à bola a fim de forçar o tabelamento dos cinemas. E' muito justo que se procure baixar o preço das diversões, pois o povo de nossa terra, como os romanos de outrora, tambem deseja "pão e circo". Resta, entretanto, que não esqueçam os tabeladores o segundo elemento desse binomio. A vida se torna cada vez mais dificil e os generos alimenticios são os que mais sobem de preço, embora ainda se diga por aí que o Brasil é um país essencialmente agricola...

Até as feiras-livres, criadas nos velhos tempos do P. R. P. para facilitar a colocação direta dos produtos da pequena lavoura, eliminando o intermediario aproveitador, foram deturpadas e já se transformaram tambem em centros volantes da especulação, prejudicando a economia popular. O atual governo chegou a pretender sua completa extinção, tendo a Prefeitura, então sob o dominio do sr. P. Lauro, promovido a instalação de "mercadinhos distritais", que seriam, decerto, substitutos das feiras. Houve grita, os jornais protestaram, os feirantes movimentaram-se e tudo ficou por isso mesmo: — ou melhor, permaneceram as feiras e os "mercadinhos", mas a coletividade não auferiu grandes proveitos com isso.

Nas feiras, os generos alimenticios, com exceção das verduras, não são vendidos pelos produtores e sim por intermediarios, da mesma forma que nos emporios; e alguma coisa é mais barata nestes do que nas barracas dos feirantes, que, naturalmente, carregam nos preços para se cobrirem dos gastos com caminhões, carros de condução pessoal e empregados. A unica mercadoria que ainda faz lembrar as feiras dos primeiros tempos de sua criação é a pimenta, vendida num canto humilde, sobre um saco de aniagem estendido sobre as pedras da rua...

As proprias frutas nacionais, como a banana e a laranja, custam mais caro nas feiras do que em algumas quitandas e depositos. A goiaba, fruta por assim dizer domestica, que não exige trato nenhum, é oferecida em certas feiras, como na do largo do Arouche, por exemplo, a 2 cruzeiros cada uma! Bananas-maçãs a menos de quatro cruzeiros a duzia já é raridade. Mais barato, relativamente, custam as frutas estrangeiras, importadas da Argentina, do Canadá e da California...

E o feijão a 5 cruzeiros o quilo?

Esse assunto é que precisa, sem demora, entrar nas cogitações das comissões de preços, ao mesmo tempo que requer a atenção de quem de direito no sentido de fazer voltar o comercio nas feiras-livres às linhas mestras que lhes foram traçadas no tempo do saudoso José Steidel. Não adianta a Prefeitura investir contra os miseros vendedores de balões de borracha, suspensorios ou pegadores de roupa, que ficam nas imediações das feiras, fazendo o seu "biscate". Isso não é genero de primeira necessidade nem faz concorrencia aos feirantes. Os fiscais municipais deveriam agir, de preferencia, contra os especuladores que tiram partido das facilidades encontradas na venda em feiras-livres para explorarem os consumidores.

Lembrem-se disso os srs. da C. M. P.: — "Panem et circenses". Circo só não basta.

—o—

Em transito para Buenos Aires, chegarão hoje, a esta capital, sir Alan Herbert, membro independente do Parlamento Britanico; sr. Eric Coates, compositor e regente inglês, que viajará acompanhado de sua esposa e o presidente da Sociedade de Diretios dos Atores de Teatro, sr. Hatchman.

INFANCIA ABANDONADA

Com a "taxa de assistencia social" cuja criação foi há dias proposta à Camara de Vereadores de S. Paulo se pretende, entre outras coisas, arranjar fundos para amparo e assistencia aos menores e à velhice desamparada, conforme dispõe o artigo 6.o do anteprojeto, paragrafo 1.o, letra "a", numero 3.

O patrono da iniciativa mostrou, em discurso pronunciado no ato da sua apresentação, que hoje em dia o problema da assistencia aos necessitados não é mais obra da caridade publica: — "deixou de ser um postulado de ordem moral a cargo dos corações sensiveis, bem formados", para nos servirmos de palavras textuais. Converteu-se em dever e este "toca a todo membro do agremiado social".

E' grave, realmente, o problema do menor abandonado.

Possuimos, em S. Paulo, além do Reformatorio Modelo, organização oficial, o Educandario D. Duarte, mantido pela Liga das Senhoras Catolicas. O educandario é realmente um instituto digno de ser espalhado o mais possivel por todo o Estado. Devemos ter, com efeito, a preocupação de dar aos menores um oficio que os habilite a prover, na idade do siso, à propria subsistencia, desenvolvendo neles, concomitantemente, idéias morais, sentimentos civicos.

A iniciativa particular tem até hoje se incumbido disso. Não é de hoje, no entanto, que em nosso país se lê e se cita a "Rerum Novarum". Ora, já na "Rerum Novarum" se diz que "na proteção dos direitos privados o Estado deve preocupar-se de maneira especial dos fracos e dos indigentes" e que "a classe indigente, sem riqueza para se pôr a coberto das injustiças, conta principalmente com a proteção do Estado".

As ruas de S. Paulo não andam vazias, infelizmente, de menores abandonados. Encontramo-los a tres por dois. Entregues à propria sorte, os infelizes acabam às mãos dos que industrializaram a desgraça alheia.

No caso do projeto apresentado à Camara Municipal a unica objeção a fazer-se seria contra a "Comissão de Assistencia Social", por motivo do numero talvez excessivo dos membros que deverão constitui-la. Em regra, as comissões muito numerosas nada produzem, entre outras razões porque é sempre dificil reunir regularmente os seus componentes à volta de uma mesa. Valeria a pena, em primeiro lugar, reduzi-la em tamanho, e, em segundo lugar, dar-lhe o carater de orgão de um dos departamentos municipais, sem a solenidade e a autonomia com que figura no projeto.

A Camara Municipal sabe, porém, que o problema não se resolve com meia duzia de palavras.

O AUMENTO DOS PROFESSORES

A calamitosa situação financeira do Estado levou muita gente — secretarios, deputados e outros corifeus do "ademarismo" dominante — a pregar uma politica restricionista, queremos dizer, de compressão nas despesas. Por acreditarmos na sinceridade de tão conspicuos zeladores do dinheiro publico — o Estado anda, com efeito, à pique de bancarrota — é que não acreditamos sejam eles, no intimo, favoraveis ao aumento de vencimentos reclamado pelo professorado primario.

O que estão fazendo, portanto, é pura demagogia, principalmente na Assembléia Legislativa. E fiquem certos os professores de que, se estivessemos às vesperas de eleições, ou com eleições "at sight", conforme dizem os ingleses, o aumento que pleiteiam não lhes seria denegado...

Isto quanto ao elemento governista, que se diz empenhado em serias economias e ao mesmo tempo se declara partidario de uma elevação geral do nivel de vencimentos dos professores... Agora, quanto ao merito da questão em si mesma, cumpre-nos dizer que se o Estado pode fazer economias, suprimindo, por exemplo, os gastos suntuarios, o mesmo já não acontece com o mestre-escola, cuja conta no emporio sobe mensalmente, devido ao ininterrupto encarecimento das utilidades. Ninguem melhor do que ele sabe que os tempos andam bicudos, inclusive e principalmente para o Estado, a cujo quadro pertence. Mas de quem a culpa, senão dos proprios dirigentes? Ele, modesto empregado publico, é que não pode manter-se indefinidamente adstrito a parcos salarios, quando os preços continuam em ascensão. O Estado, para congelar-lhe os vencimentos, precisaria, antes, congelar os preços de tudo nos niveis atuais. Congela-los ou faze-los baixar. Não o consegue? Surge-lhe, em tal caso, a imperiosidade de reajustar o professorado. Não há fugir a esta conclusão.

—o—

Por ato de ontem do governador do Estado foi designado o bel. José de Carvalho Martins, advogado do Departamento Juridico, para funcionar como representante da Fazenda do Estado junto ao Tribunal de Contas.

MOTORNEIROS IMPACIENTES

Um dos nossos companheiros presenciou há dias uma cena pouco edificante, ocorrida no interior de um bonde novo da C. M. T. C. — desses cujas portas se abrem automaticamente, quando se pisa nos degraus de saída. O bonde havia parado, ao sinal de um passageiro. Mas este se demorou a trocar dinheiro, de maneira que o eletrico não lhe deu tempo para descer, e partiu. O passageiro enfureceu-se. Arremeteu contra o motorneiro, que reagiu façanhudo, floreando uma alavanca. Não fôra a intervenção de outros passageiros, e de certo haveria cabeça partida e sangue escorrendo pelos assentos. O motorneiro alegava que tinha horario a respeitar. O passageiro contra-alegava que fôra retido pelo cobrador, muito lento no troco... Não lhe cabia culpa, portanto.

O motorneiro:

— Eu me oriento pela porta. Se está fechada, dou a saida.

O passageiro:

— A porta é automatica. Não posso efetuar o pagamento da passagem e ao mesmo tempo pisar no degrau, para mantê-la aberta.

A culpa — mais essa! — a nosso ver, é da C. M. T. C., que na seleção para motorneiros e cobradores não cogita da educação dos candidatos, do seu feitio temperamental. Procede apenas, com certeza, a um exame psicotecnico, seguido de exame medico. Eis aí a seleção.

Ora, vimos observando, e o episodio narrado não deixa duvida, que muitos empregados da sucessora da Light não têm para tratar com o publico, a paciencia que precisariam ter. Afinal, essa gente parece não compreender que sua missão é servir, e que para servir impõe-se uma condição — ser paciente. A impaciencia gera a grosseria, e da grosseria derivam represalias.

Não negamos que há passageiros impertinentes, autoritarios. Mas o dever dos empregados da companhia é serem corteses. Nada teriam a perder, se o fossem. O que não podem é reagir, desmandar-se, prevalecendo-se do poder que têm de tocar o bonde para frente ou fazê-lo parar, a seu alvedrio.

A C. M. T. C. precisa mais cuidado na seleção do pessoal que admite para os serviços de "tramway".

DEFESA DA ARVORE

A Comissão de Propaganda do Reflorestamento, existente em Campinas, lançou, há tempo, a idéia da organização de um batalhão de defesa do arvoredo, entre as crianças que frequentam escolas primarias.

Só o fato de possuir uma Comissão de Propaganda do Reflorestamento justificaria, em relação à "cidade das andorinhas", a admiração de todos os bons brasileiros. Não ignoram, com efeito, os nossos leitores, como é grande, em nossa terra, a obra do machado e do fogo. Nas cidades, principalmente, a preocupação do loteamento e da venda de terrenos a prestações, é responsavel pela formação de desertos. Basta relembrar, mais uma vez, o que sucedeu aqui ao Bosque da Saude e ao Parque Jabaquara.

Ninguem foi mais arrojado, como prefeito, que o sr. Prestes Maia. Diante dele tremiam os arranha-céus, apesar de todo o cimento que entra habitualmente na composição do seu esqueleto. Fosse preciso, porém, derrubar uma velha arvore e eis o grande urbanista em dificuldade! Muito plano urbanistico de sua autoria foi varias vezes alterado por causa de uma fronde. O seu amor à arvore está hoje perpetuado na pequenina avenida Dr. Vieira de Carvalho, cujo traçado respeitou alguns magnificos especimes da nossa flora.

Não contente, porém, com possuir uma Comissão de Propaganda do Reflorestamento, a progressista cidade paulista ainda pensa em organizar batalhões de defesa da arvore. E', realmente, uma idéia de alto teor civico. Precisamos formar no Brasil, sem demagogia nem retorica excessiva, no que tange aos vegetais, uma especie de "Exercito de Salvação", com pregadores, córos e banda de musica. E' preciso que em cada esquina se façam prédicas em defesa da flora brasileira. Em lugar de um "Dia da Arvore", trezentos e sessenta e cinco dias consagrados ao formoso culto.

Diz a noticia procedente de Campinas que a idéia dos batalhões escolares, lançada há muito tempo, ainda não foi posta em execução, por motivos independentes, porém, da vontade da Comissão de Propaganda do Reflorestamento. Atribuimos o fato a imprevistos com os quais não podiam contar nem a comissão, nem os campineiros. Na cidade que exibe orgulhosamente aos visitantes o "Bosque de Jequitibás" o amor à arvore faz parte das suas melhores tradições. Frutificará, por isso, a generosa idéia.

Este ano, na capital, o "Dia da Arvore" teve comemorações condignas. Oxalá, porém, não tenha sido tudo fogo de palha!

—o—

Por decreto de ontem o governador do Estado autorizou a Universidade de São Paulo a conceder, no presente exercicio, os auxilios adiante discriminados, para as despesas de publicações das seguintes entidades academicas: Centro Academico XXV de Janeiro — Cr$ 12.000,00; Centro Academico "Luiz de Queiroz" — Cr$ 10.000,00, e Centro Academico "XI de Agosto" — Cr$ 15.000,00.

POR via de costumes estabelecidos — os quais se estabeleceram em consequencia de circunstancias especiais de territorio e de mentalidade, em todos os países do mundo — não ha eleições politicas sem propaganda. E, logicamente, não ha propaganda sem dinheiro.

Isto não quer significar que politica é só dinheiro. Não. Absolutamente não. Por mais que se faça baixa politica, ou politicagem de mesa eleitoral espuria, a verdade é, sempre, que toda manifestação eleitoral se transfigura em manifestação do espirito, e, portanto, acaba sendo um ato de educação, de vontade e de inteligencia.

O que ha é que todo candidato a posto politico se defronta com a contingencia de precisar ser conhecido pelo eleitorado. Por sua vez, o eleitorado, para fazer a sua escolha, boa ou má, precisa tomar conhecimento do programa, das idéias, ou, pelo menos, de alguns traços do carater de cada candidato. Ora: seria absurdo esperar que todo eleitor, sem distinção alguma, fosse, pessoalmente, procurar os dados que deseja, a respeito de cada politico que se apresenta para ser preferido nas eleições. O justo e o certo é que cada politico faça a sua propaganda pessoal — que cada partido faça a propaganda dos seus elementos em particular — facilitando-se, por essa forma, os esclarecimentos à massa dos eleitores. Essa propaganda, pessoal ou partidaria, tem de ser feita pelas varias formas que a civilização criou: — paginas de jornais e de revistas — folhetos — folhas soltas — radio — anuncios luminosos — cartazes — fotografias — etc. Este ano, nos Estados Unidos, até a televisão está entrando para o rol dos veiculos de propaganda politica.

Tudo isso custa dinheiro — muito dinheiro. E ha a acrescentar, além disso, as despesas de secretaria, de correio, de telegrafo, de empregados, de transportes terrestres, fluviais, maritimos e aéreos, bem como de desenhistas, de peritos tipograficos — e assim por diante.

* * *

Alguem, pois, tem de proporcionar o dinheiro que as eleições absorvem — porque nem os partidos, por si sós, com seus fundos proprios, se encontram em condições de suportar todos os encargos, nem é acertado que a nação cubra todas as despesas, desviando-o de suas finalidades logicas os meios financeiros que recebe dos contribuintes.

Alguem tem de pagar. Mas quem é que paga?

As eleições custarão 50.000.000 de dolares aos EE. UU.

RAUL DE POLILO

A sra. Louise Overacker, especializada em historia politica e estatistica dos Estados Unidos, publicou, recentemente, um livro curioso a tal respeito. O livro tem este titulo: — "Presidential Campaign Funds" — ou "Fundos de campanha presidencial" — editado pela Imprensa da Universidade de Boston. Por esse livro, a gente fica sabendo um mundo de coisas muito interessantes em torno das eleições presidenciais norte-americanas.

A eleição de 1944, em que Roosevelt foi eleito pela terceira vez e Dewey foi derrotado pela segunda vez, custou, ao Partido Democratico (Roosevelt), 3.000.000 de dolares — e, ao Partido Republicano (Dewey), 2.169.077 dolares. Isto, oficial. Na pratica, por vias não impedidas por lei, os democraticos gastaram 7.440.000 dolares — e os republicanos dispenderam .... 13.000.000 de dolares. Ao todo, pois, a campanha eleitoral norte-americana de 1944, para a eleição de um presidente de Republica, custou, aos norte-americanos, ... 20.000.000 de dolares — ou quatrocentos milhões de cruzeiros. Custou isto aos partidos. Nisso não se incluem as despesas da nação, para a realização das eleições.

* * *

Existe, nos Estados Unidos, uma lei, chamada "Hatch Act", destinada a impedir a corrupção eleitoral por meio de dinheiro. Essa lei determina que as "comissões nacionais", dos partidos, só podem gastar 3.000.000 de dolares por ano, para eleições. Mas a lei não fala em "comissões locais" — e estas, sem incorrer em ilegalidade, angariam fundos por sua conta. A mesma lei diz que nenhuma doação pessoal, em dinheiro, às "comissões nacionais", deve ser maior do que 5.000 dolares. O que acontece é que um forte doador, desejando doar, por exemplo, 20.000 dolares, distribui essa quantia por quatro "comissões locais", na razão de 5.000 dolares a cada uma e assim reforça o cofre do partido que prefere.

Nos Estados Unidos, como em toda parte, os grandes doadores de recursos aos partidos politicos são os milionarios, os banqueiros, os corretores, as industrias quimicas, etc.. Entre essa gente, forma-se o que se denomina "familia". Cada "familia", que é, de fato, uma familia, no sentido comum da palavra, representando uma fortuna só, como a DuPont de Nemours, por exemplo, tem 50, 60 e até 70 membros, ou mais. Cada membro dá a sua parcela legal de "doação" — mais alguma coisa por fora, de maneira indireta.

Em 1944, a DuPont de Nemours deu 200.000 dolares aos republicanos (contra Roosevelt); (mais tarde, um filho de Roosevelt casou-se com uma descendente dos Nemours; estabeleceu-se harmonia familiar; mas prosseguiu a divergencia de orientação politica); e a familia" Pew deu 164.500 dolares aos democraticos. A "familia" Rockefeller deu mais de 100.000 dolares; e gente de nome "Queeny" — nome verdadeiro, sem duvida — mas toda ela representando a "Monsanto Chemical Company" — deu mais de 55.000 dolares.

Muitas contribuições são indiretas, como, por exemplo, a compra de horas de radio, de paginas de jornais e revistas — o oferecimento de automoveis, de aviões e outros meios de transporte — etc.

Em 1940, entrou em ação tambem o Trabalho, através das suas diversas Uniões. Agora, a lei chamada "Smith-Connaly Act", combinada com outra lei, mais recente, chamada "Taft-Hartley Act", impede que as direções supremas de organizações trabalhistas tomem parte, diretamente, na contribuição aos partidos politicos.

O que vai dito acima talvez leve a pensar que são as grandes fortunas norte-americanas — e lá as fortunas grandes são realmente grandes) — que fazem as eleições e, portanto, fazem os presidentes. Esse pensamento é erroneo, primeiro porque ha enormes e poderosos grupos financeiros que se opõem entre si, e, depois, porque o povo tambem proporciona suas contribuições.

Em 1936, os democraticos pediram que cada cidadão desse um dolar para custeio das eleições; os republicanos fizeram o mesmo. Dezessete milhões de eleitores responderam ao apelo, cada qual ajudando o seu partido — e muitos ajudando os dois partidos ao mesmo tempo. Com isso, os republicanos conseguiram 400.000 dolares. Mas os democraticos fizeram melhor colheita: — 1.000.000 de dolares.

Ha, por outro lado, os jantares politicos, que se organizam para fortalecimento dos cofres de cada partido. Em 1944, Roosevelt organizou o "Clube dos Mil"; e o jantar politico do "Jackson Day" rendeu 750.000 dolares.

Este ano, pensa-se que a eleição presidencial norte-americana, devido ao encarecimento dos meios de propaganda e ao aparecimento da televisão, não ficará por menos do total geral de 50.000.000 de dolares — ou um bilião de cruzeiros, ou um milhão de "contos de réis", como ainda se diz — ou cerca de um vigesimo de todo o dinheiro amoedado do Brasil!

Diz-se que, de uma feita, em dia de eleições, um eleitor norte-americano, indeciso sobre a quem devia dar o seu voto, quis ver o retrato dos dois candidatos ao mesmo cargo, mas indicados por partidos contrarios entre si. Depois de ver-lhes o retrato, o eleitor murmurou: — "O que vale é que só um deles pode ser eleito!"

RESPIGOS E RECORTES

BEM FEITO! **Diz o "Correio da Manhã" que as industrias nacionais, de nome estrangeiro, que desmontam seus maquinismos no país onde gozaram dos favores protecionistas — vamos aludir mais uma vez à industria de tecidos de seda que foi para a Argentina — não contam direito a historia dessa emigração.**

"Tiveram lá as portas abertas com a isenção de direitos alfandegarios para a entrada de sua maquinaria. Como compensação a esse beneficio, porem, o governo argentino "escravizou" as maquinas que transpuseram tão suavemente as pontas de lança de suas aduanas.

"O decreto do presidente Peron que regulou esse negocio tem o numero 19.130, datado de 25 de junho de 1948, e assim registra as condições exigidas ao industrial José Casamayor, em seu art. 3.o: "Proibe-se a venda ou transferencia ou permuta, a qualquer titulo, da maquinaria e equipamentos mencionados no artigo anterior, ficando o infrator sujeito às sanções previstas na Lei das Alfandegas, à lei n. 12.830 e demais leis vigentes, pela transgressão que cometer no sentido indicado precedentemente. O controle do destino da maquinaria será exercido pela Administração Geral das Alfandegas e Portos, ficando a cargo da Secretaria da Industria e Comercio a vigilancia e o cumprimento das condições da lei 12.830".

"A mesma lei estabelece a unica exceção para a transferencia ou permuta das maquinas que eram brasileiras e agora se tornaram escravas na Argentina; só na hipotese de ser necessario aperfeiçoar as instalações tecnicas. A maquinaria, alem de outros pertences, contem 80 maquinismos para a fabricação de seda natural, com a marca "Companhia Industrial de Maquinas de São Paulo". Tudo isso está estampado na "Gaceta Textil". Não nos consta que haja lei brasileira que escravize a maquinaria industrial, confiscando-a, como preliminar, ao respectivo proprietario.

"A industria "nacional", inteiramente livre no Brasil e gozando de favores aduaneiros, troca essa liberdade por uma escravidão vergonhosa, condicionando-se às exigencias de um decreto verdadeiramente ditatorial.

"Crianças e pretos velhos, em face de casos como esse, costumam dizer: — Bem feito!"

URGENCIA DA REFORMA BANCARIA

"Não ha como desconhecer — escreve "O Globo" — a importancia da reforma bancaria em discussão no Congresso. Sem entrar no merito do projeto ou dos substitutivos apresentados nas Comissões de Comercio e Industria e de Finanças da Camara dos Deputados o que importa é a urgencia de melhor aparelhar o atual sistema bancario. Realmente, muito deve a nossa economia ao regime bancario vigente, cujos serviços no quadro do financiamento às atividades da produção e do comercio constituem capitulo notavel da historia economica do país. O certo, porem, como reconhecem todos os estudiosos e técnicos, é que esse sistema já deu tudo quanto tinha para dar. Providencias de emergencia poderiam, sem duvida, melhorar este ou aquele aspecto, corrigir tal ou qual falha. No conjunto, porem, o sistema não mais responderia, com a presteza e a amplitude desejadas. Só uma reforma estrutural poderá alcançar estes objetivos. Daí a necessidade de se levar a bom termo a projetada reforma".

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

São generalizadas as criticas que em certos meios se fazem à industrialização do Brasil. O derrotismo — adverte o "Diario Carioca" — não perdôa o espirito construtivo daqueles que trabalham e produzem, criando riquezas para a Nação. Mas, em que pese a má fé ou a ignorancia, a verdade é que a industria se afirma vitoriosamente em nosso país, procurando elevar o nivel de vida do povo e a renda nacional, melhorando os indices da produtividade, de modo que o Brasil possa sair do tipo de economia colonial que o caraterizava.

"Em uma entrevista concedida à imprensa norte-americana, o professor Robert K. Hall, diretor do Departamento Educacional Latino-Americano da Universidade de Columbia, declarou que "o fenomeno experimentado no Brasil nos ultimos oito anos poderá ser comparado, na Historia Mundial, com fatos como o da industrialização soviética e do Japão. A partir de 1942, quando realizei a minha penultima viagem ao Brasil, a industrialização tomou tal impeto que a renda nacional aumentou em oitenta por cento. A evolução industrial do Brasil é o fenomeno economico e sociologico mais extraordinario da historia contemporanea da America Latina".

REGULAMENTADO O SERVIÇO DE AUTO-LOTAÇÃO

A D.S.T. fornecerá cartazes indicativos do bairro e preço da passagem — Será cassada a permissão para o motorista que tiver praticado cinco infrações leves ou duas graves

O cap. Vicente Saguas Prezas Junior, diretor do Serviço de Transito, baixou a seguinte portaria que tomou o n. 72:

CONSIDERANDO a necessidade de serem baixadas novas medidas destinadas a regularizar e limitar o estacionamento de veículos no perimetro central;

CONSIDERANDO que o espirito da Portaria n. 10, de 5 de abril de 1946, que estabeleceu normas para o serviço de lotação, foi de, embora regularizando um serviço permitido a titulo precario, evitar o aparecimento e a formação irregular de novos pontos de estacionamento no centro da cidade;

CONSIDERANDO que o movimento de pessoas que se servem dos meios de transportes publicos em determinadas horas é maior em direção aos bairros,

Resolve:

a) os automoveis de aluguel que fazem o serviço de lotação da cidade para os bairros só podem permanecer nos pontos de retorno do perimetro central entre 11 e 13 e das 17 às 20 horas; b) respeitadas as condições de cada local, não poderão exceder de seis os carros parados nesses pontos de retorno nos periodos acima determinados; c) é proibido estacionar fora do ponto em que se achem registrados ou do local sinalizado para o retorno; d) são obrigados a colocar no veiculo, em lugar visivel um cartaz indicativo do serviço, no qual figurarão o bairro e o preço da passagem, de acordo com a tabela em vigor. Esse cartaz indicativo, de tipo uniforme, será fornecido por esta DST, e entregue após o carro ser aprovado na vistoria; e) para a necessaria regularização de seus registros nesta Repartição, os automoveis do serviço de lotação deverão apresentar-se à vistoria na 7.a Secção a partir de 10 do corrente. Os veiculos que não preencherem as condições estabelecidas pelo Codigo Nacional de Transito e as regulamentares existentes sobre segurança, terão cassado o seu registro, temporariamente, até que, em nova vistoria, sejam aprovados; f) a permissão para o serviço de lotação só será concedida depois do necessario exame da vida pregressa do interessado; g) sem prejuizo do que dispõe a Portaria n. 53, o permissionario terá cassada a autorização, sempre que tiver cometido cinco infrações leves ou duas graves, a contar da data do seu registro no serviço de lotação. Paragrafo unico — Entendem-se por graves as seguintes infrações, entre outras: — excesso de velocidade, meio fio e bonde; forçar a passagem entre veiculos na iminencia de cruzarem-se; entrar contra a mão de direção nas curvas, cruzamentos ou nos declives sem visibilidade; avançar sinal; não observar as indicações de advertencia de qualquer natureza; mudar de direção sem fazer o necessario sinal de braço; h) não será concedida permissão aos carros que não apresentam boas condições de segurança, aparencia, higiene e conforto.

Esta portaria entrará em vigor em 10 do corrente".

Boletim Meteorologico

6-10-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	22	19	0.0
Iguape	—	20	1.0
Itanhaem	20	19	0.0
Santos	21	20	0.6
São Sebastião	—	20	—
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	17	15	0.0
Agua Branca	—	13	0.2
Horto Florestal	—	13	0.2
São Paulo Obs. Meteorologico	16	16	1.0
Interior:			
Botucatu'	20	15	0.0
Itapetininga	17	16	0.0
Itu'	21	16	0.0
Piracicaba	—	14	0.2
Sorocaba	24	16	0.0
São Carlos	—	15	6.0
Tietê	—	17	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	22	21	7.0
Ibiti	24	15	1.0
Pindamonhangaba	—	17	1.0
OESTE:			
Bauru'	—	16	0.0
Araçatuba	26	—	0.0
Lins	—	—	0.0
Jau'	26	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Entre nublado e encoberto.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste moderados.

DE CAMAROTE

IMORALIDADE

O projeto Juvenal Lino de Matos, beneficiando professores secundarios reprovados em concurso realizado em 1943, merece a repulsa do povo. E' uma incrivel imoralidade o que se pretende.

Convém lembrar que iniciativa identica, acolhida, no ano passado, pela Asembléia Legislativa, foi, com acerto, vetada pelo sr. governador do Estado. Volta, agora, de novo, o mesmo deputado e insiste na idéia infeliz e inconstitucional.

Se, em 1943, o regulamento do concurso fixava em 7 a média de aprovação, como, agora, cinco anos depois, admitir que a lei, com efeito retroativo, baixe a referida média a 5?

Oportunas estas palavras de Alfredo Ellis Junior ácerca desse escandalo:

"Se o projeto em questão não tivesse sido apresentado pelo sr. Juvenal de Matos eu o chamaria de imoral, mas assim sendo eu o denominarei de inconsciente. Onde já se viu aprovar gente considerada inepta em concurso? Uma imoralidade dessas não pode caber na cabeça de ninguem. Se o referido projeto passar em terceira discussão estou certo de que o Executivo o vetará. Alem do mais, o projeto 375 fere dispositivos de lei federal, que exige dos professores o curso especializado da Faculdade de Filosofia. O pavor aos concursos é proprio dos incompetentes. Aliás, devido a complacencias semelhantes, o material humano que recebemos aqui todos os anos é bem um atestado do professorado incompetente que temos".

Eis, aí, palavras candentes de um ilustre escritor e professor por concurso. Trata-se, além do mais, da opinião de um homem publico que tem dado seu apoio ao partido situacionista, de que é sublider, no Palacio Nove de Julho, o sr. Juvenal Lino de Matos.

Consumado um escandalo como esse, não terá a Assembléia direito a reclamar o respeito dos paulistas.

Se o Legislativo cometer o novo e tremendo erro, resta-nos a esperança de que o sr. Ademar de Barros reafirme seu ponto-de-vista, não sancionando a lei. — S.

Dia do Comerciario

Comemorando o "Dia do Comerciario" e o segundo aniversario de sua instalação em São Paulo, o Serviço Social do Comercio (SESI) inaugurará no dia 30, em Bertioga, a Colonia de Ferias "Rui Fonseca", destinada aos comerciarios do Estado.

Uma arrojada concepção de urbanismo

Famosos urbanistas defendem, hoje, a descentralização dos bairros residenciais nas grandes cidades. *Morar fora do centro* não é mais uma necessidade econômica das classes menos favorecidas, mas um imperativo dos modernos princípios de urbanismo. Os arredores de metrópoles como Londres, Paris, New York e Buenos Aires, povoados de confortáveis mansões, exemplificam que a nova tendência das habitações corresponde à necessidade de mais confôrto, mais tranquilidade e vida saudável longe do intenso aglomerado, do bulício enervante e do ar irrespirável dos grandes centros.

Jardim Morumby é a maior e mais arrojada concepção de urbanismo que, nesse sentido, se faz em São Paulo - a cidade mais centralizada do mundo! Não se trata simplesmente de lotear um vasto domínio para a venda em prestações ou de construir ao sabor das circunstâncias: o lote que V. escolher ou a casa que V. construir, desde já se ajustam aos requisitos técnicos de uma cidade residencial modêlo, prèviamente planejada: serviços de água, esgotos, luz e telefones; avenidas, ruas asfaltadas e arborizadas; parques, "play-grounds" e jardins; lagos, campos de tenis e piscinas... Uma cidade de domínio privado, com lojas, armazens, mercearias, escolas-modêlo, igreja, um grande clube, um supermercado e o seu serviço próprio de ônibus.

Favorecido por uma topografia privilegiada e uma vegetação luxuriante, situado a 10 minutos da 9 de Julho, Jardim Morumby está distante de todos os inconvenientes do centro, mas, ao mesmo tempo, muito perto da cidade, por que é apenas o prolongamento de Cidade Jardim.

Por isso, nomes da mais alta expressão na sociedade paulista abraçaram sem reservas esta iniciativa. Falta apenas o seu nome para completar o número selecionado de pessoas que, em futuro bem próximo, conquistarão o direito de viver como sempre sonharam: no recolhimento de um lar perdido entre alamedas e alfombras, sem a confusa promiscuidade e a desumana paisagem de aço, cimento e máquinas em que se transformou o centro da capital bandeirante.

Venha hoje mesmo conhecer pessoalmente os detalhes dêste plano. Jardim Morumby não é o que se pode dizer – é o que se pode sonhar!

Jardim MORUMBY o recanto sonhado!

PROPRIEDADE DA CIA. IMOBILIÁRIA MORUMBY

DIRETORES:
Fábio da Silva Prado · Luiz Oliveira de Barros
Henrique Bastos Filho · Alfredo Mathias
Ars Frederico Torres · Henrique Dal Forgetto
Oscar Cintra Gordinho · Jorge Alves de Lima

VENDEDORES EXCLUSIVOS
SEGURANÇA IMOBILIÁRIA S/A
MARCONI, 53 - TEL.: 4-6723 e 6-1014 - S. PAULO

VENDEDORES EXCLUSIVOS
ESCRITÓRIOS LAURO PEDROSA
CONS. CRISPINIANO, 40 - 1.o - TEL. 4-5555 e 4-1814

Std-J4-8

NO PALACIO 9 DE JULHO

Novamente examinada na Assembleia a questão financeira de São Paulo

O SR. BRASILIO MACHADO NETO PROFERIU LONGO DISCURSO SOBRE A MATERIA — VARIAS ASSOCIAÇÕES BENEFICENTES E ENTIDADES ESPORTIVAS SERÃO BENEFICIADAS COM DOAÇÕES DE VERBAS — OUTRAS NOTICIAS A RESPEITO

Ontem, à hora regimental, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se a Assembléia Legislativa estadual, para mais uma sessão ordinaria. Cumpridas as formalidades regimentais, o presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao sr. Nelson Fernandes, que a solicitara.

O parlamentar petebista disse de um projeto de lei, de autoria do deputado Antonio Pinheiro Camargo Junior, sugerindo que se desse o nome de "Valentim Gentil" à sala onde funciona a Comissão de Constituição e Justiça. No entanto, o Plenario se havia manifestado contrariamente, indicando que essa homenagem fosse prestada com a colocação da placa com o nome do saudoso presidente, exatamente na sala da presidencia.

Informou o sr. Lincoln Feliciano achar-se plenamente de acordo com a reclamação e que as providencias cabiveis seriam tomadas pela Mesa.

SITUAÇÃO ECONOMICA PAULISTA

Foi à tribuna o deputado sr. Brasilio Machado Neto, para prosseguir na série de considerações em torno do problema orçamentario do Estado. Inicialmente, reconheceu que S. Paulo enfrenta no presente, problemas financeiros de magna importancia e que exigem pronta solução. Essa situação é oriunda de fatos passados, motivo porque se torna necessario um exame de episodios historicos para se chegar ao conhecimento das causas remotas e imediatas, a fim de que sejam eliminadas ou atenuadas.

Afirmou que, através do simples exame da politica orçamentaria, não só de São Paulo, como de todo o país, verifica-se que seu carateristico mais comum e seu maior defeito reside na falta de continuidade de programa, capaz de trazer firme orientação a cada unidade federativa. Daí a tendencia de resolver os problemas financeiros com remedios de emergencia, sob o prisma do presente, sem preocupações com o porvir. Entretanto, precisamos de um plano de ação seguro e eficaz, com amplo horizonte economico, capaz não só de abranger o presente, mas sobretudo prevendo situações futuras.

— "Num programa financeiro merecedor desse nome — afirmou o orador muitas vezes devemos adotar medidas de efeitos nulos no presente, ou aparentemente negativos, mas que agem como a semente entregue a solo fertil, cuja fôrça oculta é capaz de multiplica-la, mais tarde, em farta e proveitosa messe.

Analisou, a seguir, os orçamentos do Estado desde a implantação da Republica, salientando que nos primeiros vinte anos a receita cresceu continuamente de 1890 a 1909 e mais acentuadamente entre 1890 e 1895. Nos onze anos seguintes, pouco se elevou, mas, a partir de então até 1913, o aumento foi sensivel. A primeira guerra mundial não afetou o crescimento da receita, que continuou em ritmo ascencional até 1929, quando, em consequencia da crise sofreu brusca decresecção, a qual prevaleceu até 1932. Dessa época, até o presente, a receita novamente está se expandindo, desta vez, em ritmo vertiginoso, constantando-se a elevação de 723 por cento, entre 1932 e 1947.

Se houve constancia de uniformidade no crescimento da receita, tal não aconteceu quanto à sua composição. Os tributos sofreram as mais amplas e diversas variações. Tributos existentes na época em que foi implantada a Republica foram gradativamente suprimidos, ao tempo que se criavam outros. Houve, no entanto, ausencia de base e previsão nas tentativas realizadas, porquanto a maioria dos tributos criados rendia pouco e sua multiplicidade, complicando o aparelhamento arrecadador, majorava desnecessariamente as despesas, tornando menor o rendimento efetivo dos novos impostos. Após tecer outras considerações sobre a concepção desarmoniosa e a falta de continuidade do sistema tributario paulista, o sr. Brasilio Machado Neto encareceu a necessidade de uma politica fiscal constante e segura, que proporcione ao contribuinte os ideais de justiça, certeza e comodidade, e ao Estado os requisitos de economia, elasticidade e suficiencia de imposição.

Examinou, prosseguindo, o desenvolvimento da despesa publica paulista, afirmando que entre 1890 e 1897 a despesa aumentou rapidamente, baixando de maneira rapida nos tres anos seguintes, em consequencia da crise então reinante. Logo porém reagiu e continuou a aumentar, a principio lentamente, até 1911 para daí por diante apresentar um extraordinario surto de crescimento até nossos dias. Cogitando de outros aspectos da evolução da despesa, o sr. Brasilio Machado Neto declarou que em toda a historia da vida orçamentaria do Estado somente em cinco anos houve pequenos saldos. Nos demais periodos verificaram-se "deficits", quase sempre volumosos. Pondera o orador que nos paises novos os "deficits" orçamentarios não apresentam muita gravidade, mas é imprescindivel que guarde uma prudente relação com as possibilidades representadas pelas riquezas potenciais e pelo crescimento vegetativo da receita publica.

A Constituição de 1937 retirou dos Estados e entregou aos municipios o imposto predial, bem como o territorial urbano e, assim, nosso São Paulo passou a ter somente oito impostos, dos quais os mais importantes eram os de vendas e consignações, representando 41 %, o de industria e profissões, com 4,2 %, o de transmissão inter-vivos, com 10,4 %, o de sêlo com 1,3 %, e o territorial-rural, com 1,5 %. E hoje, nosso sistema tributario, reduzido ainda mais pela transferencia da totalidade do imposto de industria e profissões, aos municipios, se compõe de seis impostos: — o de vendas e consignações, o de transmissão "inter-vivos", o territorial, o de transmissão "causa-mortis" com o adicional de 5 % o de sêlo e o de transações e inversão de capitais.

Se bem que hoje, como no passado, se possa afirmar que o maior alicerce da Receita é, como não poderia deixar de ser, o imposto, percebe-se em nossa evolução orçamentaria que sua importancia tem diminuido para dar lugar um gradativo aumento da renda industrial e a uma oscilação das taxas, que cresceram e baixaram de novo; enquanto, em 1895, os impostos representavam 92,5 % da arrecadação total do Estado, em 1942, eles só atingiram 60 % e, no ano passado, passaram a 72 % da Receita.

ORDEM DO DIA

Como estivesse esgotada a Ordem do Dia, o sr. Nelson Fernandes, que então presidia a sessão, informou que o orador se achava inscrito para prosseguir sua oração em explicação pessoal.

A extensa Ordem do Dia ocupou grande tempo da sessão visto que, o item 1 da pauta apontava a segunda discussão do projeto de lei n.o 303, apresentado pelas comissões de Finanças e Orçamento e Constituição e Justiça, dispondo sobre a distribuição da verba de Cr$ 22.500,000, consiganada na atual lei de meios "para atender a subvenções e auxilios a serem distribuidos pela Assembléia com emendas.

Foi à tribuna o sr. padre Carvalho, que, em longa oração, informou aos seus pares da finalidade dessas doações. Varias instituições de caridade, beneficentes, clubes e entidades esportivas. A votação tambem se fez demorar, dado que foram lidas todas as emendas e acrescidas outras ao projeto que finalmente foi aprovado.

Em seguida foi aprovada a seguinte materia:

1.a discussão do Projeto de lei n. 276 Oficio n. G-2537, de 30 de junho de 1948, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, regulamentando o regime de férias do Tribunal e da administração do Palacio da Justiça.

Requerimento n. 1367, apresentado pelo deputado Castro Tibiriçá, solicitando a inclusão na Ordem do Dia, independentemente dos pareceres ainda não emitidos, do Projeto de lei n. 223, de 1947.

Requerimento n. 1368, de 1948, apresentado pelo deputado Castro Tibiriçá, solicitando a inclusão na Ordem do dia, independentemente dos pareceres ainda não emitidos, do Projeto de lei n. 4, de 1948.

Indicação n. 316, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo ao sr. governador que a Comissão nomeada para reestruturar os quadros da Secretaria da Saude dispense estudo especial à situação em que se encontram os funcionarios da Diretoria de Assistencia a Psicopatas.

Indicação n. 329, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, propondo enviar-se ao sr. governador, para que este remeta, o projeto de lei que tomou o n. 25, de 1948, e que a Comissão de Constituição e Justiça julgou de competencia exclusiva do Poder Executivo.

Indicação n. 351, apresentada pelo deputado Ulisses Guimarães, sugerindo ao Poder Executivo a classificação na carreira de tecnicos de laboratorios dos atuais praticos de laboratorios.

Indicação n. 352, apresentada pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima, sugerindo ao sr. governador seja dado o nome de Henrique Sá Martini, ao Grupo Escolar de Jandira.

Requerimento n. 1184, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, propondo enviar-se ao sr. governador o parecer do Gabinete de Assistencia Tecnica, relativo à possibilidade e forma de se conceder a gratificação a que se refere o decreto o decreto n. 17.412 de 8-7-47, a diretores de Ginasio com curso noturno em funcionamento, a fim de ser estudada a possibilidade de atender-se à pretenção desses funcionarios.

Requerimento n. 1305, apresentado pelo deputado Rubens do Amaral, propondo a nomeação de uma comissão especial, para estudos e ação, de modo que se cumpra no menor prazo possivel a letra "d" do artigo 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, sem prejuizo das demais providencias determinadas noutras letras do mesmo artigo.

Requerimento n. 1370, apresentado pelo deputado Brasilio Machado Neto e outros, solicitando inserção em ata de um voto de congratulações com a Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, pela passagem do "Dia do Viajante".

Indicação n. 406, da Comissão de Saude Publica e Higiene, no sentido de sugerir-se à Presidencia da Camara Municipal de Santos a conveniencia de se dirigir diretamente à Comissão nomeada pela Resolução n. 188, de 3 de outubro de 1947, do Poder Executivo, a quem compete o assunto referido na solicitação enviada por aquela presidencia a esta Casa, em que é pleiteada a modificação do decreto-lei n. 12.918, de 9 de abril de 1918, que dá execução ao Codigo Sanitario do Estado de São Paulo — (Parecer n. 1242, de 1948 da referida Comissão, sobre o Diversos n. 32 de 1948).

Indicação n. 407, de 1948, da Comissão de Saude Publica e Higiene, no sentido de encaminhar-se ao sr. governador o Diversos 35-48, processo encaminhado a esta Assembléia pela Camara Municipal de Santos propondo a modificação do Codigo Sanitario n. 2.918, de 9 de abril de 1918, que regulamenta a fiscalização e repressão aos infratores das leis sanitarias — — (Parecer n. 1241, de 1948, da referida Comissão sobre o Diversos n. 35, de 1948).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Voltou à tribuna o deputado pessedista Brasilio Machado Neto, prestando novos esclarecimentos sobre seu longo estudo da situação economico-financeira do Estado de São Paulo.

Deixando a tribuna, informou aquele parlamentar que voltaria em breve a tecer novas considerações em torno do assunto.

Seguiu-se-lhe o sr. Osvaldo de Sousa Martins, discursando sobre um projeto de lei que dispunha sobre a construção de uma ponte sobre o rio Tietê, no municipio de Araçatuba. Focalizou a exuberancia daquela zona, estendendo-se pela Alta Araraquarense, sua prodigiosa produção que terá escoamento por essa ponte, concorrendo para o maior potencial do nosso Estado.

Não havendo mais orador inscrito, o sr. Nelson Fernandes, às 18,30 horas deu por encerrada a sessão, convocando os deputados para a que se realizará hoje, à hora regimental.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis e James Davis — Atual. Campos Films, 25 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Esporte em Marcha, 234. Nac. Às 14, 16, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis e James Davis — A Marcha da Vida, 203 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — ENCONTRO DO INVERNO — Bette Davis e James Davis. Cachoeira do Itapemirim — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis — A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA — Campos do Jordão — Nacional — Às 18,30 horas.

PEDRO II — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Leon Errol — HERANÇA FATAL — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 67 — Nacional — Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA' — Cornel Wilde — BALAS REDENTORAS — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 66 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — HEROI EM APUROS — Jackie Cooper — VAQUEIRO ESPERTO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 64 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Mesquitinha e Grande Atelo — SERENATA DE VAQUEIRO — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — COVARDIA — Gregory Peck — MEXICANA — Proibido 10 anos — Aspectos de Petropolis — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — MONSTRO DE PARIS — Carl Esmond — A SANGUE FRIO — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Rosalind Russel — LOURA DE BROOKLIN — Proibido 10 anos — O Fomento — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — EPOPE'A DO JAZZ — Tirone Power — NOSTALGIA DE VAQUEIRO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 185 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — OS FABULOSOS DOREY — Tommy Dorsey — BANDIDOS DOS CAIS — Proibido 14 anos — C. Jornal. 247 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — O EXILADO — Douglas Fairbanks Jr. — TORNA A SORRENTO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 64 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — CAVALHEIRO DO SONHO — Amedeu Nazzari — SENDA DOS COVARDES — Proibido 10 anos — Mestre de Campo — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

CARLOS GOMES — VIRGEM MORENA — Amparo Morello — CAMPEÃO DO ARRABALDE — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 181 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — PUNHAL SANGRENTO — Morvan Canway — SEGREDO DA ALCOVA — Proibido 14 anos — Filme Jornal, 66x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — MARIA MARTINE — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 194 — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — MUSICA MAESTRO — Desenho de Walt Disney — TERRA DOS HOMENS MAUS — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,30 e 19 hs.

ROXY — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — O SEGREDO DO ATAUDE — Paul Kelly — O ROUBO DA SAFIRA INDIANA — Proibido 14 anos — 50.o do Juqueri — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — O CRIME PERFEITO — Warner Baxter — CENTAURO VINGADOR — Proibido 14 anos — Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — OS FARSANTES — Joseph Kidont — VIGILANTES DE DODGE CITY — Proibido 14 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — BEIJO DA MORTE — Vitor Mature — ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia, 1x59 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — FANTASMA POR ACASO — Filme nacional — Oscarito — PATIO DAS CANTIGAS — Às 19 horas.

VOGUE — SINGAPURA — Fred Mac Murray — LEVADA DA BRECA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Flagrantes do Brasil, 14 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — O EXLADO — Douglas Fairbanks Jr. — CORDAS MAGICAS — Reportagem Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — ENCONTRO DE AMOR — ALGEMAS DO DESTINO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 182 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbook — FORASTEIRO DE STA. FE' — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 180 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — NÃO SOU COVARDE — Proibido 14 anos — Cin. Jornal, 244 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — FAISCA, O ABNEGADO — SOMBRA NA PLANICIE — Proibido 10 anos — A Alimentação — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — VAQUEIROS DE IMPROVISO — William Boyd — BILLY EM STA. FE' — Jornal Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — ERAMOS SEIS — Sabina Olmos — DOIS CAIPIRAS LADINOS — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A DAMA E O CARRASCO — Adele Mara — TARZAN O VINGADOR — Proibido 10 anos —A Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Tabajara — Rolando e seu Bandoneon — Geny e Carlito — Piolin e Adir — Mister Harrigan e Miss Nena — 2.a parte a comedia: "O QUE ELES QUEREM" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Anky, Mory e Walter — Bill Boom — Cecilia Lemos e Titulares do Ritmo. 2.a parte a comedia: O CORTIÇO DO CHICHILO" — Às 21 horas.

UM SUCESSO! TAMBEM NO Cine ROSARIO

Simone SIMON Robert NEWTON

PORTO DA TENTAÇÃO "TEMPTATION HARBOUR"

UMA SUPER PRODUCÃO INGLEZA DISTRIBUIDA POR EUROPA SUL AMERICA FILME

PROIBIDO ATE' 18 ANOS

JORNAL da TELA - NRC.

HOJE BANDEIRANTES ROSARIO

DIVORCIO DE GREER GARSON

HOLLYWOOD, 5 (INS) — A atriz cinematografica Greer Garson obteve hoje auto final em seu pedido de divorcio contra o ator Richard Ney.

DONALD HOUSTON ENVELHECE E REJUVENECE

LONDRES, (B.N.S.) — Donald Houston terminou seu trabalho como joven companheiro de Jean Simmons numa ilha dos Mares do Sul, em "The Blue Lagoon" e já iniciou o desempenho do principal papel masculino na nova peça "The Queen Came By", de autoria do consagrado teatrólogo R. F. Delederfield, uma das peças do qual, "Worm's Eye View" alcançou grande sucesso em Londres.

A principal diferença entre os papeis desempenhados por Donald em "The Blue Lagoon" e em "The Queen Came By" é que, no primeiro, como Michael, Donald envelhece, passando dos 9 anos para os vinte e tantos, ao passo que no outro rejuvenesce, pois começa com 60 anos e acaba com 17.

"ENCONTRO NO INVERNO"

"Encontro no inverno" (Winter Meeting) o titulo da mais recente criação de Bette Davis, reflete o argumento dessa historia de amor e sacrificio na qual estréia James Davis, o ator que a Warner Bross contratou especialmente para o papel do homem a quem Bette ama. Em "Encontro no inverno", apresentar-se-á um novo diretor: — Bretaigne Windust, um dos nomes mais credenciados nos palcos da Broadway. No elenco figura ainda Janis Paige, numa interpretação a seu feitio.

JENNIFER JONES EM GRANDES ATIVIDADES

HOLLYWOOD, (U. P.) — Jennifer Jones que estava inativa desde que apareceu em "Portrait of Jennie", há onze meses, é agora a estrela mais atarefada da Cidade do Cinema. Está filmando "Rough Sketch" ao lado de John Garfield e já tem três fitas marcadas para ela. Depois de terminar a pelicula atual, fará "Madame Bovary" para a Metro. Então passará a fazer "Trilby", ao lado de Jame Mason.

NOVO "ROBINSON CRUSOE"

HOLLYWOOD, (U. P.) — Spencer Tracy convenceu a Metro que era tempo de filmar "Robinson Crusoe". Ele chefiará a turma de artistas que irá à Jamaica para apanhar cenas locais em principios de dezembro.

ALIDA VALLI FIXA-SE EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, (U. P.) — A estrela italiana Alida Valli decidiu fixar residencia em Hollywood. Transferiu-se para a nova casa adquirida do pianista Arthur Rubinstein, em Brentwood.



"ATÉ' OS CONFINS DA TERRA" — "Até os Confins da Terra", filme da Columbia Pictures, a ser lançado a seguir no Art Palacio, Majestic e Esmeralda, é uma das peliculas mais excitantes que tem sido filmadas. Estrelam Dick Powell e Signo Hasso, sendo apresentada tambem a artista chinesa Maylia.

E' a historia de uma caçada humana, que começa em São Francisco, indo "Até os Confins da Terra". E' um drama cheio de violencia e intriga, tendo como "background" alguns lugares sombrios de Changai, os misterios do Cairo, as intrigas de Havana e o "glamour" de Nova York.

Nesta fabulosa historia de aventuras e exotico romance, Dick Powell e Signe Hasso apresentam uma notavel "performance".

"Até os Confins da Terra" foi produzida com o auxilio da Divisão de Narcoticos do Dep. de Estado Norte Americano, apresentando, assim, fatos veridicos e sumanente interessantes.

HITCHCOCK NA WARNER

HOLLYWOOD, (U. P.) — Alfred Hitchcock que está filmando atualmentet "Under Capricorn" na Inglaterra, pela Ingrid Bergman, concordou segundo se noticia em dirigir quatro peliculas em cinco anos para a Warner.

TEATROS
COMUNICADOS

"LEILÃO DE GAROTAS" — A Companhia de Chianca de Garcia apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Jota Maia e Paulo Roberto, "Leilão de garotas", com Virginia Lane, Colé e outros.

Amanhã, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

"O CORTIÇO DO CHICHILO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, "O cortiço do Chichilo com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"A MORTE FOGE DE MIM — O Circo Piolin, apresentará hoje, em vesperal e às 20,30 horas, a comedia "A morte foge de mim."

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 15, 17 e 20.45 hs. três espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

COMPANHIA DE REVISTAS DE DERCI GONÇALVES — Está marcada para amanhã, na sala Vermelha do Cine Odeon, a estréia da Companhia de Revistas de Derci Gonçalves, com a revista "Sabe lá o que é isso?".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Terá lugar dia 11 a inauguração do novo teatro para comedia, situado à rua Major Diogo, 315.

Teatro pequeno, com 350 lugares, com perfeita visibilidade, acustica estudada e com todos os requisitos da tecnica moderna: palco giratorio, perfeito controle de luz, será das melhores casas de espetaculos no genero de São Paulo.

Para a estréia, além da peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do proximo", virá especialmente do Rio de Janeiro a artista Henriette Morineau, que representará, pela primeira vez em São Paulo, o monologo de Jean Cocteau, "La voix humaine".

O Teatro Brasileiro de Comedia estará sempre aberto para o publico de São Paulo, com espetaculos diarios.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do teatro, à rua Major Diogo, 315 e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

HOMENAGEM À A.B.E. e P.C. — A empresa do Gran Circo Coliseu Argentino, agradecida à Associação Brasileira dos Empresarios e Proprietarios de Circo e Variedades em geral, pela atuação destacada que teve no caso da abolição dos impostos, vai homenagear a entidade de classe, oferecendo-lhe um espetaculo, que terá lugar dia 11, no pavilhão armado à Varzea do Glicerio. Nessa festa, que intervirão, tambem, artistas de nossos Circos, palhaços famosos, etc.

BING CROSBY E A TELEVISÃO

WASHINGTON, (Reuters) Bing Crosby, o famoso cantor popular norte-americano pediu permissão às autoridades para construir três estações comerciais de televisão na costa do Pacifico.

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE 13.15-15.30-17.40 20.00-22.10-HS.

2.a SEMANA DE EXITO INCOMPARAVEL!

Metro Goldwyn Mayer

SPENCER TRACY LANA TURNER ZACHARY SCOTT em O ETERNO CONFLITO "CASS TIMBERLANE"

NOTICIAS DA SEMANA nº 48x40.

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 4 DIAS

PARA OS GAROTOS — DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. O GORDO E O MAGRO Em "O AMIGO DA ONÇA" mais DESENHOS COMPL. ETC.

MARIA MONTEZ e a nova sensação PAULE CROSET com HENRY DANIELL NIGEL BRUCE · ROBERT COOTE e DOUGLAS FAIRBANKS, Jr. em O EXILADO

ESCRITO E PRODUZIDO POR DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.

SÃO JORGE HOJE Às 19 horas

NO PROGRAMA: CORDAS MAGICAS c/ PHILLYS CALVERT

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Doc. 34 — Nacional — Às 14,10, 16,50, 19,30 e 22 horas.

ART-PALACIO — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabú — Universal — Marcha da Vida, 202 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — Imp. 18 anos — Europa Sul America Films — J. Tela, 138 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — C. Jornal, 254 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — SONATA DE KREUTZER — Gaby Morley — Impr. 14 anos — Art Films Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — Impr. 18 anos — Europa Sul America Films — Trabalhando em desenhos animados — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — Fest. de Caxias — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — F. Jornal, 69x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — C. Jornal — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — FINORIO DO PANO VERDE — Kane Richmond — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — C. Jornal — Desde 14 hs.

ALHAMBRA — TRADER HORN — Hayy Carey — NA PONTA DA ESPADA — Atual. em revista, 65 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — AUDACIA DE MULHER — Not. de Minas, 9 — Desde 13,35 horas.

STA. CECILIA — HOMENS SEM CORAÇÃO — George Sanders — Impr. 18 anos — NATAL NO ACAMBAMENTO 119 — Not. Semana, 48x37 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL DA MAC-MED.

ODEON — Sala Vermelha — Amanhã estreia da Companhia de Revistas de Derci Gonçalves, com a revista "SABE LA' O QUE E' ISSO?".

PARAMOUNT — QUE REI SOU EU — Bob Hope — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 251 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — QUE REI SOU EU — Impr. 10 anos — At. Gauchas, 2x10 — Às 13,40 e 18,45 hs.

CAPITOLIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — FALSA FELICIDADE — Not. Semana, 48x36. Às 19 hs.

PAULISTA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 16 — Às 18,50 horas.

BRASIL — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — PATINS DE PRATA — F. Jornal, 68x14 — Às 19 horas.

ROIAL — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — A VOLTA DO FANTASMA — Cel. Cinemat, 36 — Às 18,50 horas.

S. PAULO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Tecnicolor — GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 249 — Às 13,30 e 18,25 horas.

PIRATININGA — AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — SERENATA FRATEADA — Asp. Riograndense, 3 — 13,30 e 18,20 horas.

UNIVERSO — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal, 253 — Às 14 e 19 horas.

BABILONIA — BAILE NO CASTELO — Alida Valli — O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — J. Tela, 136 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Not. da Semana, 48x38 — Às 18,10 horas.

OLIMPIA — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — Nossa data magna — Nac. — Às 19 hs.

LUX — SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — DELICIOSO ENGANO — J. Cinemat, 78 — Às 19 horas.

COLONIAL — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — Onde a esperança mora — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Not. Semana, 48x34 — Às 18,30 e 21,10 horas.

CAMBUCI — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott. Impr. 14 anos — SINFONIA DO PASSADO — Pet. Jornal, 5. Às 18,40 hs.

S. CAETANO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — LOBO SOLITARIO DO MEXICO — C. Jornal, 248 — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — SEGREDO DE UMA MULHER — C. Jornal, 246 — Às 19 horas.

RECREIO — O CIRCO — Cantinflas — CORAÇÕES AFLITOS — Not. Semana, 48x31 — Às 19 horas.

METRO — O ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — Lana Turner — Às 13,15, 15,30, 17,40, 20 e 22,10 horas.

CONFERENCIAS

"DAS FINALIDADES DA 1.a EXPOSIÇÃO DE DESENHOS INFANTIL" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no recinto da 1.a Exposição Estadual de Desenho Infantil (Galeria Prestes Maia), uma conferencia do sr. Mario Corrêa de Matos, sob o tema: — "Das Finalidades da 1.a Exposição de Desenho Infantil".

Festival estudantil

Realiza-se no dia 16, nos salões do Clube Portugalia, à avenida São João, 126, um festival em homenagem a 75.a turma de especialistas em Aeronautica da Força Aérea Brasileira.

Posto de Assistencia Social

Realiza-se no dia 9, às 14 horas, no Grupo Escolar Zalura Rolim, à rua Washington Luiz, 26 (Gualauna) a inauguração do Posto de Assistencia Social de Menores.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Rua Major Diogo, 315

INAUGURAÇÃO no dia 11 de outubro

A VOZ HUMANA

de J. Cocteau, por Henriette Morineau

A MULHER DO PROXIMO

de Abilio Pereira de Almeida, pelo G. T. E.

Bilhetes à venda no Teatro e na Livraria Jaraguá, Rua Marconi, 54

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario da sra. d. Iolanda Conceição, esposa do sr. Francisco Conceição Junior, chefe de secção do Gabinete Medico Legal. A distinta aniversariante, pelos seus dotes de coração desfruta de amplo circulo de relações de amizade, devendo receber carinhosas felicitações.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Clara Beatriz, filha do sr. João B. Grasso e da sra. d. Mafalda L. Grasso;

a menina Maria Celeste, filha do sr. Angenor Inacio Resende e da sra. d. Carmem Ribeiro Resende;

o menino Antonio Ricardo, filho do tte. Walter Paulo Siegl e da sra. d. Lucia Cruz Siegl;

a srta. Diva, filha do sr. Angelo Basile e da sra. d. Beatriz Basile;

a sra. d. Maria Alvares de Araujo Cunha, esposa do sr. José Araujo Cunha, funcionario da Secretaria da Fazenda;

a sra. d. Maria Bernardi, esposa do sr. José Bernardi;

a sra. d. Madalena Paolilo Gianastasio, esposa do sr. Francisco Gianastasio;

o sr. Angelo de Lucca;

o sr. Carlos Freitas;

o sr. Vicente Vita;

o pe. Luiz Bicudo de Almeida, vigario da Paroquia de Marilia.

NUPCIAS

ENLACE FIALKOWSKI-MAAHS

Realiza-se segunda-feira, às 10 horas, na residencia dos pais da noiva, à rua Dr. Faivre, 545, em Curitiba, Paraná, o enlace matrimonial do tte. João Maahs Junior, filho do sr. Hans Maahs e da sra. d. Margarete Maahs, com a srta. Janine Fialkowski, filha do sr. Vadislau Fialkowski.

ENLACE PASCULI-MAGNOCAVALO

Realiza-se hoje, as 17,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Haroldo Magnocavalo, filho do sr. Angelo Magnocavalo e da sra. d. Angelina Magnocavalo, com a srta. Nelida Pasculi, filha do sr. Caetano Pasculi e da sra. d. Maria Pasculi.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Orlando de Melo Paiva e d. Maria Teresa Magnocavalo Paiva, e por parte da noiva, o sr. Gabriel Hardt Souto e srta. Euclidia Magnocalavo. O ato religioso será paraninfado por parte do noivo, pelo sr. Orlando de Melo Paiva e sra. d. Maria Teresa Hagnocavalo Paiva, e por parte da noiva, pelo sr. Luiz Todescato e sra. d. Olga Todescato.

ENLACE MIRANDA-SOARES

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Benedito Soares, filho do sr. João Soares e da sra. d. Marcelina Soares, com a srta. Esmeralda Miranda, filha do sr. João Miranda, já falecido, e da sra. d. Miliana Miranda. Paraninfarão o ato o sr. Atilio Cruz e d. Laura Soares Franco.

HOMENAGENS

PROF. GUIDO DE RUGGERO

Por iniciativa do Instituto Cultural Italo-Brasileiro será homenageado hoje, às 18 horas, na Confeitaria Seleta, com um coquetel, o prof. Guido De Ruggero, da Universidade de Roma, que se encontra nesta Capital para a realização de um ciclo de conferencias.

As adesões podem ser dadas nos seguintes lugares: Consulado Italiano, rua Paraiso, 651; Instituto Cultural Italo-Brasileiro, praça da Republica 64, 6.o andar, fone, 6-3754; Camara Italiana de Comercio, largo Paisandu, 51, 9.o andar; Livraria Italiana, rua Xavier de Toledo, 37 e Papelaria Orlandi, rua Libero Badaró, 480

PROF. JOSE' MALHADO FILHO

A classe farmaceutica, amigos e admiradores do prof. José Malhado Filho, por motivo de lhe ter sido conferido o Merito Farmaceutico pela VI Convenção Brasileira de Farmaceuticos, vão homenageá-lo 2.a feira, às 12,30 horas, no restaurante Gambusa Rola, com um almoço.

As adesões podem ser dadas aos srs.: José Giolito Sobrinho, tel. 4-5106; Celso Armando, tel. 3-7582; prof. Henique Tastaldi, tel. 7-1407; Julio Sauerbronn de Toledo, tel. 7-7749; Hugo Maurano, tel. 2-3370.

DR. ANTUNES MACIEL

Os funcionarios da Caixa Economica Federal de São Paulo vão prestar significativa homenagem ao dr. Artur Antunes Maciel, em reconhecimento à dedicação com que sempre se houve nos varios e importantes cargos ocupados naquela instituição, culminando com o de presidente. A cerimonia será realizada segunda-feira, às 17 horas, e consistirá na colocação do retrato do homenageado no salão da diretoria.

A comissão organizadora: — Maria Antonieta Tapie, Antonio Dias, dr. Claudio Vila, dr. Luiz Glicerio Gracie de Freitas, dr. João Lelis Vieira Filho, José Sales Bueno, Alberto Knobbe Junior, Cesar O. A. Pelegrino.

TTE.-CEL. ABELARDO MARCONDES DOS SANTOS

Por motivo da sua promoção, o Gremio Civico Tamandaré, homenageará amanhã, as 20 horas, em sua séde social, à praça da Republica, 64 — 8.o andar com um jantar, o tte.-cel. Abelardo Marcondes dos Santos.

PROF. CIRO DE BARROS RESENDE

Por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedratico de Clinica Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os colegas, assistentes, amigos e admiradores do prof. Ciro de Barros Rezende vão prestar-lhe uma homenageh, que constará de um banquete, a ser realizado no corrente mês.

A comissão organizadora é a seguinte: professor Renato Lochi, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; prof. Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina; profs. José Medina, Raul Briquet e Jaime Regalo Pereira, dr. Aires Neto, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia; dr. Pedro Aires Neto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; dr. Durval Prado, presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo; dr. Jaques Tupinambá, drs. Plinio de Toledo Piza e Silvio de Almeida Toledo, dr. Armando Galo, dr. J. M. Cabelo Campos, representante da turma medica de 1937; comendados Mario Antunes Maciel Ramos e doutorando Alvaro da Cunha Bastos, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina.

As adesões são recebidas pelos telefones: 3-2631, 6-7969, 52-1729, 4-5067.

REUNIÕES DANÇANTES

E D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ROIAL CLUBE — O Roial Clube fará realizar sabado, das 21 horas em diante, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E D Ritmo das Americas realizará domingo, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teçaindaba fará realizar domingo, às 15 horas, em sua séde social, à rua Regro Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. A. DA FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta fará realizar sabado, em sua séde social em Osasco, um baile oferecido aos socios e familias.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano realizará sabado, às 21 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar domingo, das 15 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, das 20 às 14 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar domingo, das 20 horas em diante, nas dependencias do Clube de Regatas Tietê, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará domingo, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ENFERMOS

Após uma pequena intervenção cirurgica, está em plena convalescença o dr. Sinesio Rangel Pestana, ilustre facultativo e figura muito relacionada em nossos meios sociais, motivo porque tem sido muito visitado.

— Acha-se internado no Hospital Ermelindo Matarazzo, o dr. Virgilio Argento, juiz de Direito da 2.a Vara da Familia e das Sucessões. O estado de s. s. que foi submetido há uma intervenção cirurgica, não inspira cuidados.

— Em plena convalescença, após aguardar o leito por alguns dias, o dr. Vasco Conceição, juiz de Direito da 6.a Vara Civel, tem sido muito visitado pelas numerosas pessoas de suas relações de amizade.

AGRADECIMENTOS

EMBAIXADOR JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Recebemos do embaixador José Carlos de Macedo Soares, um atencioso telegrama agradecendo as referencias que fizemos à sua pessoa por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio, ontem transcorrido.

Não atendeu ao pedido da C. E. P.

RIO, 6 (Asapress) — Em referencia ao telegrama da Comissão de Preços do Estado de São Paulo, solicitando reconsideração do ato que negou restituição da taxa de 5 por cento sobre uma operação de cambio para a importação de farinha de trigo de procedencia argentina, declarou o ministro da Fazenda não ser possivel atender ao pedido, pois a importação foi efetuada ainda sob o regime da lei 156, de 1947, estando agora, porém, isenta do aludido tributo por ter entrado em vigor o decreto 24.697-A, de 23 de março de 1948.

Escandalo no I. P. A. S. E.

RIO, 6 (Asapress) — Sob o titulo "Marmitas cabeludas no Ipase", um vespertino denuncia hoje serias irregularidades que estariam ocorrendo no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Funcionarios Publicos, chamando a atenção do Departamento Nacional de Previdencia Social para as mesmas. Depois de assinalar que quem manda no Ipase não é o sr. Alcides Carneiro, seu diretor, mas sim o sr. Ari Pitombo e mais tres diretores que ali se encontravam na ocasião da nomeação do atual diretor, diz que o sr. Carvalho Melo, diretor da "aplicação do capital do Ipase", é engenheiro do Banco da Prefeitura, engenheiro do Sesi, avaliador do Instituto dos Industriarios, sendo que no ano de 45 exercia o cargo de protocolista do Ministerio da Fazenda e que o administrador do edificio vende todo o papel inutilizado do instituto embolsando o dinheiro que vai a milhares de cruzeiros; um funcionario da Agencia de Mato Grosso deu um desfalque de alguns milhares de cruzeiros e foi nomeado para importante função.

MUSICA

"LA BOHEME", NO GINASIO DO PACAEMBU — No dia 13, encerrando as festas comemorativas do 60.o aniversario das primeiras correntes imigratorias italianas para o Brasil, o publico paulistano terá oportunidade de ver o ginasio do Pacaembu transformado num verdadeiro teatro destinado as grandes massas de espetadores.

BENIAMINO GIGLI

Será levada à cêna, a opera "La Boheme", de Puccini, com Beniamino Gigli e Ana Faraone. Tocará a orquestra do Teatro Municipal, tendo como regente o maestro Edoardo de Guarineri. Os cenarios serão inteiramente novos, e os preços acessiveis ao grande publico.

CONCERTO AO AR LIVRE — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar sabado, às 20 horas, no largo de São José do Belem, outro concerto de Banda sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

CONCERTO AO AR LIVRE — Em virtude de estar se realizando no largo de São José do Belem uma quermesse, o concerto de banda sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu será realizado sabado, às 20 horas, no largo das Perdizes, em frente à igreja.

CONCERTO DE BANDOLIM — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, um concerto de bandolim pelo sr. Jacob Thomas, com a colaboração do maestro Frederico Graf, ao piano.

RECITAL DE CANTO — Realiza-se no dia 11, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um recital de canto pelo soprano Maria Francisca de Azevedo Cotrim, com um programa de composições de Mozart, Strauss, Delibes, Vilas Lobos, Falla e de outros autores.

CONCERTO SINFONICO — O Deartamento Municial de Cultura, fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori.

Os ingressos estarão à venda, na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas e ao preço de Cr$ 5,00.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Conferencias do prof. Gourou

Realiza-se no dia 13, às 18 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, a primeira de duas conferencias a serem proferidas sobre "Povoamento e Economia das Planicies da Indochina Oriental — Comparações com a Area Costeira Paulista", pelo geografo prof. Pierre Gourou, que se acha entre nós, na regencia da cadeira de Geografia Humana da Universidade de São Paulo.

Movimento demografo-sanitario

Durante o mês de agosto faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatistica Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 1.843 pessoas vitimadas por — Febre tifoide, 2; coqueluche, 6; difteria, 5; tuberculose, 175; sifilis, 38 gripe, 14, sarampo, 1; disenteria, 6, meningite cerebro-espinhal (meningococcica), 6; tetano, 8; septicemia não puerperal, 5; outras doenças infecciosas e parasitarias, 21; cancer e outros tumores malignos, 166; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 3; doenças gerais, 60; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 148; dos aparelhos: circulatorio, 378; do respiratorio, 209; digestivo, 238 (sendo 130 menres de 1 ano); dos aparelhos urinario e genital, 110; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 5; da pele e do tecido celular, 8; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 1; vicios de conformação congenitos e doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 119; senilidade, 8; suicidios, 18, homicidios, 14; acidente de automoveis, 20; outras mortes violentas ou acidentais, 38; e causas de obitos indeterminadas 13.

Das 1.843 pessoas falecidas, 1.064 pertencia ao sexo masculino e 779 ao feminino; 375 eram menores de 1 ano e 98 residiam fora do municipio: — tuberculo, 15, sifilis, 1, meningite cerebro-espinhal meningococcica, 3 outras doenças infecciosas e parasitarias, 3; cancer e outros tumores malignos, 21; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 2; doenças gerais, 4; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 6; dos aparelhos: circulatorio, 12; respiratorio, 4; digestivo, 17; dos aparelhos urinario e genital, 1; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 1; vicios de conformação congenitos, 1; suicidios, 2; acidentes de automoveis, 1; outras mortes violentas ou acidentais, 4.

Houve, no mesmo periodo, 391 casamentos, 4.837 nascimentos e 203 nati-mortos.

CASA ALMEIDA & IRMÃOS

ALMEIDA, MOREIRA & CIA.

Rua da Liberdade, 136 - Tel: 6-2785, 6-2723 - S. Paulo

AVISO AO PUBLICO

Comunicamos ao distinto publico em geral, que o nosso estabelecimento permanecerá fechado

SEXTA-FEIRA E SABADO

para remarcação de todos os artigos A PREÇOS JAMAIS VISTOS — Inaugurando assim o nosso

NOVO PLANO E SISTEMA DE VENDAS

Reabriremos 2.ª feira às 8,30 horas, com esta nova fase de vida comercial. Devido aos preços excessivamente baixos dos nossos artigos, somos forçados a vender somente a vista. ——

NOTAS DE ARTE

FAYGA OSTROWER E CALDER

Fayga Ostrower é o nome de uma gravadora que atualmente expõe na Galeria Barão de Itapetininga. Aquarelas, monotipias, desenhos a lapis, crayon, bico de pena ou pincel compõem a mostra dessa artista, dotada de mais experiencia do que poderia fazer supôr sua idade. O forte da exposição está representado principalmente nas xilogravuras em que o traço é sobrio, escorreito, absolutamente despido dos convencionalismos faceis daqueles que começam a penetrar nos segredos do "metier".

Num rapido passeio através da exposição, diante de cerca de noventa trabalhos (não contamos nesse numero aqueles "extra-catalogos") nota-se facilmente que Fayga Ostrower não é uma simples "curiosa", sempre pronta a descobrir velhas novidades. Tem recursos e qualidades evidentes. Na simplificação de detalhes, muitas vezes chega ao que chamariamos um abstracionismo-figurativista, isto é à abstração do máximo de linhas, sombras, formas, tal como sucede com o trabalho a pincel, n. 19, — cujo titulo todavia, "Paisagem com Arvores", está mostrando a existencia de um assunto. Em "Paisagem", n. 31, os bons resultados desse processo de depuração, de abstração de um numero cada vez maior de elementos, tornam-se mais evidentes. Diante deles, qualquer pessoa mais ou menos prevenida descobre o motivo que inspirou a artista e — o que é mais importante — sente a emoção que a jovem gravadora pretende transmitir. Enfim: com um minimo, isto é, com um máximo de abstração razoavel, Fayga consegue penetrar o mais profundamente possivel num fenomeno que pretende exprimir, desde à brisa que sopra sobre a paisagem, a ondulação de uma montanha, até a suavidade de um trecho de floresta. Assim, no trabalho n. 13, abstraindo todos os caracteres menos importantes de uma paisagem e generalizando as particularidades essenciais de tal ou qual grupo de fenomenos — no caso a ondulação e o verde claro das arvores — nos dá uma representação completa e profunda da realidade percebida pelos sentidos. Agora, — entre isso e misturar tracinhos, visando realizar um trabalho "abstracionista" há bastante diferença.

* * *

CALDER — O homem que descobriu os "mobiles" e "stabiles", o mais tipico representante do dinamismo inconsequente e da cultura inane, está com uma exposição no "Museu de Arte de São Paulo". Tivemos o prazer de acompanhar o prof. Bardi, ontem de manhã, enquanto se arrumavam os "mobiles" de Alexandre Calder pelas duas salas de exposição daquele estabelecimento. Confessamos que nos causaram uma impressão indizivel: entre arvore e máquina, o "mobile" se assemelha a um captador de movimentos, ondulante na sua agitação suave e quase doentia, dando ao Museu uma aparencia de estufa ou jardim de ferro. Aliás, as donas de casa do interior paulista sempre fizeram "mobiles" sem o saber. Só que geralmente eram fabricados com papel cartão e, nas residencias mais modestas, com papel de jornal. Destinavam-se a ser colocados em volta do fio de luz electrica, sobre a lampada, com um objetivo prático: espantar as moscas. Nos açougues do Rio tambem se usavam, presos a correntes, de metal e com o mesmo objetivo: espantar as moscas. Isso, todavia, não tira o interesse dos trabalhos de Calder que, certamente, se apresentará como algo de estranho, neste São Paulo ainda não acostumado com o originalismo do americano da classe média.

* * *

Ontem, a exposição foi apresentada ao publico paulista, notando-se logo a nitida divisão que se processou entre os "pró" e os "contra" — "mobiles". Devemos destacar a apresentação dos trabalhos de Calder, grandemente valorizados pela arte da arquiteta Lina B. Bardi, apresentação essa que, segundo o proprio Calder e a do critico Leon Degand, superou em muito à do Rio e a de Paris. Voltaremos ao assunto. — IBIAPABA.

—(*)—

ENTREGA DE CERTIFICADOS E MENÇÕES HONROSAS — Realiza-se no dia 10, às 18 horas, no Salão "Dr. Gomes Cardim" do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à avenida São João 269, a solenidade da entrega de Certificados e Menções Honrosas conferidas no 4.o Concurso Pianistico Infantil, realizado pela "Casa Euclides da Cunha" em São José do Rio Pardo, nas comemorações euclideanas.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — A consagrada declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida, que obteve nesta capital e no Rio de Janeiro, em recentes recitais, excepcional sucesso, realizará dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital em cujo programa constam paginas poeticas de autores brasileiros e portugueses.

Os ingressos para aquele espetaculo estarão à venda dentro de poucos dias a preços populares.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Encerra-se no dia 9 o prazo para a retirada dos trabalhos que figuraram no XIV Salão Paulista de Belas Artes.

A entrega está sendo feita das 9 às 11 horas.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS

Flagrante do embarque para a America do Norte, do dr. Hamilton Gonçalves, ilustre medico de São Paulo, que foi para estudos às Clinicas: Mayo e Anaklot, e, em visita aos principais laboratorios de Penicilina e Estreptomicina. Ao seu embarque, compareceram, além das pessoas de sua familia, inumeros amigos e admiradores.

RADIO

"HORA DOCE"

Já ha algum tempo a Radio Excelsior vem transmitindo, diariamente, menos aos domingos, das 21,30 às 22,30 horas, o programa "Hora doce", que conquistou inumeros ouvintes.

Explorando, unicamente, a musica de classe, com otimas gravações, o programa tem agradado bastante, ainda mais porque ha dissertações sobre as peças musicais, biografias de autores, interpretes e outros detalhes curiosos e apreciados por quantos se interessam pelo genero. Pela linha de orientação, "Hora doce" combina perfeitamente com a orientação da Radio Excelsior... ....Quando se sabe que ha emissoras que permanecem teimosamente com os programas futeis e que só prejudicam o gosto do povo, pode-se avaliar o que seja esse esforço para elevar cada vez mais o nivel artistico do nosso ouvinte. Com isso, aumenta-se o numero de apreciadores de musica da classe, apurando-se o senso artistico.

Não vamos ao ponto de pretender que todas as emissoras só tivessem programas elevados, isso não. Mas desses existem tão poucos, em chocante contraste com as chanchadas e "xaropadas", que um programa como "Hora Doce" forçosamente se destaca. Além de todas as qualidades, das boas gravações, da seleção e das narrações, ainda oferece mais uma vantagem — tambem rara entre nós — tem publicidade curta e inteligente. — EDÚ.

—:0:—

Acabam de ser lançadas as seguintes musicas: "Lagrimas", criação de Romeu Peres, "Gratidão", interpretada e gravada por Carlos Galhardo e "Um sonho", executada pelo bandolinista Jacob Tomás, autor dessas tres peças.

* * *

O programa "Prata da casa", de Cardoso Silva, irradiado pela São Paulo, passou para as quartas-feiras, às 20,30 horas.

* * *

No programa "Ora direis, ouvir estrelas", magnifica produção de Tulio de Lemos e transmitido pela Tupi, será entrevistado sabado proximo o jornalista e escritor Galeão Coutinho, nosso chefe cá da casa.

* * *

Hoje, às 22 horas, com legendas de Ciro Pompeu do Amaral, Tonio Tonini interpretará trechos escolhidos da opereta "Scunizia".

* * *

Anselmo de Oliveira, o conhecido programador que atuou durante, muito tempo nas "associadas", está desde o dia primeiro dirigindo os ensaios da Radio Bandeirantes.

Encerramento da estação de caça

Por edital publicado no "Diario Oficial", o Departamento da Produção Animal declarou encerrada às 24 horas do dia 30 de setembro ultimo a estação da caça no Estado de São Paulo, correspondente ao ano de 1948.

Aquele Departamento determinou, tambem, a interdição da Fazenda Araras, situada no municipio de Itapetininga, para a pratica da caça em qualquer época, por ter sido aquela propriedade equiparada a Parque de Refugio de Caça.

De acordo com o Art. 58 do Codigo respectivo, o exercicio da pesca foi proibido no trecho do rio Mogi Guaçu, que vai da Cachoeira de Emas até a Corredeira de Escaramuça, atingindo os municipios de Pirassununga, Santa Rita do Passa Quatro, Descalvado e Porto Ferreira. Não é permitida, tambem, a pesca no trecho do mesmo rio compreendido entre a ponte existente na estrada de Pirassununga a Aguaí e a ponte de Guatapará. Nos trechos referidos, entretanto, pode ser exercida a pesca com caniços ou linhas de mão.

Os infratores desta determinações ficam sujeitos os penalidades prescritas por lei.

Centro de Estudos e Defesa do Petroleo

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Partido Social Progressista, à rua 12 de Outubro, 82 (2.o pavimento), na Lapa, a instalação solene do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo.

Consulado Geral da Italia

Comunica-nos o Consulado Geral da Italia.

A lei de 13 de julho de 1948, publicada na "Gazzetta Ufficiale" n. 194, de 21 de agosto de 1948, prorroga até o dia 31 de outubro de 1948 a obrigação, por parte dos possuidores dos titulos acionarios ao portador, para apresentação dos mesmos às Sociedades que os emitiram para serem convertidos em nominativos e recarimbados. Este serviço será efetuado pelas sociedades acima citadas, sem a aplicação das penalidades previstas no R. D. L. de 25 de outubro de 1941, n. 1148, somente no caso de ser feita a apresentação dos titulos às mesmas sociedades no prazo supra mencionado.

Findo este prazo, os titulos apresentados para conversão serão declarados vencidos, perdendo, portanto, o seu valor.

Para qualquer informação os possuidores dos titulos acionários ao portador, que não esteiam recarimbados, poderão dirigir-se ao Consulado Geral da Italia, à rua do Paraiso, 651, ou às filiais da Italcable e da "Iris" em São Paulo.

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se hoje, às 17 horas, na séde da União Cultural Brasil-Estados Unidos, uma audição de discos da "Hora Musical", promovida quinzenalmente na sala "Mario de Andrade".

Educandario Jesus Nazareno

Realiza-se no dia 12, às 21 horas, em Tucuruvi, à rua Natal, 11, a inauguração solene do salão de conferencias do Educandario Jesus Nazareno, para crianças pobres, fundado e dirigido pelo prof. Carmine Mirabelli.

Biblioteca para os doentes mentais

O Departamento de Assistencia a Psicopatas está organizando uma biblioteca para os 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiatricos Publicos.

Livros e revistas, apesar de usados, podem ser enviados, para o largo Padre Pericles, 185.

Informações pelo telefone 51-2613.

Ordem dos Advogados

Reuniu-se anteontem, no Palacio da Justiça, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados em São Paulo. Foram aprovados os processos de inscrição para capital, dos bachareis: Americo Mota Gonçalves, por transferencia, Mario Ferrarini com restrições, Milton Alves de Moura e Roger Jorge Fatuch. Como solicitadores-academicos: Aristoteles Vieira de Moraes, com restrições, e Maria Auxiliadora Pero.

Em sessão secreta, julgou o Conselho os processos disciplinares: — n. 1.135 — da capital. Relator: cons. Fernando Rudge Leite. Aprovando o parecer do sr. relator, com as restrições apresentadas pela maioria da Comissão de Disciplina, determinou o Conselho o arquivamento dos autos, provado que foi não ter o querelado praticado qualquer ato em desacordo com a ética profissional. Foi deliberada, ainda, expedição de oficio relativo ao assunto conforme solicitação do querelado; — n 1.208 — da capital. Relator: cons A. A. Camargo Viana. Foi aprovado, por unanimidade de votos, o parecer da Comissão de Disciplina, pelo não recebimento da queixa, externando o Conselho a sua repulsa à tese esposada pelo querelante, repulsa essa que deverá ficar constando do respectivo acordão.

Foram, em seguida, julgados os processos da Caixa de Assistencia dos Advogados, sendo concedidas três prorrogações de auxilios mensais, um auxilio-familia requerido, e um auxilio-funeral.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — rua Helvetia, 772 — Pregará hoje, às 20 horas, nesta igreja, o sr. Samuel Martins Barbosa.

Conferencias do professor Guido de Ruggero

O prof. Guido Ruggero finalizará seu ciclo de conferencias em São Paulo, o qual vem alcançando o mais vivo interesse, pronunciando duas conferencias sob o patrocinio do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, versando sobre os temas: "A Filosofia de Benedetto Croce, hoje às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte (rua 7 de Abril, 216) e "Orientação da filosofia italiana contemporanea", amanhã, às 21 horas, no mesmo local.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES

Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos

SOALHOS

Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos

FACHADAS

Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.

HOMENS POR DIA

Aceitamos pedidos para residencias familiares.

ASSINANTES

Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.

EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

GINASIO DO PACAEMBU'

Inauguração do moderno PALCO ACUSTICO

QUARTA-FEIRA — 13 DE OUTUBRO — ÀS 21 HORAS

GRANDE ESPETACULO LIRICO

(Colaboração artistica de A. GRIMALDI e L. PEIXOTO)

ENCERRAMENTO DAS FESTAS DO 60.o ANIVERSARIO DA IMIGRAÇÃO ITALIANA

Com a opera de PUCCINI

LA BOHEME

com GIGLI e ANA FARAONE

Direção de EDOARDO DE GUARNIERI — CORPOS ESTAVEIS DO TEATRO MUNICIPAL

PREÇOS ACESSIVEIS AO GRANDE PUBLICO

Poltronas, Cr.$ 180,00 e Cr.$ 120,00; Balcões, Cr.$ 120,00; Anfiteatro, Cr.$ 60,00; Galerias, Cr.$ 40,00 e Cr.$ 20,00.

Venda de bilhetes a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro Municipal. Condução para ida e volta do centro da cidade à porta do Ginasio Pacaembu'.

Adiado para hoje o jogo interestadual entre o S. Paulo e o Fluminense

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — A REPRESENTAÇÃO GUANABARINA DESDE ONTEM AS 10 HORAS DA MANHÃ QUE SE ENCONTRA NA PAULICÉIA — A ARBITRAGEM ESTARÁ A CARGO DO FAMOSO JUIZ INGLÊS MR. BARRIK — NOTAS

Devido ao mau tempo, que persistiu durante todo o dia de ontem, a peleja interestadual que deveria ser efetuada ontem à noite entre os quadros do São Paulo e do Fluminense foi adiada para esta noite, no mesmo local, com qualquer tempo.

O quadro guanabarino desde ontem pela manhã que se encontra na Paulicéia. Apenas Orlando, que se contundiu com certa gravidade na contenda com o Canto do Rio é que não tem sua participação assegurada. Nos demais postos estarão todos os titulares.

O tecnico Ondino Vieira, do tricolor guanabarino, teve oportunidade de declarar que a turma das Laranjeiras está credenciada a cumprir excelente atuação frente ao "mais querido". Muito embora ele reconheça a indiscutivel classe do adversario, confia num resultado satisfatorio para seus pupilos.

O "ONZE" TRICOLOR

A equipe sampaulina, apesar de não poder contar com tres de seus mais destacados defensores, tais como Mauro, Bauer e Neca ou Lelé, está apta a reabilitar-se do insucesso de domingo ultimo.

O zagueiro Renganeschi, atualmente em excelente forma, substituirá Mauro na zaga esquerda, completando o "binomio" tricolor com Saverio, enquanto o gaucho Mario estará a posto no arco.

A linha intermediaria poderá até cumprir atuação excepcional com a formação a ser posta nesta noite. Azambuja substituirá Bauer na asa media direita, enquanto Rui será deslocado para o centro, sua verdadeira posição, e Noronha continuará na asa media esquerda.

Quanto à vanguarda, terá apenas uma alteração. Ponce de Leon ocupará a meia direita, enquanto nos demais postos estarão China, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

OS QUADROS

As turmas para esta noite são as seguintes:

S. PAULO: — Mario; Saverio e Renganeschi; Azambuja, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

FLUMINENSE: — Castilho, Pé de Valsa e Elcio; Indio, Mirim e Bigode, 109, Santo Cristo, Simões, Orlando (Careca) e Rodrigues.

O arbitro do embate será o britanico Mr. Barrik.

Corintianos e ipiranguistas encerram hoje os preparativos para o cotejo de domingo

O ATAQUE DO "ONZE" TITULAR CORINTIANO TREINARA' SENSIVELMENTE MODIFICADO — SERVILIO CONTINUARIA NO COMANDO DO ATAQUE — O "VOVÔ" NÃO TEM QUALQUER PROBLEMA NA EQUIPE JA' ESCALADA PARA O COMPROMISSO COM O "CAMPEÃO DO CENTENARIO" — OUTROS PORMENORES

Além do embate a ser efetuado, domingo proximo, na vizinha cidade praiana, entre os quadros do Santos e do Palmeiras, outro confronto que vem despertando invulgar interesse entre os aficcionados bandeirantes é o que será disputado no Pacaembu tendo como protagonistas os conjuntos do Corintians e do Ipiranga.

A representação corintiana, após a derrota do São Paulo, na rodada anterior, teve aumentadas as possibilidades de conquistar o titulo. A situação do gremio do Parque de São Jorge, atualmente, é das mais satisfatorias. Colocado no segundo posto da tabela, com 7 pontos perdidos e distanciado do São Paulo e do Santos, lideres do certame, apenas por 1 ponto, o "Campeão do Centenario" tem fortes razões para aspirar a conquista do campeonato.

Enquanto o Corintians está em situação invejavel, a posição do Ipiranga, seu antagonista na quinta etapa, é tambem das mais recomendaveis. Isolado na terceira colocação e distanciado apenas por 1 ponto do Corintians, segundo colocado e por 3 dos lideres, o "vovô" encara com otimismo a possibilidade de tentar, pela primeira vez, a conquista do titulo maximo. Portanto, a situação dos antagonistas na tabela de classificação do campeonato é das mais brilhantes e por isso o embate de domingo deverá ser bastante acirrado, dado o interesse que os litigantes nutrem pelo triunfo. Apontar o vencedor de uma peleja de tal envergadura, notadamente quando os adversarios atravessam boa fase, constituiria uma imprudencia; portanto, o mais aconselhavel será aguardar os acontecimentos.

O COLETIVO DOS IPIRANGUISTAS

Os profissionais do Ipiranga encerram esta tarde a serie de treinos coletivos que vinham realizando para o atraentes confronto. Em palestra que mantivemos com destacado paredro do gremio da Colina Historica fomos informados de que o tecnico Caetano De Domenico não tem qualquer problema a solucionar na equipe, cuja formação já foi até oficialmente anunciada. Trata-se da mesma equipe que derrotou sabado ultimo a turma da Portuguesa de Desportos. O treino desta tarde servirá apenas para ajustar melhor as varias linhas do "onze".

O TREINO DO CORINTIANS

O tecnico Joreca, muito embora já possa contar com Baltazar, Severo, Noronha e Rubens, "cracks" que não puderam atuar contra o Jabaquara por se encontrarem suspensos pelo T. J. D., está em sérias dificuldades para escalar o conjunto alvi-negro para o compromisso com o "vovô". Com o retorno de Rubens à zaga direita, a retaguarda dos calções negros atuará completa. Apenas no setor ofensivo é que alguns valores não estão ainda com a escalação assegurada. O jovem ponta esquerda Colombo, segundo se anuncia, estaria com a participação assegurada. Mas, se Colombo atuar teria Joreca coragem de afastar o meia esquerda Nené, cuja atuação excepcional no compromisso de domingo ultimo valem-lhe a simpatia da regular assistencia que compareceu ao Pacaembu? E Servilio? Seria verdade que o "condotiere" está no firme proposito de conservar o "bailarino" no comando do ataque, notadamente para um compromisso de tão grande responsabilidade como o de domingo? A atuação do veterano "crack" baiano no compromisso com o "Jabuca" foi das mais fracas posiveis, chegando até a prejudicar a ação de seus companheiros. Tudo isso são interrogações que, só depois do treino desta tarde, é que terão resposta, pois o "condotiere", com a sua comprovada competencia, não irá naturalmente escalar para domingo uma equipe que não represente, de fato, a força maxima do "Campeão do Centenario", ou que não esteja à altura de representa-lo condignamente.

As ultimas arbitragens no Pacaembú — O penal do encontro Portuguesa-Ipiranga

Não se nega e, até, a gente registra com prazer, as arbitragens dos encontros de aspirantes melhoraram muito. Muito mesmo. Todavia, ainda nem todos os apitadores dos aspirantes têm feito trabalho bom.

Assim, no sabado que passou no Pacaembú, o sr. Gambeta, foi regular dirigindo os "lusos" locais contra os ipiranguistas, e o sr. Cortesia não chegou a regular na direção do encontro Corintians-Jabaquara. Ambos, falhos na movimentação; falhos na colocação. Principalmente o sr. Cortesia.

Vezes varias, mostrou-se displicente. Sem energia, sem personalidade. Quanto a impedimentos e outras falhas, o sr. Gambeta, melhor, embora bastante nervoso. Mas, assim mesmo, o sr. Gambeta o melhor na atenção e no acerto.

* * *

Nas partidas principais, sabado, apitou o sr. Mario Gardell e, domingo, o sr. Otavio Ichter. Ambos movimentaram-se com acerto, com bastante acerto, na colocação.

Gardell e Richter, pode-se afirmar, compreenderam bem e bem vêm empregando o controle de arbitragem pelo sistema diagonal, sistema imperante no futebol do Velho Mundo e tambem no da Argentina e no do Uruguai. E ambos não deturpam o sistema, não jogam às costas dos bandeirinhas toda ou quase toda a responsabilidade das faltas, notadamente dos impedimentos, como acontece no Rio. No Rio, o arbitro, no geral, fica a meio do campo, fica sempre a espera da ação dos juizes de linha. Gardell e Richeter, sabado e domingo, no Pacaembú, nos encontros Portuguesa e Ipiranga e Corintians-Jabaquara, respectivamente, sempre, ou quase sempre, estiveram ao lado da jogada, fosse até dentro da grande area deste ou daquele conjunto.

Resultado magnifico, o sr. Gardell não deixou passar um unico impedimento nos noventa minutos! E o sr. Richter apenas um, e impedimento sem importancia!

Note-se, John Cameron, o notavel tecnico inglês diz em notavel trabalho: "Pelo impedimento afere-se do trabalho do arbitro"!

Quanto a outras falhas, nada de anormal. Fato anormal, para alguns foi a marcação de um penal contra o Ipiranga, a favor da Portuguesa, pelo sr. Gardell. Justifica-se tal impressão. Porque houve todas as caracteristicas de bola no braço, aliás no cotovelo... Mas, é preciso que se leve em conta que o cotovelo do defensor ipiranguista estava algo afastado do corpo... E é ponto firmado pelos senhores britanicos, e hoje universalmente assentado, que o jogador, em ação de ataque ou de defesa, com exceção do arqueiro, não pode e não deve agir com os braços ou as mãos fóra do corpo, isto é, do tronco. Bola na mão, ou no braço, mesmo ligeiramente afastado do corpo, é considerado toque proposital. E foi esse o toque penal do encontro de sabado.

Em conclusão: Cortesia, ruim. Não gostamos; Gambeta, regular. Gardell e Richter fizeram trabalho de apreço. Trabalho digno de elogiar. — X.



O Comercial encerrou o treinamento para o compromisso com o Nacional

6 A 4, PARA OS TITULARES, O RESULTADO DA PRATICA — ROMEU, NILO (2), CHUNA (2) E PIAN FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DOS EFETIVOS — DEDE', AGOSTINHO E OCTAVIO (2) MARCARAM PARA OS SUPLENTES — ESCALADO O "ONZE" PARA DOMINGO — OUTRAS NOTAS

O embate a ser disputado entre os quadros do Comercial e do Nacional, segundo ficou ontem resolvido, terá como local o estadio do Juventus. Portanto, domingo proximo, além do cotejo entre o Corintians e o Ipiranga, escalado para o Pacaembu', outro será efetuado na Paulicéia.

A representação do Comercial vem encarando o compromisso com o conjunto alvi-celente com bastante seriedade. Realmente, os companheiros de Charuto vem melhorando de jogo para jogo e só o fato de terem derrotado, no ultimo encontro, o "onze" jabaquarense diz bem do valor de sua turma.

Com o intuito de apresentar os profissionais alvi-rubros em condições de enfrentar o conjunto alvi-celeste com possibilidades de êxito, o tecnico Cabelli, além dos varios exercicios que vinha promovendo encerrou ontem à tarde os preparativos de seus pupilos com eficiente treino coletivo.

A pratica foi das mais movimentadas, teve a duração de 90 minutos sem interrupção e terminou com o dificil triunfo dos titulares por 6 a 4.

VALORES DE DESTAQUE NO "ONZE" EFETIVO

A retaguarda final, apesar de não ter contado com o concurso do arqueiro titular, cumpriu destacada "performance". Carvalho voltou a atuar com segurança, marcando com acerto o jogador sob sua guarda.

Sarvas vinha causando serias apreensões aos dirigentes do "benjamim". O jovem zagueiro alvi-rubro, contundido quando do ultimo compromisso com o "Jabuca", até anteontem à tarde esteve sob cuidados medicos. Contudo, para gaudio da familia alvi-rubra, Sarvas treinou com desenvoltura ontem à tarde durante todo o tempo e revelou encontrar-se em condições de formar o "binomio" do "benjamim".

MANOELITO CONVENCEU

Na intermediaria, como é sabido, depois da saida de Bugre, o "benjamim" promoveu Shangai a titular do centro da intermediaria. Todavia, embora se reconheça o esforço daquele profissional, ele jamais conseguiu desincumbir-se a contento na posição. O tecnico Cabelli resolveu, então, fazer uma experiencia com Manoelito. A principio Manoelito passou a integrar o quadro de aspirantes. Contudo as suas atuações foram tão convincentes que o treinador alvi-rubro não teve duvidas em lança-lo na equipe titular. Nos tres ultimos treinos coletivos realizados pelo "benjamim" o novo centro medio revelou que o problema do terceto intermediario estava resolvido, pois foi, indiscutivelmente, não só o melhor homem daquele setor como do quadro.

A vanguarda atuou com os valores habituais e agiu a contento.

OS RESERVAS

A turma de suplentes surpreendeu os efetivos com brilhante desempenho. A vanguarda dos "cascudos" alvi-rubros, bem apoiada pelo sexteto defensivo, apesar da forte resistencia da retaguarda titular, não se intimidou com o "cartaz" do antagonista e lutou com decisão. Marcou quatro tentos e só não igualou o "placard" pela falta de calma dos avantes nos tiros conclusivos.

OS TENTOS

Os tentos dos titulares foram de autoria de Romeuzinho, Nilo (2), Chuna (2) e Pian, enquanto Dedé, Agostinho e Otavio (2) assinalaram os tentos dos reservas.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: — Julio (Brandão) — Carvalho e Sarvas — Vaiano, Manoelito e Artur — Nilo, Leandro, Romeuzinho (Pian), Chuna e Moreira.

RESERVAS: — Benotti — Virgilio (Luiz) e Wilson — Borba (Vitor), Shangai e Mario — Dedé (Agostinho), Pilão, Irineu, Otavio e Gené.

Tito Caron, destacado amador de lutas-livres.

As provas de atletismo dos Jogos Abertos do Interior

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA EXIBIÇÃO DOS ATLETAS DO "HINTERLAND" PAULISTA — OS DIRIGENTES DESIGNADOS PELA F. P. A. — OS RECORDISTAS — OUTROS INFORMES

A marcha do XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, pelos resultados francamente positivos alcançados nas suas primeiras etapas, vem empolgando a todos os que têm acompanhado os diversos lances da empolgante competição que reune os mais destacados esportistas vindos de todos os recantes do Estado.

Desde o empolgante desfile realizado na manhã de domingo, que constituiu a nota de relevo do magnifico empreendimento do esporte bandeirante, o entusiasmo tem sido um dos fortes esteios do sucesso que a tradicional reunião vem registrando.

Os diversos torneios vêm sendo desenvolvidos com o concurso de destacados militantes do esporte interiorano, evidenciando a forma apurada atingida por uma grande maioria dos concorrentes à grande competição que se realiza sob os auspicios do Departamentos de Esportes do Estado de São Paulo e com a assistencia tecnica das entidades especializadas.

Nos proximos sabado e domingo serão efetuadas na pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia, as provas de atletismo, especialidade que reune elevado numero de militantes em todos os recantos do Estado, sendo Campinas o centro que tem produzido as maiores expressões.

Todos aguardam entusiasticamente a apresentação dos atletas interioranos, destacando-se entre eles figuras de relevo no cenario do esporte-base brasileiro, possuidores de credenciais que transformam o cotejo dos ultimos dias desta semana num acontecimento de grande envergadura.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Arbitro geral — Constancio Ricardo Vaz Guimarães.

Assistente — N. Camargo.

Juiz de partidas — Ariovaldo de Almeida.

Diretor de campo — Guaraná Costa Rodrigues.

Juizes de chegadas — Michel Curi Jacob — Antonio Ferreira — Sebastião Camargo — Anibal Machado — Pedro de Barros e Geraldo Faggeano.

Cronometristas — Luiz Gonzaga Pais de Barros — Alfredo Gomes — Rafael Montinelli — José Vicente Leandro de Oliveira — Vicente Caseli de Carvalho — João Vicente Matty — Nize Vasconcelos de Oliveira — Manuel Leite Praça — George Baw Pereira — Laerte Gonçalves — Benjamim Filmeiras — René Tranquilino e Jorge B. Corchs.

Juizes de saltos — Jamil Safady — João Praça Bandeira e Antonio Boaventura da Silva.

Juizes de arremessos — Albino Nisi — E. Matula e J. A. Carvalho.

Registrador — Luiz Maiello.

Anotadores — Lidia Frederici e Maria Helena Nogueira Rangel.

Anunciador — Francisco Pereira da Silva.

AS PROVAS

Constituem o programa de atletismo do Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, as seguintes provas:

100 — 400 — 800 e 3.000 metros rasos; revesamento 4 por 100 e 4 por 400 metros; 110 metros com barreiras; salto em altura, extensão, triplice e com vara; arremessos do dardo, disco e peso.

No certame feminino serão efetuadas as seguintes provas:

5 metros rasos — revesamento de 4 por 75 metros, salto em altura e arremesso do disco.

Haverá tambem uma prova de pedestrianismo, corrida em rua, na distancia de 5.000 metros.

OS RECORDES

Constituem recordes das provas de atletismo do Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, as seguintes "performances":

100 metros rasos — Nabucodonozor Lima, Campinas, 11'1; 400 metros rasos — Aristofanes Milagre — Santos, 51,6; 800o metros rasos — Inocencio Rodrigues — Santos 2'00"2; Gilberto Morais, Campinas, 2'00"2; 3.000 metros rasos — Dermanio S. Lima — Marilia, ... 9,12"2; revesamento de 4 por 400 metros — Turma de Campinas, 43"9; revesamento de 4 por 400 metros — Turma de Campinas, 3'32"2; 110 metros com barreiras — Lindolfo Jeha — Campinas, 16"1; salto em altura — Antonio Carlos Sodré Padilha — Campinas, 1,84; Kyoso Kischi — Marilia, 1,84; salto em extensão — Muritaka Matsubara — Marilia, 6,61; salto triplice — Muritaka Matsubara — Marilia, 14,01; salto com vara — Lucio de Castro — Guaratinguetá, 4,00; arremesso do dardo — Silvio Braga — Ribeirão Preto, 56,50; arremesos do disco — Ari Vieira Barbosa — Santos, 42,16; arremesso do peso — Ari Vieira Barbosa — Santos, 13,28.

PROVAS FEMININAS

75 metros rasos — Norma Corchs — Santos, 10"; revesamento de 4 por 75 metros — Turma de Santos, 41"; salto em altura — Carmem Bastos — Ribeirão Preto, 1,40; Antonio Santos — Ribeirão Preto, 1,40; Silvia Lima — Campinas, 1,40; arremesso do disco — Noemia Assunção — Santo André, 31,64.

PEDESTRIANISMO

5.000 metros rasos — Dermanio S. Lima — Marilia, 15'31"4.

Primo Carnera lutará domingo para os garotos de S. Paulo

O ex-campeão mundial enfrentará o basco-francês Aldecoa — Destacados profissionais em atraentes pelejas e valorosos amadores nos encontros preliminares — Distribuição de bonbons — Programa

Uma sugestiva "matinée" de lutas-livres será efetuada domingo proximo, no ginasio do Pacaembu, despedindo-se dos ringues paulistanos o ex-campeão mundial de pugilismo Primo Carnera.

O gigantesco lutador italiano lutará para os garotos de São Paulo, enfrentando no encontro principal o profissional basco-francês Pablo Aldecoa.

A reunião em apreço, deve-se a uma discussão especial do juizo de menores, permitindo o ingresso de menores que anseiam por ver de perto o gigantesco lutador italiano, cuja fama aguça-lhes a curiosidade.

A elevada estatura e força descomunal de Carnera constitui um forte atrativo para os adolescentes, os quais desejam conhece-lo com os proprios olhos dentro do tablado, admirando a força herculea do mastodontico lutador peninsular.

Tambem constou do programa outras duas pelejas finais, que estarão a cargo do norte-americano Gene Stanlee, enfrentando o irlandês Mac Arthur, e do armenio Karadajian defrontando-se com o boliviano Ruati.

Nestas pugnas, os jovens adeptos do esporte de Jim London terão a oportunidade de conhecerem "Mister America", considerado o homem de fisico mais perfeito da terra de Tio Sam, reprovarem a violencia e indisciplina do irlandês, admirarem a valentia do armenio e a calma do boliviano.

Tres sugestivas refregas preliminares estão entregues a valorosos amadores, cu'a excelente classe servirá de estimulo aos pequeninos assistentes, que por certo apreciarão presenciar as pelejas a cargo de Tito Caron, Diré, Duro e Arapuá, amadores que se salientam pela apurada tecnica.

DISTRIBUIÇÃO DE BOMBONS

Durante um dos intervalos, haverá farta distribuição de bonbons aos garotos, feita pessoalmente pelo lutador italiano Primo Carnera.

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Tito Caron vs. Cabrera.
2.a LUTA — Diré vs. Menezes.
3.a LUTA — Duro vs. Arapuá.
Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanço.

Finais (Profissionais)

4.a LUTA — Gene Stanlee (norte-americano) vs. Mac Arthur (irlandês).
5.a LUTA — Karadajian (armenio) vs. Rusti (boliviano).
Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanço.
6.a LUTA — Carnera (italiano) vs. Aldecoa (basco-francês). Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanço.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados à venda no Café Cinelandia, bomboniére, e Lacticinio Aviação. Os preços são populares, pagando os menores 10,00 com direito a ocuparem, qualquer lugar.

Triunfos britanicos numa prova de motocicletas

LONDRES — (B.N.S.) — Nas provas de motocicletas mais importantes do ano, a Grã Bretanha obteve decisivas vitorias que a colocaram em primeiro plano, tanto no que se refere aos desportistas como no que se refere às máquinas.

O concurso durou seis dias e terminou em San Remo, a 19 de setembro, tendo o Reino Unido conquistado todos os premios principais. Na prova suprema, a Pygna, entre equipagens das diversas nações participantes, para a disputa do Trofeu Internacional, o quinteto britanico conquistou uma vitoria, expressiva, sem perder uma só prova. As motocicletas usadas foram uma "Triumph", duas "Royal Enfields", uma "A.J.S.", e uma "Norton". Tomaram parte nessa competição pelo tão ambicionado trofeu sete nações.

Alem disso, uma equipe integrada por fabricantes britanicos Soubeam, conquistou o primeiro e o segundo lugares nas competições entre os clubes. Das 26 medalhas de ouro entregues aos motociclistas que terminaram sua árdua tarefa sem perder marcas, onze corresponderam a esportistas britanicos.

O sr. Nortier, da Holanda, ao fazer entrega dos premios, declarou que a supremacia britanica nessa esfera do esporte se reafirmou com plena honra.

Pugilismo argentino

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O campeão olimpico de peso mosca, o minusculo pugilista argentino Pascoal Pérez, partirá de avião em melados deste mês para os Estados Unidos, em busca de uma coroa mais dourada: o titulo de campeão do mundo de sua categoria.

O governo argentino arcará com todas as despesas de viagem, alojamento, aclimatação e treinamento de Pascoal Pérez nos Estados Unidos, até que ele possa iniciar sua campanha pela conquista do titulo mundial.

Juntamente com o campeão argentino e tambem com todas as despesas pagas pelo governo argentino, seguirá para os Estados Unidos, o campeão profisional argentino de peso leve, Alfredo Prada, tambem com o proposito de chegar a enfrentar o atual campeão mundial, Ike Williams e arrebatar-lhe o titulo.

Pascoal Pérez e Alfredo Prada levarão como treinador e diretor tecnico, o campeão olimpico de Berlim, Oscar Casanovas, que foi o tecnico da equipe argentina de box nas Olimpiadas de Londres.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — O arbitro inglês J. S. Cox, ora na Argentina, enviou uma carta à C. B. D., demonstrando desejos de vir atuar no Rio. A C. B. D. enviou a carta à F. M. F.

—— Rosalvo Ramos, atleta escolhido pelo Conselho Tecnico de Atletismo da C. B. D. para compor a delegação brasileira ao campeonato extraordinario sul-americano de La Paz, informou que não deseja integrar a equipe brasileira. Todavia, estão sendo efetuados entendimentos para que Rosalvo Ramos volte atrás em sua decisão.

—— O Olaria desistiu de contratar os jogadores Renato e Constantino, do Corintians de São Paulo.

—— Foi marcada para 15 do corrente a grande convenção do Flamengo, para indicar os candidatos à futura Diretoria.

—— Anuncia-se que o sr. Fabio Horta, que assumiu a presidencia do America, em virtude da renuncia do sr. Gomes de Paiva, será o candidato unico ao posto, nas proximas eleições.

—— A Federação Atletica de Estudante vai promover, dentro em breve o campeonato universitario de Remo, com 5 pareos.

—— No proximo dia 10, por via aerea, seguirá para Porto Alegre, sob a chefia do cap. Eusebio Queiroz Filho, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, a delegação carioca ao campeonato brasileiro de box amador.

—— Domingo proximo, na piscina do Guanabara, realizar-se-ão as eliminatorias do IV Concurso Oficial, destinado aos infanto-juvenis. Estão inscritos 467 nadadores, tendo o Fluminense inscrito 82 representantes e o Icaraí, 72. Esses dois clubes são os favoritos.

—— No proximo dia 20, a Federação Metropolitana de Basquetebol fará realizar seu quinto campeonato de lance livre.

—— Os resultados dos ultimos jogos do campeonato carioca de basquetebol são os seguintes: Riachuelo 49, Tijuca 44; Sampaio 36; Carioca 32; Grajaú 28; Aliados, 27; Botafogo, 45; Imperial, 26; Vasco, 39; America, 36; Aletica Grajan, 41; Mackenzie, 31.

—— No proximo domingo, o Clube Hipico Fluminense, realizará uma grande competição hipica em homenagem ao general Edgard Amaral, diretor do Departamento Desportivo do Exercito.

—— Ao que se informa a Federação Argentina quer mesmo disputar a Taça Rocca antes do sul-americano de futebol. Considera-se inaceitavel essa proposta dos argentinos.

Bons resultados nas provas de atletismo da "Mac-Med"

Surpreendente vitoria dos universitarios de medicina — Gastão Mesquita Neto superou o recorde da prova de barreiras — Os resultados — Varias

Uma das etapas de destaque da "Mac-Med" de 1948, indiscutivelmente foi a que reuniu os atletas universitarios num confronto realmente sugestivo, com o desfile de alguns "ases" que militam nas fileiras principais do esporte-base de nossa terra.

O certame efetuado na pista do Paulistano revelou mais uma vez o potencial do atletismo universitario, o grande celeiro do esporte-base nacional, pois que em todas as fileiras dos clubes que integram a entidade maxima do Estado vamos encontrar aqueles mesmos elementos que brilharam nos confrontos entre a classe academica.

O melhor resultado tecnico da tarde atletica da "Mac-Med" foi de autoria de Gastão Mesquita Neto, o consagrado barreirista que já se impôs em nossos meios pelas suas excepcionais qualidades. Conseguiu ele melhorar o recorde que já lhe pertencia para a distancia de 83 metros com barreiras, ao registrar 11"5, sem duvida, um resultado de grande expressão.

Surpreendente, não resta duvida, foi a vitoria da Medicina nas provas de atletismo, pois ha tres anos os jovens do Centro Academico "Osvaldo Cruz" não experimentavam o sabor de uma vitoria neste setor, diante dos resultados até então alcançados pelos engenheirandos.

Por 252 pontos contra 178 pontos do Mackenzie, venceram os esportistas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, revelando dessarte as possibilidades do seu valoroso conjunto.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais das provas de atletismo da "Mac-Med" de 1948:

75 metros rasos

1.o — Sam Elizabetski — Mac —
2.a — Claudio Escobar — Med
8" e 6|10.
3.o — Dante Montagnana — Med — 9" e 5|10.

300 metros rasos

1.o — Claudio Escobar — Med — 37" e 6|10.
2.o — Sam Elizabestki — Med — 39".
3.o — Roberto Vignola — Med — 40".

1.000 metros rasos

1.o — Mario Galvão Filho — Med — 3' 7" e 9|10.
3.o — Elcio Bahia — Med — 3' 8" e 2|10.

83 metros com barreiras

1.o — Gastão Mesquita Neto — Mac — 11" e 6|10 (Recorde).
2.o — Raimundo M. de Castro — Med — 13".
3.o — Valdir P. Toledo — Med 13" e 5|10.

300 metros com barreiras

1.o — Marcos Aranha Lima — Med — 41" e 2|10.

(Continua na 9.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A "SEVERA" EM CAMPINAS — Aproveitando a folga proporcionada na quinta etapa do certame paulista, a "Severa" jogaria em Campinas. Os entendimentos para a visita do conjunto rubro-verde à "Cidade das Andorinhas" estão bem adiantados e deverão ser concluidos satisfatoriamente hoje à tarde.

* * *

DESISTIU O "GLORIOSO" — O Botafogo, da Guanabara, deveria enfrentar o Corintians na proxima semana, no Pacaembú. Os dirigentes do gremio guanabarino, apreciando com atenção a situação privilegiada que o "clube da estrela solitaria" desfruta no certame carioca, na qualidade de lider, resolveram não atender, no momento, às aspirações de seus colegas da Paulicéia. A desistencia do Botafogo foi comunicada anteontem aos mentores corintianos.

* * *

NADA SABEM — A proposito da noticia que vem circulando nos meios esportivos da capital, segundo a qual o centro avante Ismael, do Ipiranga, estaria em entendimentos com a Portuguesa de Desportos e o Botafogo, ouvimos de destacado paredro alvi-negro que desconhece qualquer entendimento daquele profissional com clubes desta capital e da Guanabara. "Apenas sei que seu "passe" está a venda" — declarou o paredro do "vovô".

* * *

DEL DEBIO RETORNARIA — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que o America, do Rio, teria feito excelente proposta para Del Debio dirigir suas equipes de profissionais. Soubemos, entretanto, que dificilmente Del Debio abandonaria a Paulicéia em face de seus inumeros afazeres. Só mesmo em condições excepcionais é que o ex-treinador corintiano concordaria em transferir-se para a "Cidade Maravilhosa".

103 produtos e 7.745.000 cruzeiros o resultado dos leilões em Cidade Jardim

ENCERRARAM-SE ONTEM AS VENDAS DOS "TWO YEARS" NASCIDOS NOS HARAS DO ESTADO E NO PARANÁ EM 1946 — NÃO PODERIA TER SIDO MAIS SATISFATORIO O RESULTADO — MEDIA DE 75.194 CRUZEIROS POR PRODUTO — REINA GRANDE INTERESSE EM TORNO DA 1.a EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS MESTIÇOS DA RAÇA INGLESA, DOS PROXIMOS DIAS 10, 11 E 12 EM CAMPINAS



Um aspecto **dos leilões de produtos de 2 anos, realizados em Cidade Jardim e que obtiveram pleno exito, alcançando 7.745.000 cruzeiros pelos 103 potros vendidos. O recorde anterior — no ano passado — era inferior a 4 milhões e meio por 64 podutos.**

A despeito do mau tempo desses ultimos dias, quando uma chuvinha insistente e cacete tem desabado sobre a cidade, tiveram um encerramento brilhante os leilões de produtos nascidos em 1946 nos Haras do Estado e do Paraná.

O resultado geral das vendas não poderia ter sido mais interessante. Nos cinco dias de leilão, foram vendidos nada menos do que 103, dos 180 que aproximadamente se apresentaram, alcançando a soma total de 7.745.000 cruzeiros, com a media, portanto, de 75.194 cruzeiros por produto.

O recorde de preço continuou com o tordilho Lumiar (Funny Boy e Chanson) que o sr. Alberto José da Mota adquiriu no dia 29 por 160.000 cruzeiros, enquanto que o preço medio recorde por haras — ficou com o Itatinga — do dr. Antonio Alvaro Assunção, pois os cinco filhos de Shah Rookh alcançaram mais de cem mil, com a media de 122.000 por produto — das mais significativas.

No leilão de ontem, o Haras Santa Barbara obteve maior exito, agradando plenamente o seu bonito e homogeneo lote. Milit e More or Lesse foram os maiores preços do dia — com .... 110.00$ cada um.

As vendas do dia atingiram a .... 1.699.000 cruzeiros, assim descriminados:

HARAS SANTA BARBARA

Maganão (Machucho e Cautiva) — adquirido pelo Stud Porto Feliz por Cr$ 100.000,00;

Macau (Clarete ou Machucho e Desamorada) comprado no repasse pelos srs. E. & V. Saboya — por 76.000,00;

Milit (Clarete e Taguá) — pelo sr. Antonio Taliberti — por 110.000,00;

More or Lesse (Clarete e Nayade) por 110.000,00 pelo dr. Armando Bittencourt;

Mazuma (Clarete e Candorosa) pelo Stud Porto Feliz por 70.000,00;

HARAS JAÇATUBA

Galanteio (Trunfo e Jalousie) — por 80.000,00 pelo sr. Mario Minitti;

Gracinha (Trunfo e La terraur) — por 60.000,00 pelo sr. Anthony Assumpção.

HARAS CASTELO

Guapiruvu (Sea Bequest e Castanhola) — pelo sr. Fabio Junqueira Meirelles por 65.000,00;

HARAS MILANO

Ardoise (Good Cheer e Sitaria) adquirida pelo sr. Luiz Oliveira de Barros — por 95.000,00;

Avana (Good Cheer e Dehesa) tambem pelo sr. Luiz Oliveira de Barros — por 90.000,00;

HARAS BELA ESPERANÇA

Jatoby (Seventh Wonder e Bactriana) pelo sr. Azem A. Azem por 100.000,00;

HARAS RIACHUELO

Importante (Helium e Crieuse) pelo Stude Fazenda Nova por 78.000,00;

Izaura (Helium e Anira) — pelo Haras Anhanguera — por 41.000,00;

Idilio (Sargento e Mizu) pelo Stud Fazenda Nova por 61.000,00;

Iclea (Helium e Mayolica) pelo sr. José Veloso por 46.000,00;

(Os dois ultimos da Fazenda Aparecida).

HARAS JARAGUA

Gold Girl (Gentleman e Dede) — pelo sr. Miguel Silveira por 55.000,00;

HARAS SINCORA'

Embauba (Rao Raja e Bemfica) pelo sr. Hernani Russo por 40.000,00;

HARAS FLORESTA

Losca (Timely e Barreta) — pelo sr. Miguel Silveira por 68.000,00;

HARAS TIJUCO PRETO

Rocham (Rosemary Row e Chamal) — pelo Dino Zanetti por 25.000,00;

HARAS BELA VISTA

Cambiu (Strauss e Cambui) pelo Stud Orparmar — por 50.000,00;

Congrete (Strauss e Ninon) pelo sr. Giuseppe Cicutti por 55.000,00;

HARAS VALENTE

Bacchanal (Ilion e Lina Veron) pelo sr. Timoteo Campos por 49.000,00;

Bafari (Haddock e Machi) pelo sr. Geraldo Bacelar por 40.000,00;

Bonança (Haddock e Africa) pelo sr. Geraldo Bacelar por 51.000,00;

O FINANCIAMENTO

Os arrematantes interessados no financiamento, deverão apresentar seus pedidos aos dirigentes do Jockey Club, dentro do prazo de 10 dias, de acordo com o regulamento.

Encerrou-se, pois, de forma bastante satisfatoria o leilão de produtos. O sucesso foi alem do que se poderia esperar, embora nos dois ultimos dias o mau tempo se mantivesse tão adverso.

Estão, pois, de parabens os promotores do certame.

EM CAMPINAS

A 1.a Exposição-leilão de Mestiços

Domingo proximo, dia 10, Campinas terá oportunidade de assistir a uma das modalidades de esporte que mais adeptos possui em todo o mundo: — o salto de obstaculos a cavalo.

Por ocasião da inauguração da 1.a Exposição e Leilão de animais mestiços da raça inglesa, que terá lugar no Hipodromo do Bonfim, a Federação Paulista de Hipismo fará realizar um magnifico concurso hipico que contará com a participação de cavaleiros de todas as entidades filiadas, isto é, Sociedade Hipica Paulista, Clube Hipico de Santo Amaro, Clube Hipico de Santos, 2.a Região Militar e Força Publica do Estado de São Paulo.

Conforme já foi amplamente noticiado serão realizadas duas provas de saltos, denominadas a primeira "Jockey Club de Campinas" e a segunda "Prefeitura Municipal de Campinas".

Disputar-se-á a primeira em percurso normal, sobre 10 obstaculos com 14 saltos, na distancia aproximada de 400 metros, na altura de 1 metro e 20, com handicap. A segunda prevê um percurso de energia, sobre 8 obtasculos, na altura minima de 1 metro e 35 e maxima de 1 e 60.

Dado o grande numero de cavaleiros inscritos que saltarão com 35 cavalos, entre os quais os renomados "cracks" Negro, Valete, Deavolô, Bôa Noite, Frordirose, Tigre, Sargento, Diana, Prince — teremos sem duvida uma disputa das mais acirradas e um transcorrer dos mais brilhantes.

Milit — por Clarete e Taguá — um irmão materno do util e valoroso Itaguassu' — constituiu com seu companheiro de haras — More or Less — o maior preço de ontem — com 110.000 cruzeiros. Foi adquirido pelo "turfman" Antonio Taliberti,

Estão de parabens a Coudelaria de Campinas, o Jockey Club de S. Paulo e o Jockey Club de Campinas pela esplendida iniciativa, que por certo ha de fazer afluir ao Hipodromo do Bonfim uma assistencia entusiasta e numerosa que fará reviver as grandes tardes do nosso turfe.

O programa da festa

E' o seguinte o programa geral do certame — promovido pelas entidades do turfe paulista e campineiro, bem como pela Coudelaria de Campinas:

DOMINGO dia 10 (Hipodromo do Bonfim).

A's 14 horas — Abertura da Exposição; às 14,30 horas — Desfile dos potros da Exposição; às 15 horas — Desfile de animais da Coudelaria de Campinas; às 15,30 horas — Provas Hipicas; às 18 horas — Entrega de premios.

Dias 11 e 12 — na Coudelaria de Campinas.

A's 9 horas — Leilões.

OS PRODUTOS INSCRITOS

Trinta e sete mestiços foram alistados na Exposição do dia 10 em Campinas.

Ei-los:

DINIEPER — 7|8, castanho, nascido em 10 de outubro de 1943, no Haras Santa Gertrudes (Rio Claro) — do sr. Guilherme Prates; Inscrito na Exposição e no Leilão, filho de Rayon e Vicunha;

HAVANA — 1|2 castanha, nascida em 13 de julho de 1945, por Enigma e Valença, criação do Deposito de Reprodutores do Exercito em Campinas e propriedade do Stud Imprensa, de S. Paulo. Exposição e leilão;

MONTGOMERY — 7|8, castanho, nascido em 15 de março de 1945 — no Haras Capão Alto (Analandia) do sr. W. H. L. Warwick Parker. Filho de The Painter e Belfast. Exposição e Leilão;

HORLINO — 3|4, castanho, nascido em 3 de novembro de 1944 na Coudelaria Paulista (Colina) do governo do Estado. Filho de V-8 e Aleluia. Exposição e Leilão;

HERIL — 1|2, alazão, nascido em 15 de novembro de 1944 na Coudelaria Paulista (Colina) do governo do Estado. Por V-8 e Jaguari. Exposição e Leilão;

HIO — 1|2, castanho, nascido em 16 de dezembro de 1944 na Coudelaria Paulista por V-8 e Yta. Exposição e Leilão;

HAMPIO — 1|2, alazão, nascido em 18 de outubro de 1944 — na Coudelaria Paulista — por Murambinho e Pelotas. Exposição e Leilão;

HIBISCO — 3|4 — castanho, nascido em 25 de setembro de 1944 — na Coudelaria Paulista — por Bury e Bagatela. Exposição e Leilão;

ITABU — 1|2, rosilho, nascido em 28 de junho de 1945 — na Coudelaria Paulista — por Pendulo e Saphira. Exposição e Leilão;

IBICU — 1|2, rosilho, nascido em 3 de outubro de 1945 na Coudelaria Paulista por Corcho e Vuga. Exposição e Leilão;

HERMICO — 1|2, castanho, nascido em 25 de setembro de 1944 — na Coudelaria Paulista — por Corcho e Ubá. Exposição e Leilão;

RAINHA — 1|2, baia, nascida em 15 de setembro de 1944 — na Fazenda São Joaquim, do sr. Lucas do Val. Exposição (por Bamboré e Guaira);

BONITA — 1|2, zaina, nascida em 28 de fevereiro de 1945, na Fazenda São Joaquim, do sr. Lucas do Val, por Belfort e Sóta. Exposição;

TALAIA — 3|4, alazã, nascida em 27 de outubro de 1945, na Chacara Atalaia, do dr. Alcides Lara Campos. Por Tupac Amaru' e N. N. Exposição e Leilão;

CHINITA — 1|2, tordilha, nascida em 23 de agosto de 1945 — no Haras Graciosa, do sr. Raul Veiga de Barros, por Xaperu' e N. N. Exposição e Leilão;

ALPISTE — 1|2, alazão, nascido em 26 de outubro de 1945, na Fazenda Pau d'Alho do dr. Paulo de Morais Barros Neto. Por Al Rachid e N. N. Exposição e leilão;

ALEGRETE — 1|2, zaino, nascido em 24 de outubro de 1945 — na Fazenda Pau d'Alho do dr. Paulo de Morais Barros Neto. Por Al Rachid e N. N. Exposição e leilão;

ARIGO' — 1|2, castanho, nascido em 28 de outubro de 1945 na Fazenda Pau d'Alho, por Al Rachid e N. N. Exposição e leilão;

DUNGA — 1|2, castanho, nascido em 15 de novembro de 1943, na Fazenda Paraguassu' — do sr. Luiz F. Baeta Neves Junior. Filho de Rayon e Pinduca. Exposição e leilão;

TREVO II — 1|2, castanho, nascido em 27 de março de 1945 na Fazenda Bela Vista, do sr. Joaquim O. S. Camargo. Por Trevo e Fidalga. Exposição e leilão;

SOLDADO — 15|16, alazão, nascido em 15 de agosto de 1945, no Haras Pinheiros, do sr. J. Homem de Melo. Por Uvento e Regina. Exposição e leilão;

REGALO — 3|5, alazão, nascido em 9 de novembro de 1944, no Haras Pinheiros, filho de Rapido e Galvota. Exposição e leilão;

RECO — 15|16, castanho, nascido em 10 de outubro de 1944 no Haras Pinheiros. Filho de Rapido e Kermesse. Exposição e leilão;

REGENTE — 15|16, alazão, nascido em 3 de setembro de 1944, no Haras Pinheiros, filho de Rapido e Regina. Exposição e leilão;

TANGARA' — 3|4, castanho, nascido em 24 de outubro de 1944, no Haras Santa Barbara, do sr. Roberto Alves de Almeida. Filho de Clarete e Campinas. Exposição;

JABOTI — 3|4, zaina, nascido em 13 de agosto de 1945, no Haras Santa Barbara — por Clarete e Limeira. Exposição;

BOY — 1|2, preto, nascido em 18 de setembro de 1945, no Haras Santa Barbara.

JUM — Por Machucho e Esperança. Exposição;

ZUMBI — 3|4, preto, nascido em 27 de setembro de 1945, no Haras Santa Barbara. Por Machucho e Esperança. Exposição;

ZUMBI — 3|4, preto, nascido em 27 de setembro de 1945, no Haras Santa Barbara. Por Machucho e Campinas. Exposição;

FLIKA — 3|4, zaina, nascida em 18 de dezembro de 1943 — no Haras Santa Barbara. Por Clarete e Rosita. Exposição;

URANO — 3|4, tordilho, nascido em 24 de outubro de 1944, no Haras Santa Barbara — por Clarete e Estrela. Exposição e leilão. Criação do sr. Roberto Alves de Almeida e propriedade do sr. A. Delegá;

LEBLON — 3|4, nascido em 30 de outubro de 1943 — na Fazenda Corrego Rico do sr. A. A. Monteiro de Barros;

VITAMINA — 3|4, castanha, de 4 anos, nascida na Fazenda Santa Elza — do sr. Sebastião Almeida Prado. Exposição e leilão;

DON — 1|2, tordilho, nascido em 20 de setembro de 1943, no Haras Santa Gertrudes — do sr. Guilherme Prates. Exposição;

GRAJAU' — 1|2, castanho, nascido em 15 de novembro de 1943, na Granja São Martinho, do sr. Dario Meireles. Filho de Oran. Exposição;

MARINGA' — Nascido em 20 de setembro de 1944 — de criação do sr. Danilo Vautier Franco. Filho de Oran e Chalá;

MARIPA' — nascido em 14 de setembro de 1945 — de criação do sr. Danilo Vautier Franco. Filho de Oran e Cachocha;

MARAGATO — 4 anos, alazão, nascido no Laranjal Paulista — do dr. Acacio Gomes. Filho de Aguatero e Panchita.

NA ARGENTINA

Os leilões em Buenos Aires

Estão sendo realizados com pleno exito os leilões de produtos argentinos.

Ainda anteontem foram levados às vendas, 16 potros e potrancas do Haras Argentino — filhos de Full Sail e Fox Cub.

Esses 16 crioulos do famoso haras, alcançaram 825.000 pesos de preço — com a media de 51.562.

O preço recorde do dia — 90.000 pesos (aproximadamente 450.000 cruzeiros) — foi pago pelo sr. José Buarque de Macedo Mahoma — filho de Full Sail e Miette. Tambem o Stud Seabra pagou preço alto — 80.000 — por um filho de Full Sail e Felina — o potro Faraon.

Na piscina do Pacaembú o concurso de abertura da temporada

DEVERÃO INTERVIR NA PRIMEIRA REUNIÃO OFICIAL OS MELHORES NADADORES DO ESTADO — QUINZE PROVAS INCLUIDAS NO PROGRAMA — OS DIRIGENTES — OUTRAS NOTAS

A Federação Paulista de Natação, dando inicio ás atividades da temporada de 1948-1949, promoverá na tarde de domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, o 1.o Concurso de Natação para Adultos, acontecimento que marcará mais uma etapa distinta na historia da empolgante modalidade em nosso Estado.

Os principais clubes paulistas enviarão á magnifica piscina do Pacaembu os seus mais destacados titulares, todos eles em condições de proporcionar ao publico que afluir àquele local demonstrações indiscutiveis da alta classe de que são possuidores, a par de apreciavel nivel tecnico.

Quinze provas integram o excelente programa elaborado pela entidade maxima bandeirante, destacando-se provas para todas as categorias, quer da classe masculina, quer da feminina, sendo varias as distancias a serem cumpridas.

ARBITRO DE HONRA

Para arbitro de honra da importante competição aquatica de domingo foi convidado o sr. Angelo Milanesi, destacado procer do esporte bandeirante que presentemente ocupa o cargo de presidente do Clube Atletico Ipiranga, pois que o concurso é dedicado ao clube da colina historica, um dos noves filiados à agremiação oficial paulista, que agora reaparece como participante nos concursos reservados à categoria de adultos.

Presta-se assim significativa homenagem ao vitorioso clube paulista que tem concorrido com entusiasmo para a formação de novos valores para as fileiras da natação em nosso Estado.

OS DIRIGENTES

Para a direção do 1.o concurso aquatico a ser efetuado na tarde de domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, a Federação Paulista de Natação contará com a colaboração dos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Edward Afonso Costa;

Juiz de partidas — Mario Angelicola;

Anotador classificador — Pedro Silveira;

Anotador de partidas — Mario Xavier;

Anotador de chegadas — Fernando Correa;

Cronometristas — João Koprick, Manoel D. Carvalho, Alexandre Kupper, Jack de Castro, Julio Borela, Atilio Pantani, Edgard Flaquer, Bruno Gragnolli, Dirce dos Santos Durazzo, Otavio Silveira, José Macori e Rafael Montinelli.

Juizes de raia — Moacir Braga, José Carlos Siqueira e Raimundo Mousali.

AS PROVAS

O programa organizado para o 1.o concurso aquatico da temporada oficial consta das seguintes provas:

1.a Prova — 100 metros — nado livre — principiantes;

2.a Prova — 400 metros — nado livre — "seniors";

3.a Prova — 200 metros — nado de costas — "novos";

4.a Prova — 100 metros — nado de peito — "juniors";

5.a Prova — 100 metros — nado livre — "seniors" — feminino;

6.a Prova — 200 metros — nado de costas — "juniors";

7.a Prova — 100 metros — nado de peito — "seniors";

8.a Prova — 100 metros — nado livre — "novos";

9.a Prova — 200 metros — nado de costas — "seniors" — feminino;

10.a Prova — 200 metros — nado de peito — "seniors" — feminino;

11.a Prova — 100 metros — nado livre — "novos" — feminino;

12.a Prova — 100 metros — nado de costas — "seniors";

13.a Prova — 100 metros — nado de peito — "novos" — feminino;

14.a Proca — Revesamento 4x100 metros — nado livre — "seniors" feminino;

15.a Prova — Revesamento 4x100 metros — nado livre — "seniors".

BONS RESULTADOS

(Conclusão da 8.a página).

2.o — Gastão Mesquita Neto — Mac — 43" e 6|10.

3.o — Valdir P. Toledo — Med — 43" e 9|10.

Revezamento 4x75 metros

1.o — Med — Pier, Escobar, Raimundo e Montagnana — 33" e 1|10.

2.o — Mac — Sam, Marcos, Gastão e Ariovaldo — 34" e 1|10.

Revezamento 4x300 metros

1.o — Med — Marcos, Isaac, Gastão e Sam — 2' 38" e 6|10.

Salto em altura

1.o — Luiz Hildebrando O. da Silva — Med — 1m75.

2.o — Gastão Mesquita Neto — Mac — 1m75.

3.o — Raimundo M. de Castro — Med — 1m75.

Salto com vara

1.o — Tuyoshi — Mac — 2m80.

2.o — Henry Li — Med — 2m60.

3.o — Ernani Lotufo — Med — 2m60.

Salto em extensão

1.o — Wilson C. Funfas — Med — 6m28.

2.o — Dante Motagnana — Med — 6m28.

2.o — Sam Elisabetsky — Med — 6m02.

Salto triplice

1.o — Raimundo M. de Castro — Med — 12m84.

2.o — Dante Montagnana — Med — 11m93.

3.o — Renato Del Nero — Med — 11m88.

Arremesso do disco

1.o — Carlos C. Branco — Med — 35m05.

2.o — Antonio Miksian — Med — 34m40.

3.o — Walter Moneta — Mac — 30m21.

Arremesso do peso

1.o — Albretch Henel — Med — 11m55.

2.o — José Nicolau — Med — 11m52.

3.o — Ariovaldo de Andrade — Mac — 11m21.

Arremesso do dardo

1.o — Ariovaldo de Andrade — Mac — 41m38.

2.o — Albretch Henel — Med — 40m40.

3.o — Moacir Moreira — Mac — 39m60.

Arremesso do martelo

1.o — Antonio Miksian — Med — 40m02.

2.o — Benjamim Belinique — Mac — 33m16.

3.o — Antonio C. Campos Junqueira.

Classificados os jogadores de polo aquatico

O DEPARTAMENTO AUTONOMO DA F.P.N. SELECIONOU OS MILITANTES PARA A TEMPORADA 1948-1949 — Os QUE INTEGRAM AS TRES DIVISÕES

O Departamento Autonomo de Polo Aquatico da Federação Paulista de Natação, como tem sucedido nos anos anteriores, procedeu à seleção de todos os militantes de polo aquatico inscritos pelos diversos clubes, distribuindo-os nas tres divisões que deverão disputar os certames maximos regionais.

A classificação em apreço servirá igualmente para o "Torneio Estimulo de Polo Aquatico", um empreendimento que deverá ser iniciado ainda este mês e que constituiu desde que foi anunciado um dos atrativos da atual temporada aquatica.

Para formarem nas tres divisões foram os militantes classificados na seguinte ordem:

PRIMEIRA DIVISÃO

Armando Caropreso Filho, Alfonso Zaparolli, Astrogildo Vecchiatti, Douglas Michallany, João Havellange, José Alcida de Ferro, Max Graber, Milton Busin, Massenett Sorcinelli, Vitorio Fillelini, Carlos Augusto Costa Jr.; João Rey Ortiz Filho, Guilherme Schall, Nelson Brescia, Saverio Gregorut, Totila Jordan, Walter A. Welti, Dilermando V. Mennitto e Paulo Aguiar de Souza Fo. Total: 19 amadores.

SEGUNDA DIVISÃO

Candido Vallejo, Geronino Stradas, Montano Magliozzi, Silvano Cinini, Caetano Biloti, Decio Teixeira da Silva, Edno Regis da Vila Real, Mario Fix, Neslon V. Mennito, Luiz Margarido, Wilson de Souza, Raul Amado Aranda e Anibal Borbolla. Total: 13 amadores.

TERCEIRA DIVISÃO

Armando Franceschini, Alfredo Fillelini, Ayrton de Pacheco Toledo, Casemiro Livmans, Durval de Morais Farias, Hermette Novelli, Rudi Schultz, Walter Caira, Arnaldo Teixeira da Silva, Alberto Tschit, Arival Resende, Artur da Costa Oliveira, Claudio Borba Vita, David Levy Maslon, Felix Bonermann Junior, Fernando Barbedo, Frederico Mencker Junior, José Carlos T. da Silva, João Tschit, Mario Alfredo do Simões Moreira, Plinio Mendes, Salvador Diaferia, Thadeu Pantkowsck, Vasco Gomes, Waldemar Silva, Aldo Daprá, Alexandre Ilenko, Claudio Pinto dos Santos, Cid Pereira de Moura, Dario Saldanha Guimarães, José Carlos Siqueira, José André Beretta, Henrique Diziolli Arnau, Nilo de Miranda Guimarães, Oscar Pilagallo, Paulo Peral Rangel, Roberto Andreani, Walter Zanini, Milton José Brescia, Adeodato José Branco, Antonio Sanches, Ayrton Sanches, Francisco Silvestre, Gilberto D. Martins, Ivo Tonso, Manoel Fernandes, Monteflores de Andrade, Otavio Celso da Silveira, Roberto Boscarriol, Romeu Pereira, Willy Hoffert, Athos Dariggo, David Rupper, Carlos Ghesi e Salvador Sacomano. Total: 55 amadores.

O Racing adiou sua excursão ao Brasil

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O Racing Clube, que devia partir para o Rio de Janeiro dia 13 proximo, para disputar um jogo com o Fluminense, adiou seu embarque para o dia 25 do corrente, em virtude de ter que disputar um jogo do campeonato argentino no dia 18, o qual fôra transferido devido às chuvas.

Almanaque Esportivo "Olympicus"

Acaba de ser oferecida ao publico esportivo brasileiro mais uma edição do Almanaque Esportivo "Alympicus", correspondente ao bienio 1947-48, que retrata, em resumos bem feitos, as principais atividades havidas nos esportes nesse periodo de tempo. Trata-se de um volume de cerca de 400 paginas, repletas de materia interessante e ilustradas com gosto e oportunidade. As mais importantes atividades esportivas de nossa terra se acham fielmente relatadas, de uma forma agradavel, interessante, de maneira a despertar atenção, não apenas dos esportistas, mas do publico em geral. O Almanaque apresenta numerosas paginas de assuntos curiosos, sempre ligados ao esporte, mas que, pelo pitoresco de que se revestem, chegam a interessar a qualquer leitor.

Sempre colocando em destaque o futebol, o Almanaque mantem, entretanto, muito bem desenvolvidas suas secções relativas a outros esportes, tais como atletismo, natação, pugilismo, esgrima, bola ao cesto, tenis, automobilismo, ciclismo, iatismo, aeronautica, hipismo, remo, caça e pesca, bochas etc.

Todos os campeonatos sul-americanos figuram com realce e fartamente ilustrados. A atual edição apresenta, ainda, um "Suplemento Olimpico", dedicado à XIV Olimpiada, recentemente realizada em Londres. Não ha duvida, de que se trata da publicação mais completa e mais interessante do genero, em toda a America Latina, e, que a atual edição, grandemente ampliada e melhorada, mesmo em seu aspeto tipografico, está destinada ao costumeiro sucesso que, ha varios anos, estão obtendo as sucessivas edições apresentadas pela "Editora Sem Rival".

Campeonato mundial de Bilhar

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — Iniciou-se com duas partidas hoje o Campeonato Mundial de Bilhar. O espanhol Antonio Ventura venceu o português João Pereira, por 50 a 45. O argentino José Bonomo derrotou seu compatriota Ricardo Alegre por 50 a 44.

Torneio Internacional de Xadrez

VENEZA, 6 (U. P.) — E' a seguinte até agora, a colocação dos participantes do Torneio Internacional de Xadrez que se realiza nesta cidade: 1.o, Parcha, hungaro, com dois pontos; 2.o, Canal, peruano; Najdorf, argentino; Lokveno, austriaco e Primavera, Montigelli e Castaldi, com um ponto e meio; 3.o, Tartakower, Fietzer Zhabado, com um ponto; 4.o, Euwe e Jiustolini, com meio ponto; 5.o, Grob e Oposensky, com zero pontos.

Encontro entre as seleções da Argentina e Italia

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Um troféu especial será disputado anualmente entre as seleções nacionais de futebol da Italia e da Argentina. O primeiro jogo terá lugar em Milão, na Italia, no dia 20 de fevereiro de 1949. Esta noticia foi dada pelo presidente da Federação de Futebol da Italia, Ottorino Barasi, que veio a Buenos Aires a fim de tratar da apresentação do selecionado argentino na Italia. O segundo jogo será disputado em Buenos Aires para onde se locomoverá a seleção da Italia.

Torneio inter-clubes da F. P. T.

Dando prosseguimento ao Campeonato Inter-Clubes a Federação Paulista de Tenis escalou os seguintes jogos para sabado e domingo:

1.a Classe de homens às 14,30 horas de sabado — Soc. Harmonia "A" vs. C. A. Monte Libano; Soc. Harmonia "C" vs. E. C. Pinheiros.

3.a Classe de senhoras às 15,30 horas de domingo — S. E. Palmeiras "B" vs. Soc. Harmonia.

3.a Classe de homens às 14,30 horas — E. C. Banespa vs. Soc. Harmonia "B"; C. A. Paulistano "B" vs. S. E. Palmeiras "B". 2.o Grupo — C. R. Tietê "B" vs. Coopercotia A. C.; C. A. Paulistano "A" vs. E. C. Pinheiros "C".

5.a Classe de homens às 18,30 horas — E. C. Banespa vs. C. R. Saldanha da Gama "A"; C. R. Tietê "C" vs. E. C. Pinheiros "A"; T. C. Paulista "B" vs. Coopercotia A. C. "A".

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Como parte da campanha que a Liga das Senhoras Catolicas está realizando em beneficio de suas obras de assistencia, será levado a efeito no dia 15, no Teatro Municipal, um festival de balladog organizados pelo Departamento Municipal de Cultura com a colaboração da Escola de Bailados e da Orquestra Sinfonica, désse Departamento e o concurso do pianista Fritz Jank. Será feita a apresentação das alunas da Escola de Bailados, sob a direção de Marilia Franco. A colaboração da orquestra sinfonica sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e do pianista Fritz Jank asseguram o exito désse espetaculo, cuja renda integral será destinada às obras da Liga.

O bilhetes, a preços populares, acham-se à venda, na séde da Liga, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 580.

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se amanhã, às 14 horas, na séde à rua João Bricola, 46 — 10.o andar, uma reunião da diretoria da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS — Acaba de aparecer o n.o 43 — ano XI — da Revista da Academia Paulista de Letras. Este numero que corresponde ao mês de setembro, apresenta o seguinte sumario: — Cronica — Aristêo Seixas; — A maior dor humana; — Candido Mota Filho; — Bismark; — Léo Vaz: — No Jubileu de Jéca Tatu'; — René Thiollier: — Folheando a vida; — Poesias: — Otoniel Mota — José de Freitas Vale; — Conto: — Rubens do Amaral; — Destino dos Pioneiros; — Romance: — Mario de Andrade, — Macunaima; — Conferencia: — Cassiano Ricardo: — A presença de Luis Guimarães Filho — Bio-bibliografia — Notas diversas.

PATO DONALD E SEUS AMIGOS — Jean Ayer — Trad. de Mario Donato e Marcos Rei — Ilustrações do Estudio de Walt Disney — Edições Melhoramentos — O nome de Walt Disney significa, para todo o mundo, encantamento, beleza e emoção. Seus personagens, o camundongo Mickey, o Pato Donald, o cão Pluto e outros, sã universalmente conhecidos e estimados por pequenos e adultos.

Todas essas figuras e as historias que as fizeram celebres estão sendo apresentadas aos pequenos e adolescentes, através de oportunas publicações pelas Edições Melhoramentos. "Mickey é o tal" já iniciou a série, sendo que temos agora "Pato Donald e seus amigos". Focaliza o livro as incriveis traquinagens de Donald que conquistou notoriedade e aplausos através de um sem numero de desenhos animados. E uma sequencia de aventuras hilariantes do velho Donald numa serie de complicações, tão ao agrado dos pequenos leitores.

Os mesmos e autenticos desenhos saidos dos maravilhosos estudios de Walt Disney são apresentados neste livro em luxuosas e vistosas cores.

VIAGEM ATRAVE'S DO BRASIL — DISTRITO FEDERAL — Vol. 8 — João Guimarães — Edições Melhoramentos — Fato curioso se verifica no aprendizado de certa materias pelos estudantes, em particular os do segundo ciclo: na ocasião em que as mesmas são ministradas pouca atenção lhes prestam. Essas materias, Geografia e Historia em especial, são olhadas quase que com aversão pelos alunos que as consideram de somenos importancia. Mais tarde porem quando adultos é que irão folhear, agora com real interesse, os saudosos compendios didáticos porque então percebem que delas necessitam para completar sua cultura geral.

Foi por esse motivo que Ariosto Espinheira, usando de um metodo que, se não é inteiramente novo, não tem merecido dos educadores o destaque a que faz jus, inaugurou a série Viagem Através do Brasil, onde com a amenidade devida a uma obra juvenil, vai mostrando aos leitores todas as grandezas desconhecidas de nossa terra — suas riquezas naturais, o valor e heroismo de seus filhos — seus costumes, o encanto de sua vida, aqui tão simples e heroica, ali tão agitada e progressista.

Agora João Guimarães, dando sequencia à tão bem recebida coleção, relata a visita que com seus dois filhos fez ao Distrito Federal, mostrando-lhes todos os seus recantos maravilhosos.

Como um precioso documentario, ilustrando-a e completando-a, vêm os desenhos que a bico de pena Percy Lau executou especialmente para esta obra.

A HISTORIA DO PETROLEO — Maud e Miska Petersham — Edições Melhoramentos — Baseados na historia da humanidade e da civilização, de que se servem para oportuna extração de elementos vitais à literatura educativa da criança, Maud e Miska Petersham escreveram uma valiosa série de livros, destinada a recrear e instruir os pequenos leitores, da qual o ultimo lançamento — A Historia do Petroleo — acaba de aparecer.

Muito embora o texto e as ilustrações, que são oportunas e bem coloridas, indiquem tratar-se de obra para crianças, lendo-a torna-se evidente que possui muitos atrativos e encantamentos para adultos tambem

Marcada para amanhã a prova aquatica da Mac-Med

Na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú a soberba competição universitaria — O programa será iniciado às 20 horas — Os dirigentes — Varias

Terá prosseguimento amanhã a disputa da "Mac-Med" de 1948, ocasião em que serão efetuadas as provas aquaticas com a participação de destacados militantes da aquatica bandeirante que integram as fileiras duas agremiações esportivas que se empenham nas magnificas jornadas desta semana nos circulos universitarios.

Pelos resultados obtidos nas demais especialidades, facil será avaliar o sucesso que está reservado para a empolgante noitada de amanhã, quando será proporcionada aos apreciadores das manifestações aquaticas uma exibição convincente dos nadadores pertencentes à Faculdade de Medicina e Colegio Mackenzie.

A direção tecnica da competição estará à cargo da Federação Paulista de Natação, que designou para este acontecimento os seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermedio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral — Edward Afonso Costa.

Juiz de partidas — Mario Angelicola.

Anotador classificador — Pedro Silveira.

Anotador de partidas — Mario Xavier.

Anotador de chegadas — Fernando Correia.

Cronometristas — João Koprick, Manoel Carvalho, Alexandre Kupper, Jack de Castro, Julio Borela, Atilio Pantani, Edgard Flaquer, Bruno Gragnolli, Dirce dos Santos Durazzo, Otavio Silveira, José Macori e Rafael Montinelli.

Juizes de raia — Moacir Braga, José Carlos Siqueira e Raimundo Mousell.

"CORREIO" AEREO

O maior estabelecimento de pesquizas aéreas do mundo

A "Girafa Voadora", extravagante modelo de helicoptero — Polvilhamento aéreo dos cafezais da Alta Paulista — Modernos Douglas para servir Biriguí — Um invento aeronautico brasileiro — Concessão de linhas aéreas para a Bahia

LONDRES, Outubro (Por Charles Gardner, do B. N. S., copyright via aerea para o "Correio Paulistano") — No deserto do sul da Australia, há cerca de trezentas e cincoenta milhas de Adelaide, encontra-se o estabelecimento de pesquizas aereas da Comunidade Britanica, em Woomera, e cujas atividades são guardadas com o maximo segredo. Qualificar esse vasto terreno de provas, com seus laboratorios e oficinas, de estão de teste de foguetes é diminuir-lhes a importancia. Algo mais do que o alcance de foguetes destruidores está sendo estudado ali. Os problemas do vôo a velocidades maiores que a do som; o desenvolvimento de motores aereos de enorme poder e o desenho de caças, bombardeiros e aviões comerciais, o mesmo navios especiais — tudo isso merece as atividades da empreza da Comunidade.

Um dos celebres animadores desse vasto empreendimento é sir Ben Lockspeiser, cienti‹›a principal do Ministerio de Abaste‹›entos britanico. Para compreender toda a importancia de Woomera, é necessario saber como e porque começou. Depois do desenvolvimento do motor a jacto e do lançamento da V2, tornou-se evidente que as pesquizas cientificas em grande escala eram essenciais tanto para as atividades civis como militares. Sir Stafford Cripps após a aprovação do governo britanico a esse projeto, o qualificou de prioridade maxima no programa defensivo da Inglaterra.

As modernas pesquizas aeronauticas, porem, exigem três coisas: dinheiro, espaço e bom tempo. Nenhum pais da Comunidade podia oferecer um estabelecimento do genero, de modo que entrou em ação o Conselho de Pesquizas Aeronauticas da Comunidade, o qual decidiu descentralizar os esforços de pesquizas, de maneira que as despezas e os trabalhos pudessem ser divididos e cobertos todos os aspectos do desenvolvimento cientifico. Por exemplo, o Canadá ficou encarregado de todos os trabalhos relativos à condições siberianas, ao passo que a Inglaterra continua a ser o centro de desenvolvimento dos motores a turbina. A Australia fica com os foguetes de longo raio de ação, sob a orientação de cientistas britanicos, australianos e neo-zelandeses.

O deserto da Australia do Sul foi escolhido para as experiencias com foguetes ultra-sonicos porque fornecia dois dos três requesitos para o exito: espaço e bom tempo.

Até agora, a Inglaterra, com seus estabelecimentos da RAF em Farnborough, realiza a maior parte dos trabalhos de aerodinamica e matematicos, relativos às atividades de vôo a maximas velocidades.

As grandes companhias de aviação tambem tiveram sua parte. Mas ambas as atividades forma detidas às vezes pelas condições atmosfericas da Inglaterra. Tambem o pequeno tamanho do Reino Unido é um inconveniente. Os aviões secretos não podem permanecer em segredo durante muito tempo num país onde não há regiões despovoadas. Tambem, as provas de foguetes só se podem realizar sobre o mar, onde os restos da arma sempre se perdem.

De modo que, já em 1945, tornou-se claro que eram precisos grandes espaços. A Australia concordou em receber o novo estabelecimento e os cientistas preparam-se para a excursão. Escolheram o Deserto Meridional, onde 98 por cento do tempo é previsivel. Sir Ben Lockspeiser disse: "Dê-me um espaço ilimitado e uma cachoeira". Espaço ele tem, mas a cachoeira ainda está em projeto para que dentro de 10 ou 15 anos exista um tubo aerodinamico de meio milhão de cavalos para os tuneis supersonicos do futuro. Ainda não foi anunciado se esse projeto será hidro-eletrico ou mesmo se será realizado na Australia Meridional. Mas, em Londres, sir Ben disse: "A energia hidro-eletrica ; a mais barata e a melhor, e seria: evidentemente tolo estabelecer uma grande empreza sem saber como vamos obter a energia." "Temos de olhar para a frente, e, dentro de 15 anos precisaremos de enorme energia para nossas pesquisas. Quanto mais rapidamente voemos, mais energia precisarão nesses tuneis aerodinamicos, e essa força aumentará pelo cubo da velocidade atingida. Talvez não seja suficiente nem meio milhão de cavalos de força."

COMBATE À BROCA COM HELICOPTERO

MARILIA, 5 (Especial) — Foi iniciado neste municipio o polvilhamento aereo de cafezais atacados pela broca. Para esse serviço, que ha tempos havia sido ensaiado pelo Instituto Biologico com aviões "Paulistinha" — um deles a cargo da aviadora Ada Rogato — estão sendo aplicados os modernissimos helicopteros adquiridos nos Estados Unidos e recentemente trazidos para cá. O escritorio Lincoln Oliveira vem distribuindo as informações aos interessados.

A AVIAÇÃO NA NOROESTE

BIRIGUI', 5 (Especial) — Desde o dia 1.o está funcionando com regularidade o serviço de "Douglas", organizado pela companhia de aeronavegação Tassa, que já pôs em circulação o primeiro dos tres aparelhos adquiridos para o serviço de transportes aereos regionais. A chegada do primeiro avião a esta cidade foi motivo de uma concentração popular no aeroporto, sendo efetuadas varias mostras de regosijo.

UM INVENTO BRASILEIRO

O sr. Carlos Fernandes Lima, em requerimento que dirigiu ao ministro da Aeronautica, solicitou apoio oficial à construção de um aparelho aeronautico de sua exclusiva invenção. O ministro, despachando no processo, mandou o interessado dirigir-se à Diretoria do Material, apresentando a documentação necessaria.

CONCESSÃO À VIAÇÃO AEREA BAIANA

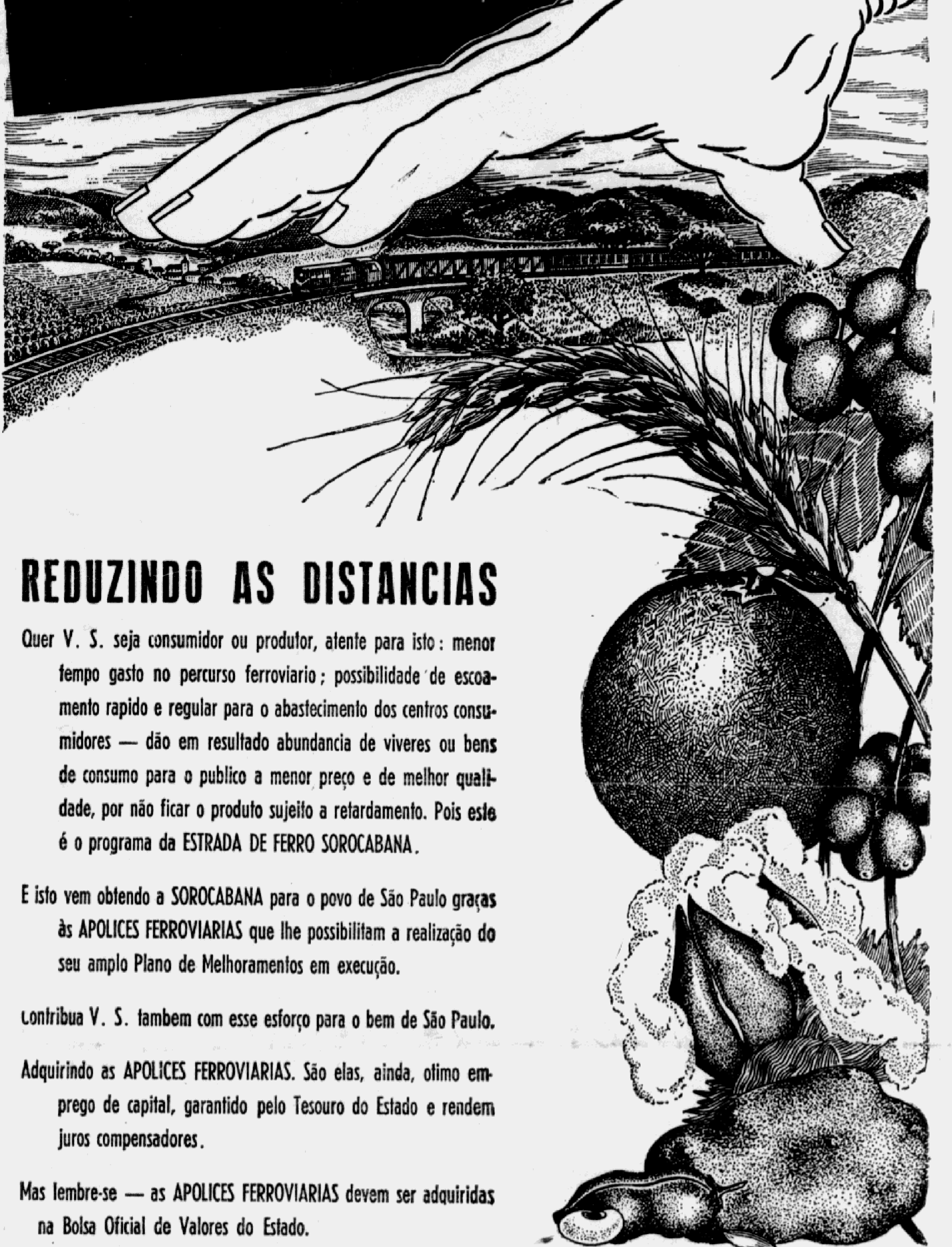
O ministro da Aeronautica autorizou a lavratura de contratos nas frequencias atuais, nas mesmas condições das demais empresas que nas rotas estejam operando em condições identicas, à Viação Aerea Baiana (VAB), que é concessionaria das linhas Salvador-Ilheus, Salvador-Ilheus-Caravelas, Salvador-Aracaju', e Salvador-Conquista. Identica decissão foi tomada quanto à linha aerea regular S. Paulo-Recife, da Aerovias Brasil.

EM VIGOR A PORTARIA 170

RIO, 6 (Asapress) — Entrou em vigor a portaria n. 170, do Ministerio da Aeronautica, unificando as tarifas de transportes aereos.

Essa portaria termina com os descontos e bonificações concedidos pelas empresas, regulando a emissão de passagens, visando, assim, terminar com a concorrencia que vinha sendo feita por varias companhias.

Essa portaria, aliás, foi elaborada de acordo com o memorial enviado ao Ministerio pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroviarias.



VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgou procedente a ação ordinaria intentada por Josias Felipe da Silva c Romão Borges; julgou procedente a ação movida por d. Maria Cotomacio c| Manoel Inacio dos Santos; julgou procedente a ação movida por Sibila Marchelli c| José Gersuiniacci; julgou procedente a ação movida por Francisco Pinto Pereira c| Carlos Tane Tomake; julgou procedente a ação movida por Plinio Crocci c| Antonio Assunção.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação executiva que Carbeniana Alves Castilho moveu c| Ernesto Fagundes.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgando procedente a ação de despejo que o dr. Rafael Lerro Neto move c| Ind. Artefatos de Papel Andrade Ltda.; Julgando procedente a ação de despejo movida por João Ugolini c| Antonio Galdi; homologando a partilha amigavel dos bens deixados p| finado Nicodemo Sposato; adjudicando ao cessionario dos herdeiros de Bartolo Barbato Sabatela, os bens deixados p| "de cujos. Julgando procedente a ação de despejo movida p| Manoel Amado c| Divaldo Ribeiro; julgando procedente a ação de despejo requerida p| José Domingos Damas c| Augusto Camões.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayete Sales Jr. Julgando improcedente a ação de despejo movida por Casimiro Mikaulkenas c| Colman Harsauji e outros.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida p| Joaquim Carlos Egidio de Souza Aranha c| Jacob Axelrad; julgando procedente a ação movida p| Bruno Botelho Ferreira Bueno c| Cesarina Martins de Toledo. Julgando procedente a ação executiva movida p| União Agricola e Comercial Ltda. c| Hernor Salgado; julgando procedente a ação de despejo movida por Benedito Franco de Siqueira c| José Candido; julgando procedente a ação de despejo movida por Maria Marcelina Carvalho c| João Donato; julgando saneado o processo da ação de despejo movida p| dr. Aristides Ribas de Andrade c| Francisco Biccelli; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida p| Incorporadora Imobiliaria Monasterio c| Silvano Gonçalves e outros; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Aberaldo Salgueiro c| Angelo Papini; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida p| dr. Roberto Gomide Collet da Silva c| Maria Vieira Magalhães; julgando saneado c processo da ação ordinaria movida p| Soc. Predial e Territorial Campos do Jordão Ltda. c| Angel Mesa Cerdam e outros; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Clarice Fonseca c| Ernest Paul Lubbers; julgando saneado o processo da ação executiva movida por Victor Darienzo c| José Tucci e outra; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Martuscelli c| Antonio Agostinho; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida p| Ind. Novo Estuque Ltda. c| Flavio Humberto; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Manuel Ignacio Machado c| Manuel Navarro; julgando saneado o processo da ação de consignação em pagamento movida por Guglielmo Viggiani c| Egidio Pinotti Gamba; julgando saneado o processo da ação de despejo movida p| Orlando Dias Pinto c| Narciso Alvares Lopes; julgando saneado o processo da ação de consignação em pagamento movida p| Julio Samuel c| Ademar da Rocha Azevedo; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida p| dr. Plinio Barreto c| o Espolio de Manuel de Barros Loureiro; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida p| Relogios Brasil S. A. c| a Industria de Relogios Brasil Ltda.; julgando saneado o processo da ação reinvindicatoria movida p| Alexandre Chaia e s| mulher c| Henrique Silva e s| mulher; julgando procedente a ação de despejo movida por Waldo Galvão c| Elisabetha Starka.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Sustentando a decisão agravada, que denegou o pedido da falencia de Miguel Assan; julgando procedente a ação de despejo requerida por Constantino Basso c| Leone Malhardes.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Dando provimento ao recurso na impugnação de credito da Fabrica de Tecidos Carioba S. A. na falencia de Antonio Gonçalves & Cia.; Dando provimento ao recurso de agravo na impugnação de credito de Nicola Cleffi na falencia de Antonio Gonçalves & Cia.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Nogueira — Julgou procedente a ação proposta p| Justina Augusto c| Miramar Barcelos; julgou proc. a ação proposta p| João La Scáléa c| Italo Miami.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz M. Gentil Andrade — Julgando procedente as ações de despejo: Manoel Rodrigues c| Nicolino Cardoso; Loracy Cabral Tavares c| Antonio Biscaya Leitão; Fouad Faiz Abboud c| Manoel Nascimento Canabrava; Ernesto Behrendt c| Tomas Steagalt e Yolanda Penteado c| S. A. Linhas Aéreas Brasileiras; julgando improcedente a ação declaratoria que Manoel Alves Mendes move c| Ramiro de Abreu e outros.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo promovida p| João Passaretti c| Antonio Cubiros e Alcyr Bordezan; julgando os creditos não impugnados na falencia de G. Facioni; julgando a impugnação aos Creditos de Vitor Germela, José Caetano de Siqueira, S. A. Ind. Reunidas F. Matarazzo e Ceramica Amparence Ltda. na falencia de G. Vacioni; julgando saneada a reint. de posse requerida p| Alipio de Oliveira Costa c| Amadeu Memolo Jr.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando improcedente a ação Cominatoria requerida p| Otto Hirschenson e outra c| Rosa Rosentral e outra.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Cristovam Ramos Martinez move a Fiação e Tec. São Paulo S. A.; julgou procedente a ação que José Sclassi moveu o Cia. Vidraria Santa Marina.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou improcedente a ação ordinaria que João Manuel de C. Sotto Mayor move c| a Faz. Nacional. Recebeu as apelações na ação que Antonio de Castro Magalhães move c| a Estrada de Ferro Santos a Jundiai c| a Faz. Nacional.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Alfredo Russov; julgando procedente o pedido de prestação de Alimentos requerido por I. J. c| F. A.; julgando saneado o processo na ordinaria requerida por L. G. S. c| J. F. N.; deferindo retificação de registro de José de Morses;

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Deferindo o pedido de tutela requerido por Vitalina Maria de Jesus e s| marido; homologando o calculo no inventario de Pascoal Bamonte; homologando o calculo no inventario de Elisabeth Bombece Ribeiro; homologando o calculo no inventario de Americo Teixeira Maria; homologando o desquite entre P. M. e H. C. M.

* * *

11.a VARA CRIMINAL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Por delitos contra a Economia Popular, foram condenados a 6 meses de prisão celular e a multa de Cr$ 2.000,00 cada um os seguintes denunciados: — Dahil Amin Helon; dr. João Novaes Pupo; Wilson de Méo, Salvado Sotile, Eduardo de Oliveira Leite; Natan Schanfeldt; Emilio Fraeb, Adib Zacarias. Por contravenção de quiromancia, Maria Francisca de Oliveira, a 1 mês de detenção e Cr$ 1.000,00 de multa.

Por crime contra a Economia Popular — Antonio Alves Antunes, tres meses de detenção e Cr$ 3.000,00 multa; e absolvido Reno Maziro, por vender carne contra a Tabela, sendo as provas insuficientes.

FALENCIAS

BASTOS & ALBARDEIRO — Foi decretada a falencia de Bastos & Albardeiro, comerciantes estabelecidos em Santo André; à av. 15 de Novembro, 401. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Comercial e Importadora Casa Centenario S. A. (8.o Oficio).

* * *

M. BEIROUTH — Foi decretada a falencia de M. Beirouth, comerciante estabelecido nesta capital, à av. Guilherme Cotching, 1.603. Foi nomeado sindico o credor Industria de Lenços Vanitas Ltda. e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos. (9.o Oficio).

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a vara criminal dr. Plinio Gomes Barbosa, condenou Antonio Alves Antunes, por infração da Lei do Inquilinato, a 3 meses de detenção e multa de Cr$ 3.000,00.

—— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Benevolo Luz, condenou Adelino Pereira Pinto e Eduardo Alvares, por estelionato, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

—— O juiz da 12.a vara criminal dr. Francisco Mota Junior, condenou Antonio Prioli, por delito contra a economia popular, a 1 mês e 10 dias de detenção e multa de Cr$ 10.000,00. Como pena acessoria determinou o fechamento de sua casa comercial por 20 dias.

DENUNCIADOS PELO 4.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu foram denunciados: João Pestana, por ferimentos leves; Raul de Morais, por apropriação indebita; José Pedro Lopes, por ferimentos culposos; e Mario Simões Navarro por furto.

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 6.

CONTINUAMOS EXPORTANDO CARNE

Reiniciados ha semanas, os embarques de carne em conserva estão prosseguindo com frequencia, atingindo já a proporções consideraveis a quantidade exportada pelo nosso porto.

O vapor sueco "Lia", saido a 30 de setembro levou para á Grecia 403 toneladas de carne em conserva, a saber: para o porto de Pireus, embarcados pelo Frigorifico Wilson do Brasil S|A., 5.989 caixas, pesando 257.527 quilos; embarcado pelos Frigorificos Nacionais Sul-Brasileiros S|A., 705 caixas, pesando 16.920 quilos; para Salonica, embarcado por Frigorifico Wilson S|A., 2.995 caixas, pesando 128.785 quilos.

COUROS E PELES SELVAGENS

O vapor inglês "Brittany", saido a 29 de setembro, levou um carregamento de 214 toneladas de couros secos, sendo 7 mil couros, pesando 186.149 quilos, embarcados por Cia. Swift do Brasil S|A., e 2.170, pesando 28.226 quilos, por Couros Pan-Americana Ltda., para Liverpool. O mesmo vapor levou ainda 3.000 couros secos, pesando 31.250 quilos, e 21 fardos de peles cruas, pesando 1.980 quilos, embarcados para Londres por Berkhout e Cia., Ltda.

Foram embarcados no vapor noruegués "Bowgran", saido a 30 de setembro, para Nova York, pela Cia. Swift do Brasil, 1.943 couros vacuns salgados, pesando 42.370 quilos; por Berkrout e Cia. Ltda., 22 fardos de peles cruas, pesando 2.093 quilos e, por Cantini, Gomes Ltda., 6 amarrados de peles cruas, pesando 862 quilos.

FERRO PARA A ARGENTINA

A Sociedade Pan-Atlantica de Comercio Limitada embarcou, no vapor dinamarquês "Herois", saido a 27 de setembro, 53 amarrados de chapas de ferro, pesando 101.530 quilos, com destino a Buenos Aires. Continuamos, por conseguinte, exportando ferro, fato que é muito auspicioso.

CHEGARAM 201.067 QUILOS DE AZEITE

Procedente de portos espanhois e portugueses, chegou a Santos o vapor espanhol "Cabo de Mornos", que trouxe para o porto 189.067 quilos de azeite de oliva. Com 12 mil quilos do mesmo produto, entrou o vapor italiano "Nereide", que trouxe tambem 276 toneladas de soda caustica.

BATATAS HOLANDESAS E QUEIJOS ARGENTINOS

Procedente de Amsterdam, entrou o vapor holandês "Waterland", que trouxe um carregamento de 349.085 quilos de batatas holandesas para consumo.

O americano "Del Mar", entrado de Buenos Aires, descarregou 17.576 quilos de queijos argentinos.

AUTOMOVEIS E CARVÃO

O vapor holandês "Waterland" trouxe de Amsterdam para este porto 32 automoveis de passeio. O holandês "Alwaki" trouxe de Rotterdam 1.100 toneladas de carvão coque a granel.

BARCAÇAS PARA A CIA. DOCAS

A Cia. Docas está renovando sua frota flutuante. Pelo vapor inglês "Lalande", entrado de Glasgow, chegaram, para essa companhia 1.552 volumes, pesando 299.860 quilos, contendo barcaças de aço, desmontadas.

CONDENAÇÕES

Pelo juiz de direito da 1.a vara criminal desta comarca, foram condenados Conrado José dos Santos e Vicente Faustino a 4 meses de detenção, por crime de ferimentos leves. Os réus receberam o "sursis" por dois anos.

Foi condenado a 4 meses de detenção Claudiomar de Carvalho, por crime de ferimentos leves de que foi vitima Pedro Vieira. Foi negado o "sursis".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 16 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. mal (Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 51 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 8-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações Trat. Cancer — Disturbios das Regras.
Av. Ipiranga, 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4,4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especialiada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-4306

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6603

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4,3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 1 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade
Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa. 1660
Av. Araci. 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Siffilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 2-0388

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3196

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 252 — 1 o apto. 105 — tel. 6-2029 e 5-7842

Secção Comercial

ESSENCIALMENTE AGRICOLA

A continuarem as coisas como andam, a atual geração brasileira passará à historia como a mais inepta de toda a nossa vida de povo independente. Não ignoramos que o país atravessa atualmente uma fase de industrialização que quebrou até um certo ponto o equilibrio até então observado no desenvolvimento da economia nacional. Mas quem estuda a situação de outros países, não vê no caso brasileiro nada de particularmente grave. A França e a Italia, para não irmos longe, enfrentam problemas infinitamente mais arduos. E ali não são apenas os de natureza economica, já por si consideraveis, mas crises politicas que decorrem de choques partidarios asperos e tormentosos.

No Brasil, depois da queda da ditadura, ha apenas o governo. Temos gozado de uma paz interna que poderia perfeitamente propiciar ambiente para o estudo minucioso e a solução adequada de muitas das questões pendentes, vinculadas ao reerguimento necessario da produção, nos seus mais diversos setores. Contudo — e é triste verificar — não temos apenas marcado passo. Observa-se mesmo, sob certos angulos, uma verdadeira regressão.

Examinem-se as estatisticas. O arcabouço tecnico do país continua o mesmo doado pela primeira Republica. Estradas de ferro, portos, rodovias, navegação costeira, linhas telegraficas e outros serviços publicos permanecem dentro da linha traçada pelos velhos marcos, em contraste com o crescimento da população e das cidades — o que vale dizer, com o crescimento das necessidades coletivas.

Na agricultura, o fenomeno de regressão toma formas tão cruas, que dispensam mesmo qualquer exame estatistico. E' visivel a olho nu. Artigos de origem agropecuaria, de que sempre fomos exportadores — o que pressupunha a sua existencia tambem, para o consumo interno — estão sendo importados. E' o caso das batatas, que nos chegam mais baratas do exterior. Apesar de desmentidos pressurosos, mas pouco convincentes, já se fala tambem na importação de uma importante materia prima, a "hévea brasiliense" (sic). Carne já nos tem vindo da Argentina, o que inesperadamente nos coloca nas mesmas condições da velha Inglaterra. E da India não apenas recebemos a juta que se emprega nas nossas fabricas de aniagem, mas já está começando a ser importado algodão, a ser aplicado experimentalmente em teares paulistanos.

Eis os extremos a que chegou este país "essencialmente agricola". Não sentiremos amanhã nenhuma estranheza se os jornais anunciarem que a Colombia e a Africa do Sul estão vendendo café ao Brasil, o qual tambem haja passado a abastecer-se de banana na America Central, de arroz na China ou no Japão, de madeira nas florestas do Canadá.

A dura realidade é que, em virtude de uma cadeia ininterrupta de erros e omissões, ainda não conseguimos os beneficios dos países realmente industrializados e já não gozamos da abastança dos autenticos países agricolas. Sofremos e gememos num sombrio purgatorio intermediario, sem fisionomia e sem contornos, à espera dos homens que, empunhando com discernimento as alavancas administrativas, nos arranquem os pés do atoleiro.

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado do Disponivel ainda não conseguiu entrar num ritmo normal de negocios para todas as qualidades.

A quantidade de cafés baixos, brocados e de bebida fraca é bem acentuada no estoque da praça e as ofertas, para esses cafés em geral não são do agrado dos vendedores. Os cafés finos ainda continuam a merecer a preferencia dos exportadores, mercê da pouca quantidade existente.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para o Contra "C" foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 7 pontos e baixa parcial de 5 pontos e fechou com baixa de 18 a 21 pontos, com vendas de 4.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 24.492 sacas, entraram 48.473 sacas, foram embarcadas 30.444 sacas e despachadas 51.711 sacas. Ficaram em estoque 2.127.312 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 39.551 sacas, somando, desde 1.o do mês 122.316 sacas.

Periodos	Fech. hoje	Fech ant
Outubro	91,50	91,50
Novembro-dezembro	93,00	93,50
Jan.-junho de 1949	95,50	95,50
Julho-dez. de 1949	96,00	96,00
Jan.-junho de 1950	95,50	95,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	60,00	60,00
Novembro-dezembro	60,00	60,00
Janeiro-junho de 1949	61,00	61,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 6.

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Janeiro	60,00	60,00
Março	61,00	61,00
Maio	61,00	61,00
Julho	60,00	60,00
Setembro	61,00	61,00
Outubro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00

Vendas — Nihil.
Mercado Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	94,90	94,70
Março	94,60	94,50
Maio	94,80	94,40
Julho	94,80	94,50
Setembro	94,90	94,40
Outubro	92,20	92,20
Dezembro	93,80	93,80

Vendas — NIHIL.
Fechamento — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	90,00
Tipo 4 Duro	86,50
Tipo 5 S| Discrição	54,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 6.

	Sacas
Passagens:	
Dia 6	24.492
No mês até o dia 8	113.645
Desde 1.o de julho	1.837.629
Entradas:	
Dia 6	48.473
No mês até o dia 6	207.188
Desde 1.o de julho	2.816.655
Média 6	41.437
Embarques:	
Dia 6	30.444
No mês até o dia 6	183.806
Desde 1.o de julho	2.917.774
Despachos:	
Dia 6	51.711
No mês até o dia 6	226.440
Desde 1.o de julho	2.933.608
Existencia:	
Dia 6	2.127.312

RECEBEDORIA DE RENDAS
Arrecadação

SANTOS, 6.

Vendas e Consignações	336.338,90
Selo por verba	992.424,50
Impostos	99.145,80
Estampilhas	10.595,00
Posto Fiscal	6.625,70
TOTAL Cr$	1.445.129,90

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.76,45; Montevideu, Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39. La Paz (peso) Cr$ 0.44,57. B Aires (peso) Cr$ 3.85,78; Montevideu, Cr$ 9.95,74; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08. Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71. Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa. vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5,2109
Suiça	4.37,38
Checoslovaquia	0,3744
Belgica	0,4271
Dinamarca	3,9008
França	0,0873
Portugal	0,7579

Taxa média da libra do mês de setembro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 6.

TAXAS DE VENDAS
ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevidéu	9,95.74
Argentina	3,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81·76.

TAXAS COMPRA
Libras à vista

£ 74,07.14 Ent até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0.74.41
Francos Suiços	4.25.96
Pesos argentinos	3,77.22
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.0C
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores registrou ontem movimento elevado de vendas, cujo total subiu a 7.340.798, cruzeiros, com maior contribuição dos titulos publicos que foram os papeis mais movimentados, num total correspondente a 7.117.848,00 cruzeiros, havendo o registro de u mgrande lote de 2.555 apolices do Estado Rodoviario a 680,00 cruzeiros. Quanto as vendas sobre titulos particulares, foi de apenas .... 222.950,00 cruzeiros, em cjuo setor não houve alteração de nota. Por alvará foram vendidas: 152 — Ações Cia. Paulista, nom., 167,50; 3 — Ações Cia. Paulista, port. 170,00; 30 — Apolices Populares, 187,50; 120 — Ações Bco. Com. Industria, 385,00; 80 — Apolices Est. S. Paulo Rodov., 691,00. Vendas à termo: 200 — Ap. Ferroviarias (liq. março), 670,00é 100 — Ap. Ferroviarias (liq. março), 673,00; 300 — Ap Ferroviarias (liq. março), 675,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices	Em Cr$
69 Uniformizadas	820,00
138 Uniformizadas	822,00
93 Uniformizadas	824,00
2.555 Est. S. P. Rodov.	680,00
500 Unificadas	692,00
95 idem	593,00
550 idem	595,00
100 idem	591,00
50 idem	596,00
665 idem	600,00
100 idem	598,00
300 idem	599,00
1.122 Ferroviarias	650,00
80 idem	651,00
1.150 idem	653,00
450 idem	654,00
300 idem	655,00
200 idem	657,00
700 idem	658,00
70 Ferroviarias	660,00
50 Ferroviarias	659,00
100 Ferroviarias	661,00
70 Populares	185,00
15 Populares	186,00
15 Municipais "1924"	740,00
50 Municipais "1937"	760,00
10 Est. 13.a série	600,00
39 Est. 15.a série	600,00
Obrigações:	
350 Est. "1922"	670,00
70 Est. Café	605,00
Federais Guerra:	
12 De 5.000,00	3.370,00
10 De 5.000,00	3.385,00
4 De 1.000,00	672,00
14 De 1.000,00	675,00
113 De 500,00	333,00
29 De 200,00	133,00
40 De 100,00	66,50
1 De 100,00	66,00
Ações:	
100 Cia. Paulista port.	174,00
5 Cia. Paulista, nom.	172,00
110 Cia. Paulista, pro.	172,00
20 Cia. Carbonif. Cambuí	80,00
560 Bco. Central de Credito	200,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o Contrato "B" apresentou no dia de ontem, vendas de 7.000 arrobas. No pregão de abertura houve baixa de 50 centavos em outubro e janeiro. 20 centavos em março e alta de 50 centavos em maio. Dezembro inalterado, ficando julho s| cotação. No fechamento registrou-se alta de 50 centavos em outubro e julho. 60 centavos em janeiro e março e baixa de 30 centavos em maio. Dezembro inalterado. Calmo fechol o disponivel, com seus preços inalterados. Otermo em Nova York abriu com alta de 2 e baixa de 2 a 3 pontos. No fechamento o mercado foi estavel, com alta parcial de 2 a 6 e baixa de 4 a 8 pontos. O disponivel registrou alta de 1 ponto.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro P	193,00	194,00
Dezembro	192,00	192,60
Janeiro	190,50	191,60
Março	190,00	190,80
Maio	174,00	173,20
Julho	N|C	172,50

— Negocios realizados para o Contrato "B": para outubro, 5.000 arrobas a 196,00; para março, 1.000 arrobas a 190,80; e para maio, 1.000 arrobas a 173,80.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4|5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6|7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Polsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 4-10	443.244
Em 5-10	18.800
Total	4.360.949

EXTERIOR

De 1-1 a 31-3	178.398.709
De 1-9 a 4-10	33.730.960
Em 5-10	608.932
Total	212.738.601

PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	168,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Consumo	700
Existencia	13.415
Exportação	144

Mercado: — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moído, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6.
RECIFE, 5.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:	Sacas
Desde ontem em scs. 60 kls.	34.515
Desde 1.o de setembro p. passado	455.690
Exportação	4.390
Existencia	684.619
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,35	1,40

Mercado — Calmo. Inalterados.

ALHO
(Quilos)

Nacional, de 1.a	11,00	12,00
Idem, de 2.a	9,00	10,00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado — Calmo. — Alta de 1 a 2 cruzeiros apenas para o Nacional de 1.a e 2.a.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	260,00	265,00
Idem, superior	270,00	275 00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. espe.	272,00	275,00
Idem, superior	265,00	268,00
Idem, bom	258,00	260,00
Idem, regular	248,00	252,00
Meio arriz	160,00	170,00
Quirera	100,00	110,00

Mercado — Firme. Inalterados.

BANHA
(60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Pinho Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	145,00	150,00
Idem, de 1.a	130,00	135,00
Idem, de 2.a	100,00	105,00
Idem, de 3.a	Nominal	

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
De Moinhos nacionais:
Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o|o de mist. amido	279,40
Com 10 o|o de mist. raspa	274,00

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Sem saco (tab. of.)	12,00

CEBOLAS
45 quilos

Do Est. tipo Canaria	70,00	80,00
Do Estado, tipo Pera	80,00	90,00

Mercado — Frouxo. — Baixa de 10,00 cruzeiros apenas para o tipo Pera.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu', especial	65,00	68,00
Idem, superior	60,00	62,00
Idem, bom	56,00	58,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	Nom.	Nom.

Mercado — Nominal.

"FACCHINI S/A. — CONSTRUTORA PREDIAL"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de FACCHINI S|A. — CONSTRUTORA PREDIAL, para se reunirem na séde social, no Largo do Tesouro n. 21, 2.o andar, nesta capital, às 14 horas do dia 18 de outubro de 1948, em Assembléia Geral Extraordinaria para tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) Proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal da Sociedade, para:

a) ser concedida uma bonificação extraordinaria aos senhores acionistas;

b) distribuição aos senhores acionistas do saldo da conta "Fundo de Reserva Extraordinario";

c) elevação do capital social de Cr.$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros);

d) criação de novos cargos de Diretoria; eleição dos titulares e fixação dos respectivos honorarios;

e) alteração parcial dos Estatutos Sociais.

2.o) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com os Estatutos Sociais, os senhores acionistas para poderem exercer os seus direitos na Assembléia, deverão depositar suas ações na séde social, com a antecedencia de 24 horas.

São Paulo, 5 de outubro de 1948.

(a.) PEDRO FACCHINI — Diretor Presidente.

(a.) JOSE' BRAGAZZA — Diretor Gerente.

(a.) EVARISTO DE VINCENZO — Diretor Tecnico.

SOCIEDADE ANONIMA MELHORAMENTOS DE GARÇA "S. A. M. G."

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Com o presente edital ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se em 26 de outubro de 1948, às vinte horas, na séde social, à rua Cel. Joaquim Piza, 133, em Garça, neste Estado, a fim de tratar dos assuntos constantes da seguinte ordem do dia:

1.o) Reforma dos Estatutos Sociais, artigos 7.o e 10.o ou outros cuja necessidade se evidenciar;

2.o) Aprovada a reforma, conhecer da demissão dos Diretores, eleger a nova Diretoria, de acordo com as novas disposições estatutarias e fixar os honorarios.

3.o) Assuntos de interesse geral.

ROLANDO MARIO RAMACCIOTTI — Diretor-Presidente.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

Banco Central de Credito S/A.

SEDE — São Paulo — Rua Benjamin Constant, 187 Carta Patente n. 20, de 22-9-1944.
AGENCIAS: Aguaí — Campinas — Grama e São João da Bôa Vista.
ESCRITÓRIO: — Pedreira.

Capital realizado: Cr$ 25.000.000,00

INICIO DAS OPERAÇÕES EM 2 DE JANEIRO DE 1945

Telegramas "BANCREDIT"

CONSELHO CONSULTIVO

Eloy de Miranda Chaves — Abilio Brenha da Fontoura — Luiz de Campos Ribeiro — Camilo Ansarah — Arthur Antunes Maciel.

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1948 (Compreendendo as operações da Matriz, Agencias e Escritorio)

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL:		
Caixa:		
Em moeda corrente	8.520.135,50	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	13.721.709,40	
Em depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	1.597.454,50	
Em deposito à ordem da Insp. da Moeda e do Credito (Dec. 24.038)	12.571.905,10	36.411.204,50
REALIZAVEL:		
Emprestimos em c/correntes	50.771.899,80	
Empréstimos hipotecários	470.000,00	
Titulos Descontados	43.271.367,50	
Agencias no País	3.181.318,30	
Correspondentes no País	9.007.090,60	
Correspondentes no Exterior	7.468.465,30	
Outros créditos	929.694,10	
	115.099.835,60	
Titulos e Valores Mobiliarios:		
Obrig. Federais — Depositadas no Banco do Brasil à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	1.330.000,00	
Obrigações Federais	584.005,50	117.013.841,10
IMOBILIZADO:		
Edificios de uso do Banco	140.500,00	
Moveis e Utensilios	389.724,30	
Material de Expediente	1,00	
Instalações	1,00	530.226,30
RESULTADOS PENDENTES:		
Juros e descontos	1.186.553,60	
Impostos	197.016,20	
Despesas Gerais	1.008.553,40	2.392.123,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores Caucionados	54.228.996,80	
Valores Hipotecados	470.000,00	
Valores em custódia	6.600.015,00	
Títulos a receber de c/Alheia	49.008.631,10	
Outras contas	40.667.914,70	150.975.557,60
	Cr$	307.322.952,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital autorizado	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	530.401,80	
Fundo de Previsão	2.200.000,00	27.730.401,80
EXIGIVEL:		
Depósitos:		
À vista e a curto prazo.		
de Poderes Publicos	1.000.337,30	
em c/c sem limite	50.272.669,00	
em c/c de aviso	4.175.772,50	
Outros depósitos	29.052.588,30	
	84.501.367,10	
A prazo:		
de Autarquias	—	
a prazo fixo	30.508.856,00	
de aviso prévio	12.837,60	
	115.023.060,70	
Outras Responsabilidades:		
Agências no País	3.550.039,40	
Correspondentes no País	2.517.212,20	
Ordens de pagamento e outros créditos	3.128.063,50	
Dividendos a pagar	104.512,50	124.322.888,30
RESULTADOS PENDENTES:		
Contas de Resultados		4.294.105,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	61.299.011,80	
Depositantes de titulos em cobrança:		
do País	26.612.601,00	
do Exterior	22.396.030,10	
Outras Contas	40.667.914,70	150.975.557,60
	Cr$	307.322.952,70

São Paulo, 5 de Outubro de 1948

aa) ALFREDO EGYDIO — Diretor Presidente
ALUISIO R. FOZ — Diretor Superintendente
ANGELO CLERLE — Diretor Gerente
JOSÉ OSORIO — Diretor
EUDORO VILLELA — Diretor

aa) FRANCISCO FINAMORE — Gerente da Matriz
ALBERTO GIANGIACOMO — Contador — C.R.C. 2.726

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DOS CÃES e REMÉDIOS
60 paginas Cr $ 3,00 contra reembolso postal
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafos)

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Repercutem extraordinariamente as gravissimas acusações formuladas na Camara Federal pelo deputado Artur Bernardes

Visaria favorecer a venda dos cafés do D.N.C. a anunciada alta registrada em Nova York

OS TELEGRAMAS A RESPEITO E A REPERCUSSÃO NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — COMUNICADO AO MINISTRO DA FAZENDA E AO PRESIDENTE DUTRA

RIO, 6 (ASAPRESS) — Um telegrama de Nova York informa que o café de Santos, tipo 7, contrato D, alcançou na bolsa local a maior alta até agora registrada na historia dos contratos, assinalando uma vantagem de 13 a 18 pontos na venda de 57 lotes.

A reportagem colheu, nos circulos do café, que o fenomeno observado é uma reação natural, pelo fato de não haver no mercado grandes disponibilidades. Acrescentava-se ainda que a safra, prejudicada pela incidencia da broca gerando escassez do produto, iria elevar os preços ainda mais. Os diretores do Centro de Comercio do Café do Rio de Janeiro enviaram um novo telegrama ao presidente da Republica insistindo na venda dos estoques do D. N. C., alegando que o café disponivel não chega para as possibilidades presentes.

COMUNICADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 6 (ASAPRESS) — O volume de exportações de café para o exterior atingiu, durante o primeiro trimestre da presente safra, um nivel há muito não observado. Esse acontecimento, cujo registro é grato à nossa economia e corre ao mesmo tempo em que as noticias dos Estados Unidos assinalam, na Bolsa de Valores de Nova York, altas espetaculares das cotações do nosso produto basico, vem de ser comunicado em telegramas enviados ao presidente Dutra e sr. Ouvidio de Abreu pelo Centro do Café do Rio de Janeiro. Os telegramas citados são os seguintes:

"Dr. Ovidio de Abreu, m. d. ministro da Fazenda — Rio de Janeiro. O Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro congratula-se com v. exc. pelo volume acusado nas estatisticas de exportação de café pelo porto do Rio durante o primeiro trimestre da safra corrente. A quantidade de um milhão e 35 mil sacas, somente atingida em 1932-33, demonstra o acerto da politica cafeeira que facilitou a nossa exportação em beneficio da economia nacional".

O telegrama enviado ao presidente Dutra tem o seguinte teor:

"Encerrado o primeiro trimestre do ano agricola 1948-49, registraram as estatisticas uma exportação de café, pelo porto do Rio de Janeiro, de 1.035.000 sacas, quantidade somente atingida durante 1932-33, pouco antes da revolução de São Paulo. Por tal motivo o Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro congratula-se com v. exc. registrando a influencia que teve nesse resultado a politica cafeeira que permitiu ao Departamento Municipal do Café, com reflexo nos beneficios sobre cotações, atender a necessidade de nossa exportação. Atenciosas saudações".

A REPERCUSSÃO NA SOCIEDADE RURAL

Durante a reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, ontem realizada, o sr. Rafael de Sales Sampaio, que a presidiu, aludiu à maneira de certo modo sensacionalista com que o Radio anteontem à noite e ontem pela manhã e alguns jornais de ontem, difundiram noticias de grandes altas no mercado de café de Nova York. O mercado cafeeiro naquela praça abriu ontem com pequena alta de 11 pontos e fechou com baixa. Não havia razão pois para noticias tão destacadas.

Comentando o assunto s. s. observou que, salvo melhor juizo, o caso parecia refletir a intenção de mostrar que ha escassez de cafés e que essa é a razão de altas, ensejo em que poderia ser possivel a aquisição dos cafés do DNC por parte do comercio do Rio de Janeiro. Realmente, em seguida as noticias mencionadas, foram divulgadas considerações favoraveis àquela venda. Concluindo o seu pensamento o sr. Rafael Sales Sampaio disse que era preciso estar sempre alerta, porque o sonho da compra dos estoques do DNC pela praça do Rio de Janeiro ainda não se desvaneceu na mente dos que arquitetaram e que tentaram talvez realiza-lo na primeira oportunidade que se lhes depare.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 7 de Outubro de 1948 | N. 28.377

Inclusão da farinha vendida em pacotes e da manteiga entre os artigos tabelados

TAMBEM OS GENEROS DE NATAL E O LEITE EM PO' TERÃO OS SEUS PREÇOS FIXADOS — REVISÃO DO TABELAMENTO DA CARNE — REESTRUTURADAS AS VARIAS SUBCOMISSÕES INTEGRADAS PELOS MEMBROS DA C.E.P. — OS TRABALHOS DE ONTEM DO ORGÃO DE PREÇOS — NOTAS

A Comissão Estadual de Preços realizou ontem a sua sessão ordinaria semanal, sob a presidencia do sr. Artur Sales Pacheco e com a presença de todos os seus membros. Inicialmente, foi procedida a leitura de um oficio do Sindicato de Comercio de Generos Alimenticios, onde era pedida a prorrogação por 15 dias da portaria que reduziu os preços do macarrão, em virtude da alegação de que os pastificios possuem grandes estoques de farinha adquirida pelos preços anteriores, isto é, mais elevados que os atuais. O assunto já tinha sido ventilado junto ao secretario do Trabalho, o qual negou-se a atender a solicitação. Nessas condições, foi o assunto encerrado, tendo o sr. Carlos Bosisio, representante da Associação Comercial, solicitado, para o futuro, sejam considerados os legitimos interesses do comercio.

Em seguida, os conselheiros acordaram entre si a reestruturação das varias subcomissões de estudos, porquanto alguns dos membros da C. E. P., empossados ha pouco tempo nos seus cargos, não participavam desses trabalhos preparatorios.

SERA' REVISTO O TABELAMENTO DA CARNE

Dentre as varias subcomissões reestruturadas, consta a da carne, a fim de ser revisto o tabelamento ora em vigor, em virtude das alterações decorrentes do compromisso assumido ha pouco pelas autoridades federais, que trará para São Paulo uma redução em cerca de 50 centavos em quilo da carne de maior consumo popular.

TABELAMENTO DA MANTEIGA

Em virtude dos preços verdadeiramente abusivos que vêm sendo cobrado em São Paulo pela manteiga, resolveu a C.E.P., na sua sessão de ontem, nomear uma subcomissão de seus membros para estudar o tabelamento desse artigo. A referida subcomissão ficou integrada pelos seguintes conselheiros: Diniz Gonçalves Moreira, Paulo Ribeiro da Luz e Hirondel Simão Luders. Segundo ficou decidido, os trabalhos serão iniciados imediatamente, a fim de que até o fim da semana em curso estejam concluidos os estudos a respeito, possibilitando uma decisão final da Comissão Estadual de Preços.

VAI SER TABELADA A FARINHA DE TRIGO EM PACOTES

Tambem por sugestão do sr. Hirondel Luders, foi a subcomissão do trigo e do pão encarregada de estudar o tabelamento da farinha de trigo vendida em pacotes, pois em São Paulo os preços vigentes para o pacote de 1 quilo variam entre 10 e 11 cruzeiros, quando na capital da Republica o produto é vendido a 5 cruzeiros. Com o tabelamento presente da saca de farinha de trigo, não é justo que os comerciantes retalhistas aufiram lucros astronomicos, pois uma saca rende de 500 a 600 cruzeiros, estando tabelada a Cr$ 202,65. Segundo ficou mais ou menos assentado, o preço a ser estabelecido para o pacote de um quilo de farinha de trigo variará entre 5 a 6 cruzeiros.

Tambem o leite em pó mereceu a atenção dos integrantes da C. E. P., tendo sido nomeada uma subcomissão, integrada pelos srs. Diniz Gonçalves Moreira, Paulo Ribeiro da Luz e Elias Chamas, que vai estudar o tabelamento do produto.

FIXAÇÃO DE PREÇOS PARA OS ARTIGOS DE NATAL

Os generos de Natal, conforme determina uma das ultimas portarias da Comissão Central de Preços, tambem serão tabelados em São Paulo, sendo a margem de lucro bruto sobre o custo de importação fixado em 40 o|o. Depois de ter sido constituida a subcomissão encarregada do assunto, o sr. Paulo Ribeiro da Luz lembrou aos presentes que o trabalho devia ser feito com a maior urgencia possivel, a fim de serem evitados os abusos do ultimo ano. Mesmo que os artigos de Natal não cheguem a tempo, como se tem propalado, a mercadoria será guardada para o proximo ano, embora tal atraso venha causar danos aos importadores.

Gravissima acusação profere na Camara o sr. Artur Bernardes

Teriam sido elaborados sob influencia estrangeira o Estatuto do Petroleo e o artigo 153 da Constituição Federal — Assistencia de um agente da "Standard Oil" — Acirrados debates entre o ilustre lider republicano e o sr. Costa Neto

RIO, 6 ("Correio") — Causou intensa repercussão a denuncia feita, ontem, na Camara, pelo deputado Artur Bernardes, de que não só o estatuto do petroleo havia sido elaborado sob influencia estrangeira, como o artigo 153 da Constituição Federal foi introduzido na mesma sob pressão de um agente da Standard Oil.

O ponto vital das controversias que ora surgem em torno da delicadissima questão é o paragrafo primeiro, do citado artigo 153, assim redigido:

"As autorizações ou concessões conferidas exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no país, assegurada ao proprietario do solo preferencia para exploração".

Enquanto o deputado Benedito Costa Neto defende a tese da lisura dos constituintes de 1946, e, sobretudo o fato de o artigo 153 ter sido redigido pela subcomissão encarregada de elaborar o titulo referente à ordem economica e social, e composta dos deputados Agamenon Magalhães, Baeta Neves, Café Filho e Hermes Lima, este ultimo, interrogado pela reportagem sobre a sensacional acusação do deputado Bernardes, respondeu:

— "Vamos deixar a coisa correr. Eu pessoalmente não tenho conhecimento de nada. Aguardemos, porem, os debates que se vão travar sobre o caso".

O deputado Agamenon Magalhães respondeu mais ou menos a mesma coisa, acrescentando que esperará o discurso prometido pelo seu colega Costa Neto, para então formar um juizo sobre o assunto.

O deputado Euzebio Rocha, porem, declarou:

— "Esses fatos revelam que o Parlamento tem sido traido por alguns dos seus membros, pois, o mal só vence o bem pelo engodo, pela solercia e pela traição. No instante em que tivermos colocado em toda a sua nudez os crimes que se praticam contra a patria, o nosso Parlamento repudiará maquinações, como essa, que foi denunciada pelo ex-presidente Bernardes".

AGENTE DA STANDARD

RIO, 6 ("Correio") — "O artigo 153 da Constituição foi redigido com auxilio de um agente estrangeiro da Standar Oil!" — denunciou, ontem, da tribuna da Camara, o deputado Artur Bernardes.

Foi um momento de estupefação. O deputado Benedito Costa Neto replicou de pronto, tentando desfazer a acusação do lider republicano, estabelecendo-se então entre eles o seguinte dialogo:

Costa Neto — Não é exata essa afirmação.

Bernardes — Afirmo que é.

Costa Neto — V. exc. está profundamente equivocado.

Bernardes — Tenho documentos.

Costa Neto — Quando chegou esse emissario?

Bernardes — Antes da elaboração da Constituição de 1946.

Costa Neto — Quanto tempo esteve em nosso país?

Bernardes — Não queira fazer o inquerito, assim, interrogando-me desta tribuna. Se desejar, entretanto, um inquerito aberto, estarei pronto a depôr.

O deputado Costa Neto não insistiu. E o deputado Bernardes exclamou:

— "Isto, srs., é sinal de que o regime está podre! Um país em que uma coisas destas acontece, em relação à sua lei principal, é um país perdido!

DIZ SER AUTENTICO O DOCUMENTO MENCIONADO PELO LIDER REPUBLICANO

RIO, 6 ("Correio") — Impossibilitada de avistar-se com o deputado Artur Bernardes, a reportagem ouviu o sr. Matos Pimenta — um dos mais autorizados lideres da campanha nacionalista do petroleo — que afirmou que o documento mencionado pelo procer republicano, comprobatorio da ingerencia estrangeira na confecção de um artigo da Constituição Brasileira, é autentico.

Esse documento está firmado pelo sr. Shotell, um dos diretores da Standard Oil, que esteve no Rio muito antes da promulgação da Carta Magna de 1946. A letra do sr. Shotell foi autenticada, e o documento em questão contem os termos em que deveria ser redigido o já agora famoso artigo 153, precisamente na parte que interessaria àquele poderoso "trust" petrolifero.

Lembrou o sr. Matos Pimenta que o deputado Domingos Velasco já havia denunciado o mesmo fato em Goiaz, e que, tendo sido o sr. Shotell condecorado pelo governo brasileiro, o deputado Euzebio perguntou "porque", através de um requerimento que está até hoje sem resposta.

O deputado Artur Bernardes possui esse documento assinado pelo diretor da Standard Oil — concluiu o sr. Matos Pimenta, acrescentando: "e outras pessoas têm foto-copias".

União dos lavradores para uma maior assistencia social e economica ao trabalhador rural

Interessantes sugestões apresentadas pelo sr. Plinio de Castro Prado na reunião da Sociedade Rural Brasileira — Participação nos lucros e assistencia medica, hospitalar, dentaria e farmaceutica — Desvios de cafés do D.N.C. — Notas

Sob a presidencia do sr. Rafael Sales Sampaio, realizou-se ontem, mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

Do expediente constaram diversas comunicações relativas à produção cafeeira e ao surto de broca, inclusive oficios do poder publico a respeito das diversas reivindicações feitas pela Sociedade para a solução dos problemas existentes naquelas esferas da produção.

ESTUDO PARA UM TRABALHO DE ASSISTENCIA RURAL SOCIAL E ECONOMICA

Durante a reunião o sr. Plinio de Castro teve a palavra para apresentar uma serie de sugestões em torno dos problemas economicos-sociais na vida rural. Disse s. s.:

"A pratica nos tem demonstrado que na vida economica do trabalhador rural, a mulher tem papel predominante. Podemos constatar que em todas as familias cujo lar é bem dirigido, existe prosperidade e o progresso. E' um grave erro em que incorrem os trabalhadores rurais, o de fazer com que as suas mulheres, alem do afazeres domesticos, ainda o tenham que ajudar em suas empreitadas, quer seja nas capinas ou mesmo nas roçadas. Geralmente a mulher que se levanta pela madrugada é a ultima a se deitar, constituindo esta pratica o seu depauperamento fisico, o exgotamento de energias e o seu envelhecimento precoce. Se a mulher, tivesse uma vida mais amena ,teria ela o estimulo para melhor organizar sua casa, cuidaria com mais desvelos dos filhos e, em muito auxiliaria a formação de uma raça melhor, mais forte para a nossa Patria.

Mas para que a mulher possa trabalhar em seu lar, auxiliando o casal, é necessario que ela tenha uma instrução adequada. Geralmente é a mulher a primeira a influenciar o marido e os filhos a abandonarem a terra, trocando-a pelas cidades, onde a vida da esposa é sempre mais suave. Torna-se imprescendivel a proibição do trabalho braçal da mãe de familia em favor de seu lar.

Para reforçar este argumento, vou citar o exemplo de uma colonia que teve a ventura de possuir uma professora. Da. Guilhermina de Castro, que embora não sendo muito ilustrada, tinha os necessarios conhecimentos de sua profissão e acima de tudo isso, possuia o senso pratico da vida e não se limitava às aulas de alfabetização, ministrava tambem e com grande eficiencia, aulas de economia domestica e de agricultura aplicada, para que pedia conselhos a pessoas experientes.

Esta saudosa educadora rural, ao ser criada sua escola, sugeriu ao proprietario da Fazenda que construisse uma casa com salão para aulas e de dormitorios e de mais dependencias residenciais, dentro de um terreno com um alqueire e muito bem cercado. Fazia questão que a terra fosse bruta. O proprietario, homem inteligente e empreendedor, percebendo o alcance da sugestão, satisfez os desejos da professora e muito de perto passou a observar a vida da "Escola", localizada no extremo de uma colonia. Concluida as obras de construção e cercado o terreno, foi a escola entregue a Da. Guilhermina.

Preocupou-se o proprietario com a manutenção da professora, perguntando-lhe como iria viver sozinha, sem empregada para lhe fazer os serviços domesticos? Respondeu-lhe a professora que tinha vindo para a gleba e esta a iria sustentar; seus alunos seriam sua companhia e seu quintal sua dispensa, necessitava somente generos alimenticios e de sementes até colher o que iria plantar. E assim foi feito, meses depois de instalada a escola, constatava-se o quanto tinha sido realizado; uma horta farta, arroz, milho e feijão diversas qualidades de tuberculos estavam plantados com grande orientação tecnica e em franca produção; era o serviço dos meninos escolares que em revezamento de 5 por dia tinham amainado e cultivado a terra. Na parte interna era um prazer verificar-se que as meninas que antes nada sabiam dos misteres caseiros, hoje eram perfeitas cozinheiras, costureiras, lavadeiras e bordadeiras conscientes dos trabalhos domesticos. Esta escola criou uma geração que trouxe grande parte do progresso de Valinhos. Foi esta escola a precurssora da "Sopa Escolar", não da sopa burocratica, mas sim da sopa consciente feita pelas mãos dos alunos com o produto do proprio trabalho na agricultura.

Nada portanto mais indicado que a realização do brilhante estudo do dr. Cory Gomes de Amorim, preconizando a criação do "Serviço Social Rural". Temos necessidade imprescindivel de organizar o corpo de visitadoras sociais, ligadas às Prefeituras Municipias, para percorrerem os meios rurais e ministrarem os ensinamentos indispensaveis às donas de casa. O Brasil mais necessita de serviço social que de assistencia medico-hospitalar. A demagogia politica e ideologica de

(Continua na 2.a página).

S. Paulo importou algodão da India

ENTREVISTA DO SR. GABRIEL PINHO CRUZ, DA FIRMA ESTEVES IRMÃO — A IMPORTAÇÃO FOI DE UM TIPO UNICO DE ALGODÃO INDIANO E QUE TAMBEM E' ADQUIRIDO PELOS ESTADOS UNIDOS — SEM RELAÇÃO ALGUMA COM A ECONOMIA ALGODOEIRA NACIONAL — EXPERIENCIA PARA A INDUSTRIA DE COBERTORES

Divulgamos, na edição de ontem, que a firma Esteves Irmãos S. A. de São Paulo, importára da India pouco mais de cinco toneladas de algodão da India. Para melhor esclarecer o assunto, procurou a reportagem o sr. Gabriel Pinho da Cruz, diretor daquela firma. Declarou-nos, inicialmente s. s.:

— "E' verdade que importamos 28 fardos de algodão da India, num total de 5.180 quilos. Ao contrario do que poderia parecer, essa importação não tem ligação alguma com a lavoura ou o comercio algodoeiro nacional e tratase mesmo de uma importação muito natural nos Estados Unidos e em muitos paises europeus. A importação que vimos de realizar é uma experiencia que pretendemos fazer, sendo o algodão importado de um tipo unico no mundo, só produzido em algumas regiões da India. E' um produto que tecnicamente oferece inumeras vantagens, principalmente para a manufatura de cobertores, atoalhados e para a mistura com a lã. E' um algodão de fibras curtas, aspero e, portanto, não sedoso como o nacional".

A VANTAGEM E' APENAS TECNICA E NÃO ECONOMICA

Interrogado sobre as possiveis vantagens economicas dessa importação, o entrevistado declarou:

— "Não há qualquer vantagem economica, pois os direitos alfandegarios, fretes, seguros, etc., oneram o produto em mais de cem por cento. A importação só trás o beneficio citado, que é o do algodão oferecer as vantagens tecnicas. Por outro lado, não vejo qualquer desvantagem para a nossa lavoura, pois os Estados Unidos e alguns paises europeus, com grande produção algodoeira, tambem importam esse mesmo produto. Ao que me consta, é a primeira operação desse genero que se realiza no país.

A importação de algodão trás beneficios para a industria, sem afetar, pelas razões que expus, a lavoura. Além do mais, a India é grande compradora do nosso algodão e esta firma mesmo, só neste ano, vendeu cinco mil fardos de algodão paulista e outro tanto de algodão do Rio Grande do Norte.

Como se vê, nada há de anormal nessa importação de algodão da India.

REABERTURA DE NOVOS PREGÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Inicia-se amanhã o pregão do milho

Segundo é do nosso conhecimento, serão reabertos amanhã, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, á rua Libero Badaró, 443, os pregões de outros produtos, que não algodão, interrompidos desde a crise de 1929|30, Estado Novo, Guerra, etc.

A reabertura desses pregões dar-se-á pelo "pregão de Milho", cuja regulamentação foi elaborada por uma Comissão de negociantes do produto, assistidos por diretores da Bolsa e da Caixa de Liquidação, já igualmente aparelhada para o registro de tais operações.

Retorna, assim, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, já novamente dentro do regime da lei, ás suas atividades anteriores, de acôrdo aliás, com a sua finalidade precipua — organização de mercados e fixação de preços, á base da lei da oferta e da procura — a fim de bem orientar o agricultor, o comerciante e o industrial.

A abertura do pregão de Milho terá lugar diariamente ás 11,30 horas, e o seu fechamento ás 16,30. Aquela hora, embora reconhecidamente tardia, foi fixada pela Bolsa a fim de não criar embaraços ao funcionamento do mercado de cereais, no disponivel, que ocorre no periodo da manhã e que, a essa hora tem seu fechamento normal.

Terá assim o comercio ensejo de atender ás suas necessidades imediatas, no mercado do disponivel. E o mesmo comercio, a lavoura e a industria encontrarão por sua vez, no pregão a termo, da Bolsa de Mercadorias de que têm estado privados. A lavoura para colocação antecipada, quando julgar os preços convenientes, da sua produção; o comercio para segurança de cumprimento dos seus compromissos futuros; e a industria para garantia das necessidades do seu futuro e normal consumo.

Segundo fomos informados o sr. secretario da Agricultura presidirá, pessoalmente, o ato inaugural do novo pregão da Bolsa de Mercadorias que, para ele, convida, por nosso intermedio, todas as classes interessadas.

Os regulamentos, tanto da Bolsa como da Caixa de Liquidação poderão ser solicitados na Secretaria da primeira entidade, á rua Libero Badaró, 443.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Assassinado pela esposa com um tiro de revolver

A impressionante tragedia da manhã de ontem, na rua Helvetia — A carta denunciou a existencia de uma amante — Morreu à tarde no Hospital das Clinicas

Ocorreu, ontem, às 9,20 horas, na esquina das ruas Palmeiras e Helvetia, uma violenta cena de sangue. De curta distancia, a mulher desfechou três tiros no homem que, atingido por um dos projeteis na cabeça, tombou mortalmente ferido. Presa em flagrante, a agressora foi removida para o Plantão da Central, onde deveria prestar declarações, enquanto a vitima, internada no Hospital das Clinicas, vinha a falecer por volta das 13,30 horas.

OS ANTECEDENTES

A criminosa, Cristina Silvaroli de Assis, de 35 anos, modista, residente no apartamento 52 do predio n.o 1011 da rua das Palmeiras, prestando declarações disse que há 12 anos casou-se com José Borges de Assis, de 52 anos, corretor de imoveis, lá tambem residente. Viveram felizes durante algum tempo. Depois, porem, o corretor passou a levar vida desregrada, tornando-se viciado em jogo, gastando, assim, tudo quanto ganhava, esquecido de que tinha que sustentar mulher e três filhos. Tudo, porem, ela ia suportando pacientemente, na esperança de que um dia José voltasse ao bom caminho.

UMA CARTA

Desesperada, contudo, ficou quando, há pouco tempo, encontrou uma carta de uma tal Rosa Lina a seu esposo, carta essa que lhe trouxe uma dolorosa confimação: o seu marido tinha uma amante. A partir de então, como não se conformasse com essa situação, a vida do casal tornou-se um inferno. Marido e mulher discutiam quase que diariamente. José passou a espanca-la, ameaçando-a quase sempre de morte.

A TRAGEDIA

Ontem cedo, como sempre, os dois voltaram a discutir. A certa altura, já bastante enervado, José passou a remexer os moveis, à procura de um revolver, para atirar na esposa, dizia. Esta, porem, que tinha receio de ser assassinada, havia dado a arma para uma vizinha guardar. Diante disso, José apanhou um martelo e investiu contra a esposa que, para se pôr a salvo, tomou ao colo um de seus filhos. Depois, assim que se apresentou uma oportunidade, a modista saiu, foi até a casa da vizinha, ali apanhando o revolver que dera para guardar. Desceu, em seguida, e ficou na esquina da rua Helvetia com a rua das Palmeiras, esperando o esposo, que não tardou. Assim que José chegou, Cristina levantou a arma e deu ao gatilho por três vezes. Atingido na cabeça, por um dos projeteis, o corretor tombou mortalmente ferido, enquanto sua esposa, caminhando apressadamente, logo adiante se apresentou a um fiscal da C. M. T. C., a quem pediu para encaminha-la à Policia.

Removido, incontinente, para o Hospital das Clinicas, ali José Borges de Assis veio a falecer na tarde de ontem, por volta das 13,30, sendo, então, o seu cadaver transportado para o necroterio do Araçá para ser autopsiado.

Autuada em flagrante, Cristina Silvaroli de Assis foi, depois, removida para o Departamento de Investigações, a fim de ser legitimada. O martelo usado pela vitima, bem como o revolver, focompareceu no local e enviado ao Lacompareceu no local e enviadosao Laboratorio da Policia Tecnica.

UM MORTO E DEZ FERIDOS NUM TRAGICO DESASTRE

Um morto e dez feridos, foi o balanço tragico do lamentavel acidente ocorrido na tarde de ontem, no bairro da Agua Branca, quando, um caminhão "varreu" o estribo da entrevia de um bonde que seguia com destino ao arrabalde. A ocorrencia foi levada ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que determinou a ida ao local do subdelegado Carlos Ribeiro, a fim de que tomasse as providencias que o caso requeria, tais como a remoção das vitimas para o Hospital das Clinicas, do morto para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, e solicitar o concurso dos peritos da Policia Técnica, para procederem ao levantamento do local. A fim de prestar declarações no inquerito, foi conduzido ao cartorio da Central o motorista do caminhão fatidico.

Segundo declarações desse motorista, que é Samuel Merlugo, apurou-se que, por volta das 17,30 horas de ontem, em direção á cidade diriga o auto-caminhão de Sant'Ana, de Parnaíba, de chapa 27-93-13, que trazia um carregamento de 4.500 quilos de areia; no momento que o veiculo atingia a altura do predio 1.645 da avenida Agua Branca, Samuel pediu passagem ao motorista de uma camionete que seguia à sua frente. Este, por sua vez, desviou o veiculo e no momento que Samuel se preparava para tomar-lhe a dianteira, o motorista da camionete "fechou-lhe" novamente a passagem. Procurando evitar uma colisão, Samuel esterçou a direção, não sendo fe-

(Continua na 2.a página).

I Congresso Estadual em Defesa do Petroleo

O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo realizará entre 10 e 13 do corrente o I Congresso Estadual em Defesa do Petroleo, preparatorio da Convenção Nacional a instalar-se, no Rio de Janeiro, a 18 deste mês.

MODIFICAÇÃO DO REGIME DE LICENÇA PREVIA

RIO, 6 (Asapress) — O senador Mario de Andrade Ramos, apresentou hoje, ao Senado, um projeto de lei, autorizando:

"Art. 1.o — O Poder Executivo a subordinar ao regime de contingenciamento por portos prioridades cambiais e licença previa o intercambio comercial com o exterior, cabendo ao Ministerio da Fazenda, por intermedio das repartições competentes, publicar as respectivas listas das mercadorias contingenciadas por quotas mensais ou semestrais a conceder as licenças de importação e exportação a fim de preservar as necessidades do consumo interno, a defesa agricola e industrial e o poder aquisitivo da moeda com as menores perturbações na liberdade de fomentos das trocas.

Paragrafo unico — Ficam isentos do regime de licença previa, considerando de livre importação, os artigos seguintes: tratores, maquinas, caminhões, ferramentas para lavoura, adubos quimicos e sementes, caldeiras e acessorios, motores e geradores, turbinas e locomotivas, folhas de Flandres, arame farpado, soda caustica, material ferroviario e eletrico, combustiveis solicitos e liquidos, oleos lubrificantes minerais. Sujeitas entretanto tais mercadorias as prioridades cambiais salvo se os importadores das mesmas dispuserem de credito ou capitais no exterior para seus pagamentos independentes do fornecimento de cambiais pelo Banco do Brasil.

Art. 2.o — A exportação dos produtos nacionais é livre, respeitadas as necessidades do consumo interno ou industrialização do país, podendo, entretanto, por determinação do presidente da Republica, ser suspensa em parte ou mesmo no todo, por artigos e regiões e sujeitos a licença previa quando necessario, a restauração da economia nacional ou alimento das populações